



**ANAIS DO 5º CONGRESSO DE MEDICINA DO  
AMAZONAS**

**V SEMANA DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO  
ESTADO DO AMAZONAS**

**TEMA: OS DESAFIOS DA MEDICINA MODERNA**

**MEMBROS DA COMISSÃO CIENTÍFICA**

**BANCA AVALIADORA DE APRESENTAÇÃO DE  
TRABALHOS NA CATEGORIA "APRESENTAÇÃO  
ORAL LIVRE"**

Dr. ANTÓNIO MANUEL SOUSA

Dra. CAMILA HELENA AGUIAR BÔTTO DE MENEZES

Dra. DJANE CLARYS BAÍA DA SILVA

Dr. FERNANDO FONSECA DE ALMEIDA

Dra. GISELY CARDOSO DE MELO

Dra. GLENDA QUARESMA RAMOS

Dr. MARCELO AUGUSTO MOTA BRITO

Dra. MARIA RISELDA VINHOTE DA SILVA

Dra. TIRZA GABRIELLE RAMOS DE MESQUITA

Dr. VANDERSON DE SOUZA SAMPAIO

Dr. WUELTON MARCELO MONTEIRO

## AVALIADORES DOS TRABALHOS ENVIADOS PARA COMISSÃO CIENTÍFICA

Me. BEATRIZ CAROLINE SOARES CHAVES

Me. JOSÉ DIEGO DE BRITO SOUSA

Me. LAILA ROWENA ALBUQUERQUE BARBOSA

Me. LUIZ HENRIQUE GONÇALVES MACIEL





### **1. Abordagem centrada na pessoa e competência cultural auxiliando início de terapia insulínica em paciente com diabetes mellitus.**

Jessica Thayanna Souza Falcão, Ricardo César Garcia Amaral Filho, Anike Ramos Rodrigues, Amanda Rojo Pavão, Christina Loureiro Oliveira, Gessica Caroline Andrade.

**Resumo:** Sabe-se que, atualmente, existe uma grande resistência por parte dos pacientes diabéticos em relação ao uso da insulina, vista por muitos deles como uma “sentença de morte”. Desmitificar o uso da insulina para esses pacientes é uma tarefa árdua e requer, além de um olhar mais sensível, grande habilidade comunicativa. Para isso, utiliza-se o Método Clínico Centrado na Pessoa e seus quatro componentes, possibilitando assim, maior entendimento a respeito da pessoa e sua experiência com a patologia objetivando facilitar a relação médico-paciente, a formulação de um plano em conjunto e a aceitação da insulino-terapia, como foi feito no caso de JJM., sexo masculino, 63 anos e evangélico que compareceu ao serviço de atendimento para avaliação de exames de controle. JJM. era portador de Diabetes Mellitus tipo 2 há 23 anos e estava fazendo uso regular de hipoglicemiantes orais, além de possuir histórico familiar da doença com pai e irmão falecidos em decorrência de complicações da mesma. Ao exame físico, não apresentava alterações; os Exames Laboratoriais avaliados, entretanto, indicavam quadro de descompensação da patologia. O paciente, então, foi orientado quanto ao início da insulino-terapia à qual demonstrou grande resistência alegando que a insulina “havia matado seu irmão” e que jamais aceitaria o tratamento. Através de técnicas de negociação e, levando-se em consideração as crenças e emoções do paciente foi elaborado um plano conjunto para que houvesse adesão ao tratamento. Nesta situação a abordagem centrada na pessoa e a competência cultural foram imprescindíveis para a resolução do caso.

**Palavras-Chave:** Diabetes, MFC, Insulino-terapia, Competência Cultural, Pôster

### **2. Ação de conscientização e promoção de saúde sobre lúpus e espondilite anquilosante na cidade de Manaus.**

#### **Awareness and health promotion raising on lupus and ankylosing spondylitis in the city of Manaus.**

Bruna de Moura Moraes, Elyson Enrique Campos de Moraes, Alyne Alves Medeiros, Viviane Santos Ferreira, Yanne de Araujo Rodrigues,



Victor Hugo Rodrigues Bandeira, Isabelle Louise da Cruz Lopo de Figueiredo, Helena Lúcia Alves Pereira.

**Resumo:** Este relato de experiência teve como objetivo propagar o conhecimento, esclarecer dúvidas e promover a saúde e o bem-estar dos participantes, tendo em vista a falta de informação sobre as doenças reumatológicas por parte da população de Manaus. Existe uma variedade de doenças reumatológicas reconhecidas, sendo que a maioria é de etiologia autoimune ou multifatorial, tornando a cura inviável em muitos casos. Dessa forma, a informação e o seguimento adequado da doença tornam-se imprescindíveis. Através de uma perspectiva de interação com o público-alvo, usando o diálogo como fio condutor, a atividade foi realizada pelos alunos da Liga Universitária de Reumatologia do Amazonas, residentes de Reumatologia e professores da Universidade Federal do Amazonas, sendo o material utilizado banners, faixas explicativas e folders confeccionados e entregues pelos alunos sobre os assuntos da ação, assim como a distribuição de protetores solares e aferição de pressão arterial. A ação alcançou cerca de 100 pessoas, incluindo homens e mulheres, que buscaram mais informações sobre Lúpus e Espondilite Anquilosante. A maior parte dos participantes não tinham nenhum conhecimento prévio das doenças e ficaram surpresos e satisfeitos com as informações. Por outro lado, outros participantes buscaram tirar dúvidas sobre o que já conheciam das doenças. Assim, o estudo concluiu que a informação sobre as doenças reumatológicas entre a população de Manaus ainda é muito escassa e superficial, impedindo muitas vezes que o paciente busque o profissional adequado para a sua patologia, comprometendo o seu bem-estar, o prognóstico da doença e gerando oneração do sistema de saúde posteriormente.

**Palavras-chave:** Pôsteres. Promoção de Saúde. Lúpus Eritematoso Sistêmico. Espondilite anquilosante.

### **3.A compreensão dos determinantes sociais de saúde no centro de Manaus como método de ensino e aprendizagem no curso de Medicina.**

Ranna Abadias Pessoa, Natasha Alkmim dos Santos, Laura Raquel Silva da Costa, Matheus Felipe Ketes Bergamin, Viviane Santos Ferreira, Gabriel Antônio de Lima Cerqueira, Giordana Farnese, Thaís Tibery Espir.

**Resumo:** Segundo o modelo de Dahlgren e Whitehead, os determinantes sociais de saúde (DSS) estão divididos em camadas, com características individuais e macrodeterminantes, como idade e condições socioeconômicas. Conhecê-los é fundamental para a compreensão do processo saúde-doença, principalmente de grupos vulneráveis, constantemente expostos a maiores riscos. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos acadêmicos do 4º período do curso de Medicina da Universidade Federal do Amazonas, por meio da disciplina Saúde



Coletiva IV, na identificação dos DSS e sua influência no processo saúde-doença dos trabalhadores do centro da cidade de Manaus-AM. O método empregado foi a pesquisa de campo, mediante caminhada pelo centro histórico-comercial de Manaus. No itinerário, foram estabelecidos pontos estratégicos para a observação da realidade e condições gerais dos indivíduos ali inseridos, como o Centro de Medicina Indígena, Mercado Municipal Adolpho Lisboa, Feira das Bananas, Mercado do Peixe e o Porto de Manaus. Além de sensibilização sobre as diferentes vulnerabilidades, a atividade proporcionou conscientização de como uma sociedade desigual provoca estresse e prejuízo à saúde, por questões evitáveis, injustas e desnecessárias. Esses conhecimentos são fundamentais na formação médica, pois diferenças socioeconômicas influenciam a saúde pela escassez de recursos dos indivíduos e pela ausência de investimentos em infra-estrutura comunitária. Diante do vivenciado, observou-se a importância dos DSS, uma vez que estão imersos nos contextos cultural, social, histórico e ambiental e, portanto, constituem a base para o planejamento e a aplicação de políticas públicas de saúde para a população, que reverberam além dos limites físicos do centro da cidade.

**Palavras-chave:** Determinantes Sociais da Saúde, Processo Saúde-Doença, Saúde do Trabalhador, Vulnerabilidade em Saúde.

#### **4. Acidente escorpônico com manifestações clínicas graves em paciente pediátrico na Amazônia Brasileira: relato de caso.**

Jacimara Vasques Gomes, Ellen Roberta Lima Bessa, Êndila de Souza Barbosa, Frandson Gean Souza Soares, Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett, Wuelton Marcelo Monteiro.

**Resumo:** Acidente escorpônico consiste na inoculação de toxinas através do aparelho inoculador dos escorpiões. Tem o potencial de causar quadros clínicos graves, e eventualmente fatais, sobretudo em crianças. O objetivo deste estudo é relatar um caso de acidente escorpônico em paciente pediátrico. As informações foram adquiridas por meio do acesso ao prontuário do paciente na FMT-HVD. Paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, procedente da zona rural de Manaus no Estado do Amazonas, foi referenciado para a FMT – HVD por uma Unidade Básica de Saúde local, onde os pais do menor relataram que este fora acometido por uma picada de escorpião no pé esquerdo, em aproximadamente 2 horas, apresentando dor local no membro. Este levou o escorpião que foi identificado como *Tityus metuendus*. Ao exame físico, apresentava-se: anictérico, hipocorado, taquicárdico, taquipneico. Sendo o acidente classificado como grave, foram administradas drogas pré – soroterápicas e 30 minutos depois, 4 ampolas de soro antiescorpônico, posteriormente foi encaminhado para a Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTI - PED). Os exames laboratoriais demonstraram: leucocitose persistente, descontrole nas enzimas cardíacas e aumento nos níveis de Creatinina e Potássio, além de trombocitose discreta. Paciente manteve-se instável primeiras 24 horas. Após terapêutica medicamentosa, houve uma melhora significativa dos sinais e sintomas que o levou à uma estabilidade e alta após o 7º dia de internação hospitalar. Através deste caso foi possível

concluir que além dos protocolos adotados, alguns fatores cooperaram para a sua resolução, como diagnóstico precoce, tempo decorrido entre a picada e o início da soroterapia.

**Palavras-chave:** Animais Peçonhentos, Manifestações Clínicas, Venenos de Escorpião.

## **5. Acidente ofídico no Amazonas: determinação indireta, em pacientes, da quantidade de veneno circulante.**

Edevair Mazarão Neto, Rodrigo Viana Martins, Juan Eduardo Rios, Gabrielle Guimarães Mazarão, Ezequiel Fernandes da Costa Neto, Jaqueline de Almeida Gonçalves, Maria Cristina dos Santos, Iran Mendonça.

**Resumo:** Esta pesquisa tem por objetivo verificar a quantidade de veneno circulante, por meio das manifestações inflamatórias locais (mediadores inflamatórios liberados no plasma) características de pacientes acidentados por serpentes do gênero *Bothrops*, através da avaliação clínica geral e direcionada aos membros acometidos. Para a seleção do espaço amostral, foi aplicado um formulário que incluiu os seguintes tópicos: tempo decorrido do acidente, procedência, local da picada, temperatura corporal, descrição das manifestações locais, soroterapia, sinais de infecção secundária e tratamento. Ao final, foram escolhidos e examinados 15 pacientes no pronto socorro da Fundação de Medicina Tropical do Amazonas, sendo a maior parte do sexo masculino, provenientes da cidade de Manaus, picados em zonas rurais e sem antecedentes de acidentes ofídicos. Percebeu-se que o tempo transcorrido do momento do acidente era diretamente proporcional aos agravos dos sintomas locais, logo pacientes que postergaram o início da soroterapia tiveram complicações mais severas. Além disso, a extensão do edema também serviu como parâmetro para a gravidade da atividade inflamatória local, pois observou-se relação direta com o prognóstico do paciente. A totalidade dos casos analisados apresentou complicações restritas ao segmento corporal acometido, fato característico em acidentes com a espécie analisada.

## **6. Acidente vascular cerebral isquêmico em pré-escolar.**

Karollina Deon e Silva, Kalil Braga Ferreira, Jose Laércio de Araújo Filho, Carolina da Silva Gomes, Rejane Aguiar Magalhães Sousa, Thamyrez Quezia de Asis, Renan da Silva Bentes, Max Emmanuel Nunes Carneiro de Oliveira.

**Resumo:** Y.G.S., feminino, 2 anos e 4 meses, 7,4 kg. Mãe refere que a

filha pela manhã iniciou com afasia e perda de força de MSD. No início refere também desvio de rima labial, que melhorou após algumas horas. Afebril,





sem outros sintomas prévios. Trazida ao Hospital Pequeno Príncipe para investigação, após 12h do episódio. Feitos exames, e iniciado Clexane para profilaxia de AVE e internada em UTI para observação. Força grau IV em MSD e grau V no restante. Eletroencefalograma: surtos de onda lentas projetadas nas regiões parassagitais à esquerda. Tomografia computadorizada: área hipodensa estendendo-se até cortical no lobo frontal E. Angiorressonância de crânio: Alteração de sinal predominantemente córtico subcortical envolvendo parte da transição fronto-insular esquerda, com algumas áreas exibindo restrição à difusão das moléculas da água correspondência no mapa ADC, que podem estar relacionadas a injúria isquêmica recente em território de irrigação da artéria cerebral média deste lado, na dependência de correlação clínica. Não preenche critérios para SAF - anticardiolipina <40. Paciente apresentou evolução satisfatória, sem intercorrências. Mãe relata recuperação de força completa. AVC em criança são relativamente raros e pouco estudado pela literatura mundial sua frequência, mas que tem aumentado no nosso serviço, sendo aproximadamente diagnosticados 80 casos por ano. Esse relato visa chamar a atenção para crianças que estão sendo subdiagnosticadas e mau conduzidas por todo o Brasil.

**Palavras-chave:** AVC, Pediatria, Subdiagnostico.

## **7.Acidente vascular encefálico hemorrágico (AVEH) secundário à acidente botrópico: relato de caso.**

### **Haemorrhagic encephalic vascular accident (AVHR) secondary to botrópico acient: case report.**

Mariana Santiago Bernardes, Gabriel Rebello Pennini, Felipe Santiago Bernardes, Vinícius da Silva Monteiro, Aline Stephanie Pérez Gómez, Izabella Picinin Safe, Márcia Melo Damian.

**Resumo:** O seguinte trabalho visa relatar um caso de acidente botrópico que evoluiu com manifestações sistêmicas graves. Relatamos o caso de uma mulher de 20 anos que evoluiu com manifestações hemorrágicas graves após acidente por serpente do gênero Bothrops. Paciente proveniente do município de Lábrea (AM), vítima de acidente botrópico em área de mata aberta por volta de 13h. No momento do acidente até infusão do soro antibotrópico decorreram 20 horas, tendo evoluído com agitação psicomotora, cefaleia holocraniana, hematêmese e síncope. Ao exame físico, observou-se estrabismo convergente, hemorragia conjuntival e retiniana à esquerda, hemianopsia temporal esquerda com paralisia do reto lateral e oblíquo superior esquerdo, assim como hipoestesia em face esquerda e área de necrose seca em face plantar de terceiro e quarto pododáctilos esquerdos. A tomografia computadorizada (TC) de crânio, evidenciava áreas hiperdensas sugestivas de hemorragia aguda, com edema perilesional, em região parieto-occipital esquerda, em território de artéria cerebral média. O veneno possui ação citotóxica, vasculotóxica e anticoagulante. Das complicações sistêmicas, as coagulopatias são as mais comuns, neste caso, manifestadas através de hematêmese, AVEH, hemorragia conjuntival e retiniana. Foi optado por terapêutica conservadora





por ausência de desvio de linha média maior que 8 cm, melhora do nível de consciência e estabilização clínica após medidas de suporte e corticoterapia. A paciente recebeu alta após 18 dias com boa evolução clínica e tomográfica, sendo encaminhada para acompanhamento neurológico. Neste contexto, a soroterapia precoce entra como principal fator terapêutico e prognóstico.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral, Mordeduras de Serpentes.

## **8. Adenocarcinoma metastático de cólon: relato de caso de uma reação anafilática tardia à oxaliplatina.**

### **Metastatic colon adenocarcinoma: case report of a late anaphylactic reaction to oxaliplatin.**

Simone Poliana Moraes de Oliveira, Camila Teixeira de Queiroz, Luciano da Silva Pontes, Yuri Vanedj de Queiroz Moreira, Vanessa Oliveira Rezende Sant'Ana, Paula de Cássia Soares.

**Resumo:** O câncer colorretal é o segundo tumor maligno mais prevalente no mundo, atrás do câncer de pulmão, e potencialmente letal. Incide igualmente em ambos os sexos, geralmente a partir dos 50 anos. O tratamento inicial geralmente é a cirurgia, seguido pela quimioterapia. Os esquemas utilizados na quimioterapia são o FOLFIRI (5-fluorouracil, irinotecano e leucovorina) e o FOLFOX (5-fluorouracil, leucovorina e oxaliplatina). Recentemente, anticorpos monoclonais, como bevacizumab e cetuximabe tem sido utilizados em pacientes com câncer colorretal metastático. Este trabalho objetiva apresentar um caso clínico de adenocarcinoma colorretal com metástase ósseas, hepáticas e pulmonares e descrever uma reação anafilática à oxaliplatina, realizado a partir do levantamento de dados do prontuário da paciente após solicitação por Termo de Consentimento. Paciente MSAB, 52 anos, sexo feminino, portadora de hipertensão arterial, ex-tabagista, sem história pregressa de alergia. Foi diagnosticada com adenocarcinoma colorretal em setembro de 2011, realizando retirada do tumor primário e esquemas FOLFIRI e FOLFOX4. Evoluiu com metástases hepáticas, pulmonares, ósseas, linfonodos paratraqueais e em adrenais. Em 2014, a paciente apresentou sinais e sintomas de reação anafilática à oxaliplatina, com rubor e calor facial, dispneia importante, elevação da pressão arterial e taquicardia. Foi submetida a protocolo de dessensibilização, porém sem sucesso. O esquema quimioterápico foi alterado, retirando-se a oxaliplatina e adicionado cetuximabe. Portanto, é conhecida a capacidade dos compostos de platina de levarem ao aparecimento de hipersensibilidade. Estima-se que, aproximadamente, 13% dos pacientes em uso de oxaliplatina apresentem reações de hipersensibilidade desenvolvida após múltiplas infusões, sendo mais prevalente quando é usada em monoterapia.

**Palavras-chave:** Colorretal, Oxaliplatina, Anafilaxia.





## 9. Ajuda Venenosa: Ferramenta de auxílio na condução de acidentes por animais peçonhentos para profissionais da saúde.

### Venomous Help: tool to aid in the conduct of accidents by venomous animals for health professionals.

Bruna Andressa Jung da Silva, Jaísse Valente da Cruz, Josias Maia Santos, Lahis Gomes de Almeida, Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett, Wuelton Marcelo Monteiro.

**Resumo: Introdução:** Os acidentes com animais peçonhentos são considerados um problema de saúde pública negligenciado, porém, amplamente distribuídos na região Amazônica, com ênfase na Zona Rural, referindo casos graves e de evolução letal descritos em literatura. Foi constatada a existência de um déficit relacionado ao manuseio e tratamento destes casos, contribuindo para aumento da morbimortalidade. Mediante este problema, desenvolveu-se um aplicativo para auxílio de profissionais de Saúde que trabalham no interior do estado onde há maior incidência dos casos e falta de profissionais especializados para conduzir os tratamentos.

**Objetivo:** Diante deste cenário, foi criada uma ferramenta tecnológica (aplicativo) de fácil e rápido manuseio para auxílio no atendimento aos pacientes vítimas de animais peçonhentos. **Metodologia:** Após revisão de literatura, desenvolveu-se uma metodologia de auxílio na condução desses casos, posteriormente convertida em um aplicativo para smartphones. Para sua construção, utilizou-se os programas Unity 3D e Figma, utilizados para programação de suas funcionalidades e design respectivamente.

**Resultados:** O aplicativo foi construído com base nos itens padrões de sinais e sintomas, classificação, tratamento e orientações características dos acidentes provocados por serpentes, escorpiões e aranhas, visto que são tidos como mais prevalentes no interior do Amazonas. Sua usabilidade foi testada por estudantes e profissionais de saúde e tecnologia, e o desenvolvimento do aplicativo com sua estrutura básica mostrou-se aceitável entre os profissionais e acadêmicos das áreas da saúde e tecnologia conforme sua proposta inicial. **Conclusão:** Pretendemos futuramente, como equipe de produção, tornar essa ferramenta mais efetiva e promissora no auxílio deste problema de saúde pública.

**Palavras-chave:** Animais Peçonhentos, Aplicativo, Saúde Pública, Tecnologia em Saúde.

## 10. Análise das comorbidades associadas a artrite reumatoide em pacientes atendidos em serviço de referência em Manaus-AM.

### Analysis of comorbidities associated with rheumatoid arthritis in patients from a referral service in Manaus-AM.



Jamilly Rebouças Demosthenes Marques, Lilian Regiani Merini, Silvania da Conceição Furtado.

**Resumo:** A artrite reumatoide (AR) é a artropatia crônica inflamatória de maior prevalência e que mais causa invalidez, é uma doença multissistêmica e de etiologia multifatorial. O processo inflamatório, de característica autoimune, pode estender-se para outros órgãos e sistemas do corpo, resultando em manifestações extra-articulares e comorbidades. O objetivo deste estudo é avaliar a presença de comorbidades associadas a AR. Trata-se de estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 1.564.902, foi realizada análise retrospectiva dos prontuários de pacientes com diagnóstico de AR, segundo os critérios de classificação diagnóstica do Colégio Americano de Reumatologia, acompanhados no setor de reumatologia do Ambulatório Araújo Lima, em Manaus. Foram analisados 420 prontuários. Quando avaliado o curso da doença na amostra, notou-se elevada prevalência de comorbidades, as principais foram: hipertensão arterial sistêmica (27%), osteoporose (26,6%), diabetes mellitus (18,5%) e fibromialgia (16%), totalizando 88% dos pacientes apresentando ao menos um desses diagnósticos. O comprometimento sistêmico, caracterizado pelo envolvimento extra-articular, teve prevalência relativamente inferior ao que é indicado pelo consenso brasileiro; o comprometimento cutâneo, ocular e o hematológico foram os mais frequentes, respectivamente, 12,6%, 10,2 e 4,0%. As deformidades, geralmente presentes nos estágios avançados da doença, estavam presentes em 58,7% dos pacientes, os dedos em pescoço de cisne, o desvio ulnar, dedos em batoeira e a atrofia interóssea foram os mais importantes dentre os avaliados. A literatura atual corrobora os dados encontrados neste estudo, no entanto, vale ressaltar a frequência menor de manifestações extra-articulares na amostra em relação a outros estudos brasileiros.

**Palavras-chave:** Artrite reumatoide, Comorbidades, Manaus-Amazonas.

## **11. Análise da exposição aos agrotóxicos e promoção de saúde entre trabalhadores rurais da vila do engenho, Amazonas, Brasil.**

### **Analysis of exposure to pesticides and health promotion among rural workers in Vila do Engenho, Amazonas, Brazil.**

Cosmo Vieira da Rocha Neto, Socorro de Fátima Moraes Nina, Evangeline Maria Cardoso.

**Resumo:** Objetivo: Avaliar a exposição ao risco de intoxicação aguda e crônica em trabalhadores rurais da Vila do Engenho. Método: Estudo transversal de caráter descritivo e exploratório realizado em 111 propriedades agrícolas, com 343 trabalhadores sendo a agricultura familiar a principal forma de organização do trabalho. O estudo foi aprovado pelo

comitê de ética da UEA sob o parecer Nº 2050299. Resultados: Foi observado predominância da população masculina 286(86,88%) que representam a maior parte da força produtiva, porém como agricultura



familiar, nessa organização do trabalho as mulheres 65(71%) compartilham do trabalho em suas propriedades, local de residência 79(71,2%). O principal cultivo é o abacaxi 88(79,3) seguido do maracujá 49(44%), em sua maioria 92(92,4%) fazem uso de algum tipo de agrotóxico. Nas propriedades 66(59,5%) existem trabalhadores específicos para aplicação de agrotóxico, porém apenas 10(15%) receberam algum treinamento, em 35(31,5%) das propriedades qualquer trabalhador pode aplicar, porém sem nenhum tipo de treinamento 25(71,4%). Nas propriedades 73(67,6%) faziam uso de algum equipamento de proteção-EPI, e em apenas 2 propriedades (1,9%) faziam uso completo de EPI. Conclusão: Ficam evidentes a exposição nociva aos agrotóxicos, sendo agricultura familiar, pode-se dizer que não só o trabalhador, mas a toda a sua família, assim como a constante contaminação ao meio ambiente, o que reforça a necessidade de ações permanentes ao controle do uso de agrotóxicos para mitigar ou eliminar danos à saúde do trabalhador, ao meio ambiente e a toda a sociedade. Apoio Financeiro: FAPEAM.

**Palavras-chave:** Saúde do trabalhador, Trabalhadores rurais, Exposição a agrotóxico.

## **12. Análise das pressões de balonetes traqueais durante procedimentos anestésicos realizados na Fundação Hospital Adriano Jorge.**

Juliana Marialva Santiago, Alcemir Félix Bindá Junior, Athos Barros Magalhães, Fernanda Cessel Marques, João Vítor Mendes Vilela, Arteiro Queiroz Menezes.

**Resumo:** A principal função do balonete de tubos endotraqueais é isolar a traqueia para promover a ventilação mecânica, além de diminuir a movimentação da cânula na traqueia e de evitar tanto a aspiração do conteúdo gástrico para o interior do trato respiratório quanto o escape de ar durante a ventilação mecânica. Porém, um ajuste inadequado de sua pressão pode provocar lesões graves da mucosa traqueal. Pacientes que permanecem intubados por longos períodos em ventilação mecânica podem apresentar lesões traqueais e complicações pulmonares comprometendo assim a recuperação desses pacientes (BARBOSA, 2003). Desse modo este estudo justifica-se analisando as pressões de balonetes de tubos traqueais em pacientes submetidos à procedimentos anestésicos na Fundação Hospital Adriano Jorge bem como avaliar se os valores estão de acordo com os propostos pela literatura, comparar a pressão inicial e final bem como correlacionar dados importantes obtidos durante o processo de pesquisa. Consiste em um estudo descritivo prospectivo de uma população submetida à procedimentos anestésicos sob intubação traqueal realizados na Fundação Hospital Adriano Jorge. Fará parte do estudo uma amostra da população de pacientes submetidos a procedimentos anestésicos com o uso de intubação traqueal realizados na Fundação Hospital Adriano Jorge no período de agosto de 2017 a junho de 2018.

Será preenchido um questionário para cada participante com as informações pertinentes ao estudo. As informações serão obtidas a partir de prontuários dos pacientes e quando necessário com entrevista ao próprio



participante. O projeto foi submetido para apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação Hospital Adriano Jorge com o CAE 63735316.3.0000.0007. Realizado a aferição a pressão do balonete em 17 pacientes, 10 eram do sexo feminino e 7 do masculino. Percebeu-se diferença de pressão sexo feminino > masculino. Inferiu-se na pericardiocentese maior diferença de pressão em na colecistectomia VLP menor. Em relação ao tempo a cirurgia < uma hora obteve menor diferença de pressão a maior e a maior nas cirurgias entre uma e duas horas.

**Palavras-chave:** Balonete, Lesão traqueal, Ventilação mecânica.

### **13. Análise das produções científicas sobre a Política de Atenção Integral a Saúde do Homem nos serviços básicos de saúde no período de 2006 a 2016.**

#### **Analysis of the scientific production on the Integral Attention Policy for Men's Health in basic health services from 2006 to 2016.**

Paulo Hermes de Lima Amaral, Gabriel Rebello Pennini, Mariana Santiago Bernardes, Ana Luiza Pinto Freire, Wagner Ferreira Monteiro.

**Resumo:** o objetivo do presente estudo foi divulgar a relevância das produções científicas sobre a Política de Atenção Integral à Saúde do Homem. A metodologia consistiu em uma revisão bibliométrica sobre as produções científicas no período de 2006 a 2016 presentes na BVS, acerca da Política de Atenção Integral à Saúde do Homem. Os resultados obtidos demonstraram que o homem tende a procurar os serviços de saúde tardiamente, além de sofrerem com a “invisibilidade” dos serviços. O norte é a região com menos publicações científicas sobre o tema no país no referido período. Como conclusão, é necessário propor, a partir dos resultados obtidos na análise, alternativas que busquem minimizar a conjuntura vigente na atenção à saúde do homem nos serviços básicos, o que pode ser através de uma educação em saúde mais abrangente e mais estudos realizados quanto ao tema. Projeto financiado pela FAPEAM entre 2016 e 2017.

**Palavras-chave:** Saúde do homem, Políticas de saúde, Atenção primária, Pôster.

### **14. Análise dos casos de malária em janeiro de 2017 e janeiro de 2018 no município de São Gabriel da Cachoeira.**

Euclides Vicente Da Silva, Davi Paranhos Fontes Alves, Dayanne Lúcia De Souza Araújo, Gabriel Nascimento Rodrigues, Soraya da Silva Nogueira.

**Resumo:** Objetivo: Analisar os casos de Malária comparando Janeiro de 2017 e Janeiro de 2018 na cidade de São Gabriel da Cachoeira, bem como



avaliar ao exame da gota espessa o tipo de detecção se ativa ou passiva, o plasmódio, a faixa etária e o local dos casos. Métodos: É um estudo exploratório e descritivo com delineamento ecológico, utilizando dados secundários agregados por meio de abordagem quantitativa, nos meses de janeiro de 2017 e 2018. Os critérios de inclusão foram os casos de malária por *Plasmodium vivax* e *P. falciparum* em adultos em janeiro de 2017 e janeiro de 2018, os de exclusão foram casos confirmados de malária antes de janeiro de 2017 e depois de janeiro de 2018. Resultados: Foram analisados 759 casos em janeiro de 2017 e 1622 casos em janeiro de 2018. Em 2017 foram 232 casos por detecção ativa e 527 por detecção passiva, em 2018 foram 516 por ativa e 1106 por passiva, quanto a espécie de plasmódio em 2017 foram 755 por *P. vivax*, 03 por *P. falciparum* e 01 caso por ambos, em 2018 foram 1259 por *P. vivax*, 326 por *P. falciparum* e 37 por ambos, quanto a faixa etária foi notado que em janeiro de 2017 prevaleceu 53% em pessoas de 15 a 49 anos e em 2018 com 62% manteve-se nessa mesma faixa etária, quanto o local mais acometido pelos casos foi a área indígena com 507 casos em janeiro de 2017 e 920 casos em janeiro de 2018. Conclusão: Dessa forma, torna-se evidente um aumento significativo de casos de malária entre os meses estudados mostrando a importância das ações de combate e conscientização da população frente a este problema de saúde.

**Palavras-chave:** Malária, *P. Vivax*, *P.falciparum*, Área indígena.

## **15. Análise de pH-metrias 24 horas duplo canal dos pacientes com queixas faringolaringeas numa instituição pública de Manaus-AM.**

Andresa Mota de Melo, Adriely Nascimento Lemos, Álvaro Siqueira da Silva.

**Resumo:** Este trabalho teve como objetivo correlacionar os sintomas faringolaringológicos relatados com os achados da pH-metria 24 horas duplo canal. Estudo observacional longitudinal prospectivo de 12 pacientes atendidos na Fundação Hospital Adriano Jorge no período de abril a junho de 2018 apresentando sintomas sugestivos de refluxo laringofaríngeo e sendo submetidos à pH-metria de 24 horas de duplo canal. Foi definido como RLF pelo menos um episódio de pH esofágico proximal abaixo de 4.0. Dos 12 pacientes analisados, 4 (33,33%) apresentaram globus faríngeo, 3 (25%) apresentaram pigarro, 2 (16,66%) tosse seca, 1 (8,33%) amargor na boca, 3 (25%) pirose, 1 (8,33%) dor torácica, 1 (8,33%) regurgitação, e 3 (25%) apresentaram mais de 1 sintoma. A pH-metria evidenciou a presença de RLF em 10 (83,33%) pacientes e nos 2 (16,66%) restantes, o sensor proximal não demonstrou alterações significantes.

Concluiu-se que há correlação de 83,33% entre a sintomatologia clínica sugestiva de refluxo laringofaríngeo e os achados na pH-metria de 24 horas de duplo canal, evidenciando a importância dos sintomas como preditor para esta doença. Financiamento realizado por PBICT-UEA.

**Palavras-chave:** pH-metria, Refluxo laringofaríngeo, Sintomas.



## 15. Análise do perfil epidemiológico das Hepatites no estado de Roraima.

Bruno Schesquine Heringer da Silva, Kalil Braga Ferreira, Jose Laércio de Araújo Filho, Carolina da Silva Gomes, Thamyrez Quezia de Asis, Tahirih Kaffashi Soares Castro, Denison Clark Correa de Miranda, Max Emmanuel Nunes Carneiro de Oliveira.

**Resumo:** Analisar o perfil epidemiológico das hepatites no estado de Roraima (RR), no período de janeiro de 2011 a dezembro de 2015. Trata-se de um estudo longitudinal e retrospectivo. Realizado através da análise de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação sobre hepatites em RR referentes aos anos de 2011 a 2015. As variáveis foram tabuladas e analisadas no programa Microsoft Excel. No período analisado foram notificados 7925 casos de hepatite sendo 52,7% em homens e 47,2% em mulheres. Cerca de 73,9% foram em adultos entre 18 e 60 anos, 19,2% abaixo de 18 anos, 7,6% em idosos e 1,7% em grávidas. A partir do ano de 2012 houve uma queda nas notificações de hepatites em média de 25% ao ano até 2015. Até 66,4% eram pardos, 19,2% brancos, 5,3% pretos, e 2% indígenas. Tiveram suspeita de hepatite B ou C em 54,1% dos casos, sendo que 14,5% desses estavam adequadamente vacinados para hepatite B. A co-infecção com HIV foi positiva em 1,5% dos casos e com outras doenças sexualmente transmissíveis em 1,2%. Entre os casos de hepatite B ou C 4,1% foram por transmissão sexual enquanto 78,6% alegavam outras causas; nas hepatites A 89,6% foram por transmissão de alimentos e água contaminadas. Apesar da constância dos casos e notificações de hepatite na população de RR, a manutenção da vigilância epidemiológica é de suma importância. Entretanto a ficha de notificação compulsória não aborda o desfecho da dos casos, sendo esse um dado importante para avaliar a morbimortalidade na população.

**Palavras-chave:** Hepatites, Notificação, Vigilância epidemiológica.

## 16. A relevância da avaliação pré-anestésica ambulatorial: relato de caso de diagnóstico pré-operatório de aneurisma de aorta, com potencial mudança em seu desfecho.

Isabela Costa Novo Cabral, Sophia Maia Dib Bastos, Roland Guilherme Ferreira Vermehren, Yasmin Cardoso de Souza, Karolina Deon e Silva, Ingrid Gabriela Dorneles Gomes, Isabella Pereira Pimenta Oliveira, Gabriela Mousse de Carvalho.

**Resumo:** Os aneurismas de aorta são geralmente assintomáticos, com índice de mortalidade de 80% em caso de ruptura, comumente detectados em eventos críticos através de autópsias ou no momento de sua ruptura, com pequena parcela de achados acidentais da doença, como neste relato. O caso a seguir trata-se de um paciente com indicação de prostatectomia





transvesical diagnosticado com aneurisma de aorta durante avaliação pré-anestésica ambulatorial, contraindicando a cirurgia originalmente proposta. Paciente 80 anos, sexo masculino, referido ao ambulatório de pré anestésico com programação cirúrgica de prostatectomia transvesical. Em anamnese, paciente assintomático, exame físico e laboratorial sem alterações. Radiografia de tórax evidenciando aumento de área cardíaca. Classe II Goldman, liberado, pela cardiologia, para realização de cirurgia. No ambulatório foi solicitado ecocardiograma por anestesista da unidade. No retorno, exame com presença de aorta ateromatosa com dilatação desde a raiz até a porção abdominal (dilatação da raiz: 41mm, Ao ascendente: 47mm, porção descendente 34mm, dilatação abdominal 23mm) e porção ascendente aneurismática. Nestes casos, escore EMAPO contraindica cirurgia devido riscos perioperatórios. Paciente então encaminhado para serviço de cirurgia cardíaca para correção de patologia de base, sendo adiado procedimento primariamente proposto. Uma consulta pré-anestésica adequada tem sido identificada como importante fator de segurança para o paciente, devendo ser realizada pelo anestesista em todos procedimentos anestésicos, salvo em emergências. Entre seus objetivos encontra-se a determinação do risco perioperatório. Estudos epidemiológicos de grande escala mostram ser imprescindível o reconhecimento e tratamento de patologias de base, assim como planejamento anestésico baseado no porte cirúrgico, quadro clínico e exames solicitados.

**Palavras-chave:** Avaliação pré-anestésica, Aneurisma de aorta, Risco perioperatório.

## **17. Análise retrospectiva de tecido renal de pacientes portadores de HIV co-infectados com histoplasmose submetidos à autópsia na Fundação de Medicina Tropical dr. Heitor Vieira Dourado.**

Cristiane Santos da Silva, Bruno Cunha dos Santos, Alba Regina Jorge Brandão, Luiz Carlos de Lima Ferreira, Monique Freire dos Santos.

**Resumo:** A autópsia médico-científica tem sido utilizada como importante forma de investigação e controle de qualidade dos cuidados clínicos, além de ser fonte importante de informação para o avanço de novos tratamentos e identificação de diagnósticos. O objetivo do trabalho foi avaliar as alterações histopatológicas renais encontradas nas autópsias realizadas

no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017 de pacientes portadores de HIV/Aids co-infectados com histoplasmose, atendidos na Fundação Hospital Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMTHVD). Trata-se de um estudo retrospectivo, observacional, descritivo. Foram avaliadas 62 autópsias, sendo 43 de pacientes do sexo masculino (69,4%) e 19 do sexo feminino (30,6%), com média de idade de 36,2 anos. Foram identificadas 7 autópsias que apresentavam coinfeção com Histoplasmose. A principal alteração histopatológica renal encontrada foi a necrose tubular aguda (n = 4; 57%), seguida da histoplasmose renal (n = 2; 28%) e apenas 1 (15%) não





apresentava alterações no tecido renal. Nas autópsias sem o diagnóstico de histoplasmose a principal alteração histopatológica renal também foi a necrose tubular aguda. Podemos constatar no trabalho, diversas alterações histopatológicas renais em pacientes HIV/Aids submetidos à autópsia na FMT-HVD, como NTA, glomerulonefrite, histoplasmose renal, pielonefrite, tuberculose. Em pacientes HIV/Aids que evoluíram a óbito por *Histoplasma sp* o comprometimento renal mais comum foi a necrose tubular aguda, similar aos pacientes que evoluíram à óbito por outras causas.

**Palavras-chave:** Alterações renais, Histopatológico, Rim.

## **18. Avaliação da soroprevalência de infecções virais em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico atendidos na Fundação Hospital Adriano Jorge.**

Zênia Feitosa Oliveira, Marcele Pereira de Lira, Rute Fernanda Lima Bilby Lemos, Juliana de Andrade Rebouças Sampaio.

**Resumo:** O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica, multiorgânica, autoimune, marcada pela produção de auto-anticorpos dirigidos contra antígenos nucleares ubíquos<sup>1</sup>. A etiologia do LES permanece desconhecida, mas sabe-se que há uma interação entre a carga genética do indivíduo e fatores ambientais. Dentro da influência exercida pelo ambiente, as infecções virais têm demonstrado relevância em diversos estudos, e são poucos os estudos desta natureza em nossa região. Sendo assim, é necessário ampliar o conhecimento sobre a prevalência destas infecções entre os pacientes com LES atendidos no Amazonas. Este trabalho tem como objetivo avaliar a soroprevalência das infecções pelos vírus Epstein Barr (EBV), Citomegalovírus (CMV), vírus da imunodeficiência humana adquirida (HIV), vírus da hepatite B (HBV), vírus da hepatite C (HCV) nos pacientes com LES atendidos na Fundação Hospital Adriano Jorge. Trata-se de um estudo observacional transversal, no período de

agosto de 2016 a agosto de 2017. Analisamos os prontuários de 50 pacientes e destes a média de idade foi de 38 anos com uma proporção de 10 mulheres para um homem, sendo o comprometimento articular a manifestação clínica mais comum presente em 82% (41) dos indivíduos. Ao todo 58 pacientes realizaram testes sorológicos para CMV IgG e 57 para EBV IgG sendo todos reagentes. Dos 24 pacientes que obtivemos acesso às sorologias para HIV, HBV e HCV apenas um paciente foi

portador de HCV crônica. Dessa forma observa-se alta prevalência de anticorpos anti-EBV IgG e anti-CMV IgG reiterando a importância desses vírus na patogênese do LES.

**Palavras-chave:** LES, Autoimunidade, Fator ambiental, Vírus.

## **19. Artrite Idiopática Juvenil e Diabetes Mellitus Tipo 1: relato de caso clínico pediátrico.**



## **Juvenile Idiopathic Arthritis and Diabetes Mellitus type 1: pediatric clinical case report.**

Déborah Gomes Bellei, Fernanda Isabel Gonçalves Haydar, Esthefany Jéssica Rocha dos Santos, Luana Maura Sá Athayde, Marcela Juliana de Almeida Martinez, Yasmim Santos da Silva, Tirciana Carvalho Dias, Jeanne Viana de Oliveira.

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo relatar o caso de uma paciente pediátrica portadora de duas desordens de origem autoimune, a Artrite Idiopática Juvenil (AIJ) e a Diabetes Mellitus Tipo 1 (DM1). Tendo em vista a infrequente associação dessas doenças, pretende-se descrever o diagnóstico, manejo e prognóstico do caso. Em novembro de 2017, paciente do sexo feminino, 7 anos, procurou atendimento médico acompanhada da mãe, com febre noturna contínua há um mês e poliartrite aditiva simétrica de médias e grandes articulações, iniciando nos punhos e atingindo tornozelos e joelhos, com piora progressiva e restrição de mobilidade. Mãe referia perda ponderal de 8 kg em dois meses. Ao exame físico, apresentava articulações edemaciadas, com aumento de temperatura, flexão fixa e dor à mobilização. Os exames laboratoriais revelaram glicemia de jejum  $\geq 123$  mg/dl em duas ocasiões, FAN reagente, FR positivo e VHS aumentada. O tratamento para ambas as patologias foi instituído, porém, a família optou por não dar seguimento. O prognóstico de um paciente com AIJ e DM1 é desfavorável. Além das complicações crônicas causadas pela DM1, a associação de AIJ poliarticular ao FAN positivo é fator de risco para uveíte crônica, assim como FR positivo denota doença mais agressiva e erosiva. Uma vez que uma doença autoimune aumenta a suscetibilidade a enfermidades imunomediadas, é importante o rastreamento dessas frente ao paciente pediátrico com patologia do sistema imune, para otimizar o controle clínico, garantir crescimento e desenvolvimento adequados e melhor qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Doenças autoimunes, Artrite Juvenil Idiopática, Diabetes Mellitus, Diagnóstico, Prognóstico, Pediatria.

## **20.Artrite Psoriásica forma clássica com diagnóstico tardio confundido com onicomicose e osteoartrite nodal: relato de caso.**

### **Psoriatic arthritis with late diagnosis confused with onychomycosis: case report.**

Rayane Thaise Neri de Souza, Douglas Ferreira dos Santos, Thainá Pinheiro Nunes, Henrique Euzébio Guedes de Freitas, Gabriel Pacífico Seabra Nunes, Sandra Lúcia Euzébio Ribeiro.

**Resumo:** O caso apresentado trata-se de um quadro de artrite Psoriásica (APs) de forma clássica, diagnosticada tardiamente, cujo principal objetivo é alertar sobre a importância da investigação clínica, baseada nos critérios de diagnóstico levando em considerações diagnósticos diferenciais para estabelecimento da terapêutica adequada. Paciente, feminina, 61 anos.



Iniciou quadro de distrofia ungueal e alteração de coloração em 2004, em consulta com dermatologista com hipótese de onicomicose, iniciou tratamento com Clobetasol 8% esmalte. Apesar de sem melhora clínica e exame micológico direto com resultado inconclusivo, manteve-se a terapêutica. Em 2009, relata dor em interfalangeanas distais (IFDs) bilateral nos 5ºquirodáticos e limitação de movimento, evoluindo com acometimento de todas IFDs de mãos. Encaminhada ao reumatologista, obteve diagnóstico de Osteoartrite nodal e iniciado Cloroquina 150 mg/dia, sem melhora da lesão ungueal e do quadro articular. Após novo exame micológico direto (ausência de estruturas fúngicas condizentes com onicomicose) com distrofia ungueal mais quadro de artralgia e artrite em mãos. Levantou-se a hipótese de psoríase ungueal e APs, pelo quadro clínico, laboratorial e de imagem compatível de APs clássica, iniciou tratamento com metotrexato 15 mg/semana. Em 2017, retorna sem distrofia ungueal e melhora do quadro articular, comprovando a importância do diagnóstico correto para tratamento efetivo. As alterações ungueais causadas pela APS são, por vezes, clinicamente indistinguíveis da onicomicose, sendo obrigatório o seu diagnóstico diferencial, uma vez que o tratamento é distinto. Para tal, é imprescindível uma boa anamnese da estrutura ungueal juntamente com o quadro articular que pode ser confundido com osteoartrite nodal.

**Palavras-chave:** Onicomicose, Diagnóstico, Ungueal, Artrite psoríase, osteoartrite.

## **21.As práticas integrativas e complementares sob a luz da atenção básica: um instrumento de integração.**

### **Integrative and complementary practices under the light of basic care: an instrument of integration.**

Alexia Aina de Freitas Sousa, Daniel Cristian Ferreira Sousa, Elizeu Rodrigues Matos, Rebeca Rosa Teles de Freitas, Larissa Laís de Andrade Silva, Suzana Victoria Carvalho Nunes, Miguel Ângelo Martins Filho, Bahiyyeh Ahmadpour Furtado.

**Resumo:** Em 2006, O Ministério da Saúde aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares e as institui no Sistema Único de Saúde, seguindo as diretrizes e recomendações da Organização Mundial da Saúde de estimular o uso da chamada Medicina Tradicional e Alternativa de forma integrada. Desde então, as Práticas Integrativas cada vez mais tornam-se uma realidade nas redes de saúde, somando ao todo 29 procedimentos oferecidos e mais de 1700 municípios participantes. As práticas integrativas devem ser reconhecidas e valorizadas uma vez que funcionam com o objetivo de prevenir agravos e promover e recuperar a saúde, além de dar ênfase a atenção básica e ao cuidado continuado e humanizado, respeitando as vivências pessoais dos pacientes para que o mesmo se sinta integrado ao Sistema Único de Saúde. As práticas integrativas tem características interdisciplinares e multiprofissional e que buscam cuidar do indivíduo como um todo e em todos os seus contextos.



Portanto, avaliar e refletir sobre a importância do crescimento dessas práticas é pertinente principalmente levando em consideração um contexto onde a medicina cada vez mais se tornou um balcão de negócios e que utiliza recursos sofisticados e tecnológicos como métodos de diagnóstico e tratamento, fragmentando as especialidades e tornando o processo de cuidar automatizado, afetando a relação de comunicação entre médico e paciente e também o processo de saúde do indivíduo.

**Palavras-chave:** Pôster, Integrativas, Saúde, Interdisciplinaridade, Práticas.

## **22. Atendimento em saúde à comunidade indígena do Alto Rio Negro como método de imersão de acadêmicos de Medicina à povos em situação de vulnerabilidade.**

Laura Raquel Silva da Costa, Gabriel Antônio de Lima Cerqueira, Giordana Farnese, Matheus Felipe Ketes Bergamin, Natasha Alkmim dos Santos, Pedro Augusto Bastos Fagundes, Ranna Abadias Pessoa, Thaís Tibery Espir.

**Resumo:** Durante décadas, a desconstrução dos valores culturais, econômicos, sociais e coletivos contribuiu para que os povos indígenas fossem colocados em situação de vulnerabilidade. Hoje, apesar das novas políticas existentes, ainda há um quadro de desatenção para eles, com implicação direta em sua saúde, fato que necessita de urgente intervenção. Nesse contexto, o presente estudo objetiva relatar a experiência de acadêmicos do 4º período do curso de Medicina da Universidade Federal do Amazonas, por meio da disciplina Saúde Coletiva IV, no atendimento primário à população indígena do Alto Rio Negro e na compreensão de seu perfil de saúde. A turma realizou uma manhã de atendimentos na sede da Associação das Mulheres Indígenas do Alto Rio Negro, AMARN, grupo que promove oportunidades de geração de renda, qualidade de vida e formação sociopolítica para indígenas. Formaram-se equipes para o pré-atendimento aos pacientes. Com auxílio do professor orientador, realizou-se avaliação clínica, solicitação de exames complementares, encaminhamentos médicos e prescrição de medicamentos. Os acadêmicos puderam compreender como ocorre o processo saúde-doença dos indígenas, suas principais enfermidades e o quão vulneráveis eles estão quando ficam desprovidos de políticas públicas direcionadas para suas particularidades. Dentre os desafios identificados, destacou-se a enorme diversidade cultural, seja na compreensão do processo saúde doença, seja na dinâmica epidemiológica e demográfica. O conhecimento do perfil epidemiológico em transição destes no Brasil, devido à sociodiversidade, é grandioso para orientar a organização, o planejamento e melhoria da qualidade dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Atenção Primária À Saúde, Povos Indígenas, Processo Saúde-Doença, Vulnerabilidade em Saúde, Pôster.

## **23. Avaliação da capacidade funcional e qualidade de vida na artrite reumatoide.**



## **Assessment of functional capacity and quality of life in rheumatoid arthritis.**

Jamilly Rebouças Demosthenes Marques, Cássio Daniel Araújo da Silva, Lilian Regiani Merini, Sylvania da Conceição Furtado.

**Resumo:** A Artrite Reumatoide (AR) é uma doença crônica inflamatória autoimune que afeta principalmente articulações, apresentando-se como sinovite. Cursa com dor, edema e rigidez articular, podendo chegar a lesão articular grave, com perda de capacidade funcional, além de sintomas sistêmicos, acarretando deficiência física e no trabalho, com altos custos socioeconômicos, e ainda com grandes prejuízos na qualidade de vida, em suas diversas dimensões. Além do exame clínico, para avaliação dos pacientes e da resposta ao tratamento, existem escalas e questionários relatados pelo paciente, que avaliam a capacidade funcional e a qualidade de vida, que são úteis para determinar a evolução e o impacto da doença. Este estudo tem como objetivo avaliar o impacto da AR na qualidade de vida dos pacientes. Foi realizado um estudo descritivo transversal, de uma amostra de pacientes com AR, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 1.564.902. Através de análise retrospectiva de prontuários disponíveis de pacientes em acompanhamento no setor de reumatologia do Ambulatório Araújo Lima, foram avaliadas as ferramentas: Escala Visual Analógica de Dor (EVA-D), Health Assessment Questionnaire (HAQ) e Classificação do Estado Funcional (CEF). Para a EVA-D, foram avaliados 363 pacientes no total, a média geral foi 4,8 (dor moderada). Quanto ao HAQ, foram avaliados 227 pacientes, a média geral foi de 0,75 (deficiência leve). E, em relação a CEF, o resultado foi Classe II (capacidade funcional para conduzir atividades habituais apesar do desconforto ou limitação da mobilidade). Constatou-se déficit funcional e de qualidade de vida entre os pacientes avaliados.

**Palavras-chave:** Artrite Reumatoide, Qualidade de vida, Health Assessment Questionnaire.

## **24.Avaliação do efeito da gabapentina no controle da dor pósoperatória em pacientes submetidos à cirurgia de cabeça e pescoço.**

Amanda Laís Menezes Puigcerver Pascual, Mirlane Guimarães de Melo Cardoso, Ivandete Coelho Pereira Pimentel, Mewryane Câmara Brandão Ramos, Frank Santana Sampaio Júnior, Carlos Vitor Osório de Oliveira, Fernanda Rondon Fonseca Pirangy, João Pedro Gonçalves Figueira.

**Resumo:** O uso da gabapentina na dor crônica neuropática é bem estabelecido, no entanto, a perspectiva de seu uso para aperfeiçoar o controle da dor pós-operatória é crescente e criou uma nova possibilidade de tratamento na analgesia multimodal. Apesar de resultados benéficos, ainda não está clara a dose ideal e o momento de administração peri-operatória da gabapentina capaz de fornecer tais efeitos, visto que as metodologias dos estudos existentes sobre o assunto diferem. Objetivos:



Fornecer resultados que complementem as publicações vigentes sobre a ação e segurança da gabapentina na dor pós-operatória em pacientes oncológicos. Métodos: Trata-se de um estudo prospectivo, duplo-cego, randomizado e comparativo com a pregabalina. A população em estudo constitui-se de pacientes com programação cirúrgica pelo serviço de cabeça e pescoço da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas. As duas medicações foram envelopadas e denominadas de A ou B, e só foram reveladas as correspondências entre as letras e medicações ao final da pesquisa. Resultados: Dos 40 pacientes participantes da pesquisa, 20 ingeriram o medicamento A (pregabalina) e 20 ingeriram o medicamento B (gabapentina). A partir do teste t de Student, verificou-se uma diferença estatisticamente significativa no valor P bicaudal da Escala Visual Analógica de Dor após 12 horas de cirurgia entre o grupo A e B, sendo a média do Grupo A menos o Grupo B igual a 0,35. Em 28% dos pacientes do grupo A foi utilizado opioide (predominantemente Tramadol 100mg) durante o pós-operatório, em detrimento de 33,3% dos pacientes do grupo B. Além disso, houve mais efeitos adversos nos pacientes deste grupo, predominando a náusea. Conclusão: A gabapentina mostrou-se mais efetiva que a pregabalina na diminuição da dor pós-operatória nas primeiras 12 horas após a cirurgia dos pacientes e na redução do consumo de opioide intra-operatório, ao passo que aumentou a necessidade de uso de opióides no período pósoperatório.

**Palavras-chave:** Gabapentina, Dor, Farmacologia, Analgesia, Pós-operatório.

## **25.Avaliação do risco individual de malignidade de nódulo tireoidiano: relato de caso.**

### **Assessment of individual risk of malignancy of thyroid nodule: case report.**

Thati Ana Keppel da Silva, Amanda Tami Kawati Ito, Ana Flávia de Souza Henrique, Débora Alencar Itaquy, Lúcia Margareth Barreto Belmont, Nayara Rafaela Sampaio Barbosa.

**Resumo:** O presente relato expõe a relevância da avaliação de risco individual de malignidade em nódulo tireoidiano quanto à análise crítica dos exames para determinar a conduta terapêutica apropriada. Mulher, 25 anos, branca, natural de Manaus-AM, queixava nódulo cervical anterior há 4 meses, indolor e de volume estável. Referia rouquidão esporádica, sem histórico familiar nem queixas adicionais e com dosagens de T4 e TSH normais. Ao exame físico o nódulo apresentava consistência fibroelástica, mobilidade à deglutição e ausência de linfonodos cervicais palpáveis. Em ultrassonografia, ocupava o lobo esquerdo da tireóide, medindo 39,6 x 28,2 x 19,8 mm, misto e predominantemente sólido, halo hipoecóico incompleto, área de microcalcificações, bordos irregulares, padrão Chammass IV sem linfadenopatia cervical. O exame citopatológico era compatível com lesão glandular benigna (Bethesda II). Indicou-se tireoidectomia parcial do lobo esquerdo com diagnóstico de neoplasia benigna, alterando-se para tireoidectomia total no intraoperatório pelo aspecto endurecido próximo ao istmo, somado ao grau de suspeição na ultrassonografia. Evoluiu sem





complicações, sendo mais tarde diagnosticada com carcinoma papilífero não encapsulado com 3 cm no maior diâmetro do lobo esquerdo, sem invasão vascular, estadiamento pT2pNX. Metástases iodocaptantes indetectáveis na cintilografia para pesquisa de corpo inteiro, atualmente segue em acompanhamento oncológico. Assim, embora houvesse discordância dos resultados citopatológicos e ultrassonográficos, a análise criteriosa dos achados somado a macroscopia intraoperatória, com posterior confirmação da malignidade do nódulo, mostram a relevância da análise de risco individual com atenção a cada processo diagnóstico e terapêutico a fim de permitir a conduta mais adequada ao paciente.

**Palavras-chave:** Nódulo da Glândula Tireoide, Neoplasia da Glândula Tireoide, Carcinoma Papilar, Tireoidectomia.

## **26. Avaliação epidemiológica dos pacientes portadores de úlcera venosa ativa CEAP 6 atendidos em centro de referência em Manaus.**

### **Epidemiological evaluation of patients with active venous ulcer CEAP 6 attended at a reference center in Manaus.**

Mariana Santiago Bernardes, Gabriel Rebello Pennini, Paulo Hermes de Lima Amaral, Ana Luiza Pinto Freire, Felipe Santiago Bernardes, Neivaldo José Nazaré dos Santos.

**Resumo:** Até o momento, não há evidências suficientes que permitam traçar o perfil dos pacientes portadores de úlcera venosa, bem como sua respectiva prevalência na população atendida nos centros especializados no manejo de portadores de CEAP 6 na cidade de Manaus. O objetivo geral deste estudo foi analisar o perfil epidemiológico dos pacientes portadores de úlcera flebopática ativa atendidos em centro de referência em Manaus, no período de agosto de 2017 a junho de 2018. Tratou-se de um estudo prospectivo, não randomizado, cuja amostra foi composta por doentes com diagnóstico clínico de úlcera flebopática ativa (CEAP 6) acompanhados no Ambulatório de Cirurgia Vascular da Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) no período de agosto de 2017 a junho de 2018. Foram analisados 30 pacientes, observando-se uma faixa etária de 55,73 anos, com uma máxima de 78 e a mínima de 29. Dentre os entrevistados, 63% pertencem ao sexo feminino e 37% ao masculino. 47% pacientes consideravam-se pardos seguido de 30% caucasianos, 20% negros e 3% indígenas. Das pacientes do sexo feminino, observou-se histórico obstétrico, com uma média de gestações de 3,72. A abordagem para o tratamento de úlcera venosa correlaciona-se com a abordagem dos fatores de risco para seu desenvolvimento e no rastreio precoce para aquela população com fatores de risco não modificáveis. Dados como a alta prevalência de obesidade e íntima relação da úlcera venosa em pacientes com histórico obstétrico importante nos permite uma abordagem da IVC antes da formação da úlcera venosa.



**Palavras-chave:** Úlcera venosa, Insuficiência venosa crônica.

## **27. Avaliação da adesão ao tratamento farmacológico de pacientes com insuficiência cardíaca internados em hospital de referência no estado do Amazonas.**

Isabelle Simões Barroso, Paula Carolina Lobato da Cunha, Lucas Braga de Melo, Raquel Maria de Moraes Pereira, Andreia Lira de Oliveira, Louise Lima de Souza, Tales Bentes Gato, João Marcos Bemfica Barbosa Ferreira.

**Resumo:** A insuficiência cardíaca (IC) é considerada importante problema de saúde pública, com elevada mortalidade e morbidade. O objetivo deste trabalho foi avaliar a adesão ao tratamento farmacológico em pacientes internados por IC, em hospital de referência em cardiologia no estado do Amazonas, descrevendo as principais causas da não-adesão medicamentosa, etiologia da IC, correlacionando com dados epidemiológicos e comorbidades. Este é um estudo observacional, descritivo, com corte transversal, que tem como critério de inclusão o diagnóstico clínico de acordo com os critérios de Boston para IC. Os de exclusão compreendem revascularização do miocárdio no último mês e sinais de IC secundária a quadro de sepse. A coleta dos dados foi realizada de setembro de 2016 até junho de 2017, por meio da aplicação de um questionário (adaptação de Morisky-Green). Foram avaliados 61 pacientes com média da idade de 59,7 anos, sendo a maioria (68,3%) do sexo masculino. Com relação à etiologia da IC, a principal foi isquêmica (44,2%), seguida da hipertensiva (31,1%). A má adesão ao tratamento (42,6%) foi identificada como a principal causa de descompensação da IC. A adesão medicamentosa foi considerada alta para 41% dos pacientes, moderada para 27,9% e baixa para 31,1%, apesar de grande parte dos

pacientes (67,3%) afirmar ter acesso a medicação. Portanto, o estudo mostrou que maioria dos pacientes possuem moderada-baixa adesão medicamentosa pelo teste de Morisky-Green, sendo essa a sua principal causa de descompensação. Assim, a realização de intervenções no modelo de assistência desses pacientes proporcionaria melhora em sua qualidade de vida e sobrevida.

**Palavras-chave:** Insuficiência cardíaca, Tratamento, Adesão medicamentosa.

## **28. Avaliação da dor pós-operatória em pacientes internados em hospital público da cidade de Manaus-AM.**

Isabelle Simões Barroso, Paula Carolina Lobato da Cunha, Layla Calazans Müller, Raquel Maria de Moraes Pereira, Andreia Lira de Oliveira, Hugo Valério Côrrea de Oliveira.





**Resumo:** O ato operatório em si é um trauma que altera tanto fisiologicamente quanto emocionalmente o paciente. Dentre várias condições que podem afetar a recuperação no pós-operatório, a dor merece destaque. A dor nesse momento afeta negativamente a qualidade de vida, aumentando o risco de complicações pós-cirúrgicas e de dor pós-operatória persistente. Este trabalho teve como objetivo avaliar a escala de dor no pós-operatório de pacientes internados em leitos das clínicas cirúrgica e ortopédica, de um hospital público da cidade de Manaus-AM. O estudo foi realizado entre os meses de agosto/2017 a julho/2018, sendo analisados pacientes em um período pós-operatório entre 12 e 36 horas que faziam uso de no mínimo um medicamento com propósito analgésico. Os participantes foram entrevistados individualmente e classificaram sua percepção de dor através da Escala Visual Analógica (AVA). Foram entrevistados 207 pacientes, sendo a maioria do sexo feminino (50,7%), “não brancos” (68,1%) e com sobrepeso (37,7%). A dor pós-operatória foi constatada em 41,6 % dos pacientes, sendo esta localizada principalmente no abdômen (65,1%), membros inferiores (16,3%) e superiores (9,3%). A análise demonstrou que 11,6% relataram dor leve, 18,4% dor moderada, 8,2% dor intensa e que 3,4% indicaram estar sentindo dor máxima, a mais forte de suas vidas. Para o controle da dor, todos utilizavam dipirona, estando 78,3% em associação com opioides, principalmente Tramadol (77,3%). Concluiu-se no estudo que mesmo com o uso de medicação analgésica, a dor no período pós-cirúrgico não é completamente aliviada, o que pode prejudicar a recuperação funcional dos pacientes.

**Palavras-chave:** Dor, Pós-operatório, Analgesia.

## 29. Apresentação de carcinoma basocelular em localização não usual.

Layla Calazans Müller, Adnaldo da Silveira Maia, Isabelle Simões Barroso, Laílson Melgueira Navarro, Poliana Albuquerque Signorini, Adelaide Machado Portela.

**Resumo:** Aproximadamente 70% dos carcinomas basocelulares ocorrem no rosto, sendo o nariz o local mais acometido, consistente com o papel etiológico da radiação solar. Em geral, há consenso na literatura de locais incomuns de apresentações do CBC como mama, palma, planta, glúteos e áreas intertriginosas. Paciente do sexo feminino, 47 anos, sem comorbidades, com histórico de câncer de pele não melanoma na família. Em abril de 2010, iniciou quadro de dor em mama direita de forte intensidade e ao exame físico apresentava lesão em placa de bordas irregulares, que se aprofundava para o tecido mamário. Solicitada Ultrassonografia de Mama com BI-RADS I. Prosseguiu-se exérese da lesão por uma quadrantectomia, com diagnóstico anatomopatológico de Carcinoma Basocelular superficial e focal, medindo 3,5 x 3,0 x 1,0 cm e margens livres. Em abril de 2014, retornou para atendimento referindo novamente dor em mama direita, porém possuía exames complementares e exame físico sem alterações. Seguiu em acompanhamento semestral quando em dezembro de 2015 surgiram novas lesões pequenas, agora superficiais, na mama direita em região próxima ao primeiro tumor, com anatomopatológico de Carcinoma Basocelular (CBC) multicêntrico medindo 0,5 x 0,6 cm. Não há lesões cutâneas suspeitas de



malignidade em outra área do corpo. O caso descreve um CBC com localização incomum, ressecado com margens livres e com recorrência na mesma área. Precisa-se estar alerta quanto à possibilidade diagnóstica de carcinoma basocelular, mesmo em localizações onde frequentemente não são encontrados, e mais fundamental é observar a relação entre o surgimento dessas lesões e sua patogênese.

**Palavras-chave:** Carcinoma basocelular, Ressecção cirúrgica, Mama.

### **30. Avaliação imunoistoquímica de pacientes com câncer *in situ* de mama atendidas em um hospital de referência oncológica no Amazonas.**

#### **Immunohistochemical evaluation of patients with breast cancer *in situ* attended at an oncology reference hospital in the Amazon.**

Bruno Monção Paolino, Michelle Navarro Ferreira Paolino, Fernanda de Souza Henrique, Ana Flávia de Souza Henrique, Lucas Ferreira Barbosa de Aguiar, Cintia Cardoso Pinheiro, Ione Rodrigues Brum.

**Resumo:** Os objetivos deste trabalho foram identificar a frequência de positividade de receptores hormonais de estrogênio (RE) e progesterona (RP) nos carcinomas *in situ* de mama (CIS) atendidos na Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON), que possuem registro no laboratório de patologia da instituição e identificar a frequência de subtipos histopatológicos de CIS. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, retrospectivo de pacientes com diagnóstico de CIS atendidas na FCECON no período de 9 anos. As variáveis estudadas foram: idade, histopatológico e imunoistoquímica. Os dados foram obtidos de fontes secundárias e tabulados no programa STATA<sup>®</sup> Versão 13 para cálculos estatísticos. Estudo aprovado pelo Comitê de ética do FCECON com parecer consubstanciado número 1.447.060 em 11/03/2016. Foram avaliadas 66 pacientes com CIS mamário. O carcinoma ductal *in situ* (CDIS) foi o subtipo histológico mais frequente com 62 casos (94%). Não foi encontrado uma significância estatística entre faixa etária e subtipo histopatológico de CIS ( $p=0,29$ ). Das 66 pacientes, 32 casos (48,5%) apresentavam RE e/ou RP positivos e 34 casos (51,5%) apresentavam receptores negativos. Não foi encontrado uma significância estatística entre faixa etária e subtipos hormonais de CIS ( $p=0,18$ ). Concluiu-se que o CDIS foi o tipo histológico mais frequente. A alta taxa de receptores negativos, demonstra que muitas pacientes não se beneficiarão da hormonioterapia.

**Palavras-chave:** Câncer de mama, Câncer *in situ* de mama, Imunoistoquímica, Histopatológico.



### **31. Análise Do Efeito Do Óxido Nítrico Inalatório No Tratamento Da Hipertensão Pulmonar De Recém-Nascidos (HPPN) Internados Em Unidades De Terapia Intensiva No Amazonas Em 2018.**

Rodrigo Duarte Ferreira, Lúcia Tatiana F. de Souza, Renatha dos Anjos Frazão, Adriana Távora de Albuquerque Taveira, Walusa Assad G. Ferri.

**Resumo:** Avaliar o efeito do Óxido Nítrico inalatório (NOi) no tratamento da Hipertensão Pulmonar nos recém-nascidos (RNs) em UTIs Neonatais. Estudo multicêntrico longitudinal prospectivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foram selecionados 12 RNs, admitidos em UTIs Neonatais Públicas da cidade de Manaus no ano de 2018, que receberam NOi, conforme protocolo do Ministério da Saúde (2012). Os critérios de inclusão foram: RNs  $\geq 34$  semanas, Índice de Oxigenação (IO)  $\geq 25$ , Ecocardiograma com hipertensão pulmonar; e os de exclusão, menores que 34 semanas, cardiopatias congênitas complexas, hérnias diafragmáticas. Obtiveram-se: o tempo médio de internação e de ventilação mecânica foi de  $31,58 \pm 19,23$  dias, e de  $10,42 \pm 6,68$  dias, respectivamente. Todos os RNs tinham HPPN no primeiro ecocardiograma, com HPPN grave em 91,6% (11/12) e moderada em 8,33% (1/12) dos casos. Dois (16,66%) RNs foram a óbito. A Síndrome de Aspiração Meconial foi a patologia associada a HPPN mais frequente (66,6%, 8/12). O uso do NOi foi capaz de melhorar os parâmetros gasométricos e o IO em 11/12 (91,6%) recém-nascidos. O segundo ecocardiograma após o uso do NOi foi realizado em 10 pacientes, que não evidenciou HPPN em nenhum deles. O NOi foi capaz de tratar a HPPN,

com melhora nos parâmetros gasométricos, IO, e ecocardiograma, bem como reduzir o tempo de ventilação mecânica e internação dos recém-nascidos em UTI Neonatal.

**Palavras-chave:** Hipertensão pulmonar neonatal, Óxido nítrico inalatório, Unidade de terapia Intensiva neonatal.

### **32. A importância do óxido nítrico inalatório no tratamento da hipertensão pulmonar neonatal (HPPN): relato de caso.**

Rodrigo Duarte Ferreira, Lúcia Tatiana Filgueiras de Souza, Adriana Távora de Albuquerque Taveira, Walusa Assad G. Ferri.

**Resumo:** Demonstrar a relevância do uso do Óxido Nítrico (NOi) no tratamento da hipertensão pulmonar persistente do recém-nascido HPPN. RN de I.C.M., feminino, nascido em Manacapuru-AM, cesariana por sofrimento fetal agudo, 40 semanas, termo, 3750g, APGAR 4/8, líquido meconial espesso. Mãe G2P1A1, nove consultas pré-natais, bolsa rota no ato. Foi reanimado, intubado, ventilado por pressão positiva sendo transferido para UTI neonatal da Maternidade Ana Braga. Deu entrada com



saturação de O<sub>2</sub> de 60%, frequência cardíaca 180bpm, perfusão periférica lentificada, gasometria arterial PH 6,82, PO<sub>2</sub> 49,6, PCO<sub>2</sub> 49,6, BIC 6,2, Sat 45,7%, fração inspirada de Oxigênio (FiO<sub>2</sub>) 100%, índice de oxigenação (IO) 35, ecocardiograma com 29 horas de vida evidenciou persistência do padrão fetal pulmonar. Foi iniciado NO<sub>i</sub> com 23 horas de vida, dose de resposta de 20ppm, tendo melhora clínica e gasométrica PH 7,39, PO<sub>2</sub> 65,5, PCO<sub>2</sub> 38, BIC 23, Sat 87,5%, FiO<sub>2</sub> de 100%, IO 28. A dose máxima de NO<sub>i</sub> utilizada foi de 30 ppm, usando o gás por 12 dias. Ecocardiograma de controle com 15 dias de vida foi normal. Permaneceu na UTI neonatal 28 dias, sendo 14 dias em ventilação mecânica invasiva, 6 dias em CPAP nasal, 4 dias em cateter nasal de alto fluxo, 3 dias de capacete, tendo alta para Intermediário Neonatal Convencional (UCINCO) em ar ambiente. Tempo total de internação de 42 dias. NO<sub>i</sub> inalado em baixas concentrações mostrou-se efetivo em induzir vasodilatação pulmonar, sem efeitos colaterais sistêmicos importantes, aumentando a sobrevida dos recém nascidos e reduzindo o tempo de internação em UTI neonatal.

**Palavras-chave:** Hipertensão pulmonar neonatal, Óxido nítrico inalatório, Unidade de Terapia Intensiva neonatal.

### **33.A importância da dosagem do cálcio após tireoidectomia total.**

#### **The importance of calcium dosage after total thyroidectomy.**

Esthefany Jéssica Rocha dos Santos, Déborah Gomes Bellei, Emerson Oliveira da Silva, Marcela Juliana de Almeida, Yasmim Santos da Silva, Fernanda de Souza Henrique, Gilmara Rocha de Oliveira, Lucely Paiva Rodrigues.

**Resumo:** Hipocalcemia pós-operatória por tireoidectomia está relacionada com lesão do tecido paratireoidiano ou com sua remoção total, cursando com hipoparatireoidismo transitório ou permanente, condições relativamente comuns com início entre 24 a 48 horas após o procedimento cirúrgico e que podem ser assintomáticas. Quando os sintomas estão presentes, as manifestações mais comuns são relacionadas com alterações neuromusculares, devido à hipocalcemia. Diante disso, a abordagem clínica e a dosagem de cálcio sérico são necessárias para confirmar o quadro. A literatura esclarece bem a manifestação da hipocalcemia logo após o procedimento, mas por outro lado, há pouca informação sobre casos manifestados após anos do procedimento. O estudo desse relato mostrou o desenvolvimento do quadro após anos da cirurgia. Relato: M.S.T, 70 anos, sexo feminino. Paciente foi encaminhada em fevereiro de 2015 com suspeita de hipoparatireoidismo. Refere parestesia em região cervical e na língua, além de tremores ocasionais em extremidades. Com história de tireoidectomia total por microcarcinoma papilar em 2007. A avaliação laboratorial revelou níveis de cálcio sérico igual a 7,75 (VR: 8,8 – 11mg/dL), e a densitometria óssea identificou osteopenia na coluna vertebral (-1,3). Conclusão: Manifestação do hipoparatireoidismo decorre da hipocalcemia e apresenta quadro variável, mesmo em fase tardia da tireoidectomia. Diante



do exposto, ressalta-se a importância de seguimento clínico e laboratorial para pacientes submetidos a esse procedimento, a curto e longo prazo, mesmo em pacientes assintomáticos.

**Palavras-chave:** Hipoparatiroidismo, Tireoidectomia, Hipocalcemia, Complicação tardia.

### **34. Análise do perfil epidemiológico da Tuberculose no estado de Roraima.**

Gabriela Pereira de Aguiar, Kalil Braga Ferreira, Jose Laércio de Araújo Filho, Carolina da Silva Gomes, Nathalia Cristina Nunes de Moraes Felix, Denison Clark Correa de Miranda, Janio Junior Mendizabal Nattrodt, Max Emmanuel Nunes Carneiro de Oliveira.

**Resumo:** Analisar o perfil epidemiológico da tuberculose no estado de Roraima (RR), no período de janeiro de 2011 a março de 2016. Trata-se de um estudo longitudinal descritivo, retrospectivo, quantitativo, realizado através da análise de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação sobre tuberculose em RR referentes aos anos de 2011 a 2016. As variáveis foram tabuladas e analisadas no programa Microsoft Excel. No período analisado notificados 441 casos de tuberculose sendo 63,1% em homens e 36,9% em mulheres. A idade média da notificação foi maior entre adultos jovens (18-25 anos) com uma queda gradual com o avançar da idade. Até 70,7% eram pardos, 12,2% brancos e 5,6% indígenas. A radiografia de tórax foi suspeita em 76,8% dos pacientes. A co-infecção com HIV foi positiva em 12,9% dos casos e 12,2% tinham diabetes mellitus. A baciloscopia por escarro deu positiva em 50,1% dos pacientes e a cultura em 38%. O esquema Rifampicina, Isoniazida, Etambutol e Pirazinamida foram realizados em 70,2%. Com o tratamento 48,9% evoluiu com cura, mas 12,4% abandonaram ou vieram a óbito, sendo que a mortalidade aumentou para 38% em pacientes HIV positivos. A cobertura do programa de controle da tuberculose no estado é de 85,9% com estratégia de tratamento supervisionado em 46,9% destas. A coorte de tratamento em outros estudos, mostrou uma cura de 79,8%, contradizendo o que foi realizado nessa pesquisa, com uma taxa de abandono de 12,4% e com uma elevada co-infecção com HIV de 12,9%.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Notificação, Vigilância epidemiológica.

### **35. Análise dos resultados dos exames laboratoriais diagnósticos para dengue no Hospital Geral de Roraima.**

Thaís de Arruda Reinehr, Kalil Braga Ferreira, Jose Laércio de Araújo Filho, Gabriela Pereira de Aguiar, Carolina da Silva Gomes, Huendel Batista de Figueiro Nunes, Denison Clark Correa de Miranda, Janio Junior Mendizabal Nattrodt.





**Resumo:** Analisar o resultado das sorologias, dos testes rápido e do isolamento viral para a dengue na população de Roraima. Trata-se de um estudo exploratório, longitudinal descritivo, retrospectivo, quantitativo, realizado através da análise de dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial do Hospital Geral de Roraima entre abril de 2011 e abril de 2017. As variáveis foram tabuladas e analisadas no programa Microsoft Excel. Nos últimos 7 anos foram realizados 1695 exames para complementar o diagnóstico de dengue, sendo que 53% foram testes rápidos, 42,4% sorologias IgM e 4,4% isolamento viral. A detecção do antígeno NS1 foi positiva em 14,1%, negativa em 85,6% e indeterminada em 0,2%. A sorologia para IgM foi reagente em 35,9%, não reagente em 61,2% e indeterminada em 2,7%. O teste padrão ouro foi positivo em 48%, negativo em 50,6% e indeterminado em 1,3%. Assim como nos grandes estudos, essa pesquisa confirmou o esperado para os exames laboratoriais para dengue no estado de Roraima. A sorologia demonstrou ser o exame mais confiável para o diagnóstico a custo-benefício, porém, o exame mais solicitado foi o teste rápido, sugerindo a hipótese que os pacientes procuram o atendimento médico logo no início dos sinais. O isolamento viral ficou destinado a casos isolados no qual a confirmação diagnóstica deveria ser precisa, demonstrando um considerável valor preditivo positivo.

**Palavras-chave:** Dengue, Notificação, Controle epidemiológico.

### **36.A LAMT E O IML: da teoria à prática.**

#### **The LAMT and the IML from theory to practice.**

Ana Paula de Souza Lima, Flávia Decaris Rolim, Camile Smith de Oliveira Brito, Mateus Silva de Souza, Samuel Machado do Nascimento, Suellen Ferreira da Matta, Renata Motoki Amorim Pereira, Adriane Alves Byron de Souza.

**Resumo:** Os estudantes de Medicina, membros da Liga Acadêmica de Medicina do Trabalho e Perícias Médicas (LAMT), frequentam o Instituto Médico Legal (IML) da cidade de Manaus - AM, em atividades práticas complementares às atividades teóricas, buscando uma formação acadêmica ampla e de qualidade. Este relato tem por objetivo especificar quais foram as atividades realizadas pelos ligantes no IML, no período de maio de 2017 a maio de 2018, e a importância das mesmas para a sua formação profissional. As principais atividades praticadas, supervisionadas pelo médico legista responsável, foram a instrução para o adequado preenchimento de declarações de óbito (DO), a observação de perícias em vivos e em cadáveres, bem como a reflexão crítica dos aspectos ético-legais e aspectos de biossegurança envolvidos na rotina pericial. Os ligantes puderam acompanhar, ainda, a rotina de um médico legista e as características de sua atividade profissional. O IML, como cenário de atividade prática, favorece a aprendizagem, envolvendo a abordagem de conhecimentos, habilidades e atitudes, possibilitando a fixação dos conhecimentos da anatomia humana, a vivência da atividade pericial, em situações de violência e acidentes, além de, possibilitar o processo de humanização da formação acadêmica. A disciplina de Medicina Legal é parte integrante dos cursos de graduação em Medicina, presente nos





semestres que antecedem o internato. As reuniões e as atividades práticas da LAMT proporcionam aos acadêmicos, desde os períodos iniciais do curso, a vivência real dentro de uma das áreas mais empolgantes da Medicina, a atividade pericial.

**Palavras-chave:** Medicina Legal, Cadáver; Exame Físico, Antropologia Forense, Pôster.

### **37. Aprendizado lúdico infantil com diferentes áreas associativas no combate à parasitose: o relato de experiência.**

Renata de Oliveira Galvão, Layla Calazans Müller, Marcela Juliana de Almeida Martinez, Juliana Matos Chaves, Taciana Lemos Barbosa.

**Resumo:** Relatar experiência da aplicação de metodologias ativas a partir de atividades lúdicas como forma de aprendizado eficiente para crianças. A atividade contempla a participação de 100 alunos, 40 do 1º ano e 60 do 2º ano do ensino fundamental de uma escola estadual de tempo integral em Manaus com duração de 1,5h por cada turma em 3 semanas seguidas. O tema combate à parasitose foi dividido em apresentação da verminose, ações profiláticas e quadro clínico. Desse modo, iniciou-se com a introdução às doenças e transmissões por meio de três vídeos animados e a elaboração de desenhos do entendimento. Em segundo, promoveu-se a profilaxia com a divisão em cinco estações de aprendizado (rio contaminado, descarte de lixo, alimentos bem assados, limpeza de vegetais e lavagem das mãos) e avaliação da compreensão mediante gincana dos subtipos: responder questões diretas, circular ações preventivas e montar quebra-cabeças. E, em terceiro, expressou-se os sinais e sintomas através da leitura de texto simples com o circular de prognósticos, além de prestigiarem um teatro sobre sintomáticos e elaborarem ilustrações com o conteúdo assimilado. Todos os eventos tanto evidenciaram aprendizado ativo em seus resultados, quanto contaram com doação de prêmios pela participação ao fim. A análise da atividade explicitou não só que a incorporação do lúdico em diversas plataformas de aprendizado relacionada à estruturação de duas ou três fases com diferentes áreas associativas do córtex cerebral traduz o melhor aprimoramento do conhecimento, mas também a ausência da necessidade de recompensa relativa ao interesse positivo das dinâmicas.

**Palavras-chave:** Aprendizagem Ativa, Educação Infantil, Educação em Saúde, Educação para a Saúde Comunitária, Verminoses, Pôster.

### **38. Aspecto do aprendizado em um programa de extensão e educação em asma: um relato de experiência.**

**Aspect of learning in an asthma extension and education program: an experience report.**



Milena da Silva Galúcio, Hannah Caroline Barbosa Luiz, Adilton Correa Gentil Filho, Ana Carolina Amorim Peixoto, Maria do Socorro de Lucena Cardoso.

**Resumo:** Introdução: O Programa de Assistência e Controle da Asma (PACA) vem sendo implementado desde 2003 por acadêmicos de Medicina, com o intuito de dar continuidade ao tratamento de pacientes asmáticos de Manaus e seus arredores, bem como orienta-los a respeito de sua condição. Objetivos: relatar a experiência vivenciada por acadêmicos ao longo do ciclo de 2018 e suas contribuições para a formação acadêmica. Metodologias: Após a realização de exame de seleção, os membros do projeto realizam o atendimento ambulatorial dos pacientes asmáticos, semanalmente, dando seguimento ao tratamento dos mesmos. Além de realizarem, mensalmente, reuniões com os pacientes acerca de temas complementares a compreensão de sua condição. Resultados: os acadêmicos agregam conhecimento tanto teórico quanto prático no que se refere a asma e doenças associadas. Assim como praticam o estabelecimento da relação médico-paciente desde cedo. Conclusão: o programa gera benefícios tanto para os acadêmicos, com o conhecimento teórico e prático adquiridos, quanto para os pacientes.

**Palavras-chave:** Pôster, Asma, Educação médica, Extensão.

### **39. Câncer colorretal com manifestação atípica - relato de caso.**

#### **Colorectal cancer with atypical manifestation - case report.**

Lailson Melgueira Navarro, Layla Calazans Muller, Sidharta Quercia Gadelha, Maria Auxiliadora Trindade Rebelo.

**Resumo:** Objetivo: relatar uma manifestação incomum deste tipo de neoplasia, que se apresentou com complicação pouco freqüente no momento do diagnóstico. O câncer colorretal é uma neoplasia bastante freqüente, sendo a quarta maior incidência no estado do Amazonas em homens. É diagnosticada em pacientes com mais 50 anos associada a fatores de risco como hereditariedade, obesidade, sedentarismo e tabagismo. Por este motivo, torna-se responsável por alta morbimortalidade. A evolução de um pólipó adenomatoso para um adenocarcinoma faz com que esse tipo de neoplasia seja frequente. O sítio mais comum acomete o cólon sigmoide e o segmento distal do reto. Entretanto, trata-se de complicação rara causada diretamente por câncer colorretal. Ao nos depararmos com adenocarcinoma colorretal manifestando como complicação, fistulização ênterovesical, consideramos relevante a apresentação do caso devido a sua raridade. Trata-se de um homem branco, de 46 anos acompanhado pela Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas, que teve uma fístula retovesical como complicação que levou ao diagnóstico de um adenocarcinoma colorretal. Foi submetido à laparotomia exploradora de urgência com os seguintes achados: massa tumoral a nível de transição retossigmoide. Realizou-se retossigmoidectomia e anastomose colorretal com grampeador. A Anatomia



Patológica da peça cirúrgica revelou segmento de retossigmóide com adenocarcinoma moderadamente diferenciado atingindo até a serosa, não sendo visto comprometimento linfonodal (T4N0Mx), classificado como B3 na classificação de Dukes modificado por Astler-Cooler. O paciente evoluiu, posteriormente, com Infecção do Trato Urinário (ITU), sendo tratada com Ciprofloxacina, e após 2 meses a uretrocistografia demonstrou ausência de fístula. No acompanhamento, apresentou TC de Abdome que evidenciou nódulos hipodensos entre segmentos 7 e 8 do fígado, sendo então iniciado radioterapia e quimioterapia na Fcecon.

**Palavras-chave:** Neoplasia colorretal, Cancer colorretal.

#### **40. Avaliação da sensibilidade ex vivo de isolados de *Plasmodium vivax* à cloroquina e à desetilcloroquina na Amazônia Brasileira.**

Maria Carolina S de B Puça, Emanuelle L Silva, Laila A R Barbosa, Yanka Salazar, Gisely C Melo, Anne Cristine G Almeida.

**Resumo:** A cloroquina (CQ) tem sido a droga escolhida como terapia de primeira linha para malária vivax, porém a resistência do *Plasmodium vivax* às drogas antimaláricas constituem uma ameaça para o controle da doença. Seu principal metabólito, a desetilcloroquina, possui ação esquizonticida assim como a CQ. O presente estudo teve como objetivos: 1) avaliar a ação da DCQ frente a CQ na infecção por *P. vivax* e 2) verificar a associação entre resistência de *P. vivax* à CQ ex vivo com a recorrência clínica precoce de malária pelos pacientes. Foram incluídos isolados de *P. vivax* de pacientes provenientes da Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT – HVD, Manaus-AM), com parasitemia  $\geq 2+$  e que foram tratados com CQ e Primaquina. Foram coletadas amostras de sangue total para o cultivo ex vivo, e dentre estas, foram selecionadas as amostras com no mínimo 40% de estágios trofozoíto anel. Os parasitos foram cultivados em placas contendo 1,95-1000nM de CQ e DCQ, por 42 horas, e então foi feita contagem de esquizontes por Microscopia Óptica e cálculo de concentração inibitória 50% (IC50%), através do software online ICEstimator. Foram considerados resistentes ex vivo, isolados com IC50% [CQ]  $\geq 100$ nM. Foram analisados 73% (22/30) dos isolados incluídos. Não foram identificados isolados resistentes à CQ ex vivo. Nenhum paciente apresentou recorrência clínica precoce, confirmando os resultados dos testes ex vivo. A média do IC50% da DCQ foi de 6,45nM (IC95%: 3,88–8,02) e esta droga apresentou maior inibição do crescimento parasitário em relação à CQ (média do IC50%: 8,51 nM; IC95%: 5,35–11,68), porém esta diferença não foi estatisticamente significativa ( $p=0,29$ ). Este foi o primeiro estudo a avaliar a ação da DCQ ex vivo frente ao *P. vivax* em isolados da Amazônia Brasileira. Mais estudos devem ser realizados, com um maior número amostral, para confirmar esses resultados.

**Palavras-chave:** *Plasmodium vivax* ex vivo, Resistência à cloroquina, Desetilcloroquina.



## **41. Avaliação do perfil nutricional de alunas de escolas públicas e privadas da zona sul de Manaus- Amazonas.**

### **Evaluation of the nutritional profile of students from public and private schools in the south of Manaus- Amazonas.**

Kettyuscia Coelho e Oliveira, Ana Elisa de Landa Moraes Teixeira Grossi, Yasmin da Silva Fermin, Ianca Caroline Portela de Aguiar, Fernanda Mendonça de Faria e Cunha, Julia Kalene Saraiva Torres, Sophia Maia Dib Bastos, Sonir Roberto Rauber Antonini.

**Resumo:** A fase de transição da infância para a vida adulta é uma etapa dinâmica, marcada pelo complexo processo de desenvolvimento e crescimento. O crescimento de uma criança reflete sua condição de saúde, nutrição, bem-estar físico e emocional. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o estado nutricional de garotas de escolas públicas e privadas da cidade de Manaus. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, que avaliou 175 alunas de 6 a 17 anos, de 2 escolas públicas e 1 escola privada da zona sul de Manaus, no período de julho a agosto de 2018. Foi realizada avaliação do peso, da altura e calculado o índice de massa corporal (IMC), foram considerados os pontos de corte para magreza, eutrofia, sobrepeso e obesidade de acordo com IMC/idade das curvas da OMS 2007. Esta pesquisa teve a aprovação do Comitê de Ética da UEA (parecer número 2.680.868). Os resultados encontrados nas categorias de perfil nutricional foram: 67% das alunas encontravam-se eutróficas, 15% sobrepeso, 13% obesidade, 4% em magreza e 1% magreza acentuada. No entanto, quando as alunas foram divididas em duas categorias, com e sem excesso de peso, e, separadas por escola pública e privada, as alunas da escola particular apresentaram mais excesso de peso (54%) contra 19% das alunas da escola pública. Nas últimas décadas, o Brasil vem enfrentando problemas relacionados à mudança do perfil nutricional de sua população. Se anteriormente preocupava a alta prevalência de desnutrição, hoje as questões que mais preocupam estão relacionadas aos índices de sobrepeso e obesidade.

**Palavras-chave:** Pôster, Antropometria, Estado Nutricional, Puericultura, Crescimento.

## **42. Características epidemiológicas das parasitoses intestinais nas crianças de 0–10 anos de idade da comunidade Santa Eduvigis, Valle de La Pascua, Venezuela.**

### **Epidemiological characteristics of intestinal parasites in children aged 0-10 years old from the Santa Eduvigis community, La Pascua Valley, Venezuela.**



Karina Sebastiana Macêdo Araújo, Carlos Alexandre Pereira da Silva, Diana Castillo Betancourt, Obelismar León, Givelys Maria Bernard, Luzkys Milaymar Bolívar Aguilar, Yusvimar Dayali Velasquez, Manuel Salvador Ríos Bolívar.

**Resumo:** Objetivo: determinar a prevalência de parasitoses intestinais e suas características epidemiológicas em crianças de 0-10 anos, moradoras da comunidade Santa Eduviges, na cidade de Valle de La Pascua, Estado Guárico, Venezuela. Metodologia: estudos descritivos transversais em que foram coletadas 27 amostras fecais de um número total de 66 crianças examinadas, a presença de parasitas foi detectada por exame coproparasitológico por método direto e por método de Kato-Katz. Resultados: a prevalência foi de 74,1% de crianças parasitadas, sendo a frequência maior de *Entamoeba coli*: 32% e *Giardia Lamblia*: 32%, *Blastocystis Hominis*: 28% e *Trichuris Trichiura*: 8%, o poliparasitismo foi de 45%. Das crianças examinadas 90% não utilizavam de forma adequada o calçado, 85% consumiam água inadequada, 50% apresentavam déficit na higiene pessoal. Foi constatado que nessa comunidade não havia serviços de saneamento básico nem coleta de resíduos domésticos, e em 100% das casas havia presença de vetores, associada a essas situações como agravante temos a renda financeira de

80% das famílias aproximando-se de um salário mínimo e 15% inferior ao salário. Conclusões: As condições socioeconômicas da população a tornam suscetível à parasitoses, por isso é de extrema importância abordar este problema de saúde pública com intervenção médica e governamental para melhorar a qualidade de vida populacional, além de ações de conscientização e prevenção das parasitoses.

**Palavras-chave:** Parasitose intestinal, Fatores de risco: *entamoeba coli*, *giardia lamblia*, *Blastocystis hominis*.

### **43.Carcinoma de mama e glândula parótida sincrônicos: relato de caso.**

#### **Synchronic parotid gland and breast carcinoma: case report.**

Maxine Aguiar Damasceno, Lailson Melgueira Navarro, Bianca Cavalcanti Viana, Layla Calazans Muller, Flora Beatriz Muniz Teixeira, Sidharta Quercia Gadelha, Jander Rafael Nogueira da Silva, Marco Antonio Cruz Rocha.

**Resumo:** Desde 1960 procura-se encontrar o traçado epidemiológico para o desenvolvimento de câncer de mama em pacientes que apresentam o carcinoma de glândula parótida, no entanto, ainda não foi encontrado um fator casual concomitante para esta conexão. Relatamos um caso analisado em um hospital referência em oncologia no Amazonas de adenocarcinoma papilífero de glândula parótida esquerda em uma paciente de 64 anos. A mesma apresentava ainda um carcinoma ductal invasivo da mama ipsilateral à neoplasia da glândula parótida. Na revisão clínica, encontraram-se dados que convergiram para a malignidade em ambos focos afetados. O



diagnóstico deu-se tanto pela biópsia da parótida quanto de mama. A proposta inicial foi de parotidectomia associada a esvaziamento cervical unilateral modificado e mastectomia. Por questões estéticas, a paciente recusou a mastectomia. Em contrapartida, submeteu-se ao processo cirúrgico para a parótida. Realizou-se parotidectomia total e esvaziamento cervical modificado, para avaliação radioterápica pós-operatória e uso de tamoxifeno para a patologia mamária. Houve uma resposta satisfatória importante na neoplasia da mama e conseqüente involução da mesma. Todavia, houve recidiva do adenocarcinoma na região parotídea esquerda, um ano após a primeira cirurgia. Nesta ocasião, realizou-se a ressecção da recidiva com esvaziamento clássico e reconstrução com retalho delto-peitoral, devido a comprometimento da pele. Atualmente, após o último procedimento, a paciente vem em controle ambulatorial sem sinais de recidiva. Este relato sugere mais discussões que poderão questionar dados da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas para maior controle de ambas neoplasias em relação ao diagnóstico e prognóstico das mesmas.

**Palavras-chave:** Neoplasia de mama, Carcinoma de mama, Neoplasia de glândula parótida.

#### **44.Carcinoma de saco lacrimal: desafio no tratamento em uma área atípica.**

#### **Lacrimal sac carcinoma: challenge in treatment in an atypical área.**

Juliana Rabelo Balestra, Elyson Enrique Campos de Moraes, Bruna de Moura Moraes, Luana Sanches da Costa, Ana Carolina Lopes Belém, Bruna Raísa Jennings da Silveira Soares, Juliana Maria Rodrigues Sarmiento Pinheiro, Renato Oliveira Martins.

**Resumo: Objetivo:** Relatar um caso de localização e incidência atípica. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 26 anos, natural e procedente de Manaus/AM. Em 2014, iniciou epífora isolada em olho direito evoluindo com hiperemia, edema e aumento de massa de aspecto amolecido em topografia do ducto lacrimal ipsilateral, além de epistaxes intermitentes. Após três tentativas de sondagens do ducto nasolacrimal, sem sucesso, realizou-se dacriocistorinostomia. Porém, mesmo após procedimento, sintomas de edema e aumento de massa na região do ducto nasolacrimal pioraram e paciente evoluiu com sinais flogísticos locais, deslocamento temporal do globo ocular e epistaxes recorrentes. Exame endoscópico nasal evidenciou lesão de aspecto vegetante, amolecida, friável e irregular no orifício da dacriocistorinostomia na fossa nasal direita, com drenagem de líquido branco e viscoso com sangue à compressão externa. À TC seios face, evidenciou osteólise da parede do ducto nasolacrimal e dilatação de toda sua extensão. Realizado biópsia e exame anatomo-patológico, que confirmaram diagnóstico de Papiloma Invertido. Paciente submetida à maxilectomia medial modificada com ressecção completa da lesão, com resultado do anatomopatológico descrito como carcinoma ex-papiloma invertido. **Conclusão:** Papiloma Invertido é tumor benigno do epitélio de revestimento da mucosa nasal e paranasal, constituindo de 0,5 a 4% de





todos os tumores nasais. Tem potencial de malignização que varia de 5 a 13% e recorrência freqüente. Fator de risco mais conhecido é infecção pelo HPV. É raro acometer saco lacrimal. Tratamento indicado é excisão cirúrgica. Devido recorrência e possibilidade de transformação maligna, a ressecção completa do tumor é mandatória, bem como seu acompanhamento clínico em longo prazo.

**Palavras-chave:** Carcinoma de sacro lacrimal, Papiloma invertido.

#### **45.Causas de internação em unidade de terapia intensiva materna de uma maternidade pública em Manaus/Amazonas.**

#### **Causes of hospitalization in intensive care unit mother of a maternity public in Manaus/Amazonas.**

Rodrigues Ferreira de Souza, Anne Patricia Fernandes Torres, Carla Alves de Lemos, Greice Nara Viana dos Santos, Tsiiary Duarte Pereira, Katiuscia Matos Costa Cruz, Maria Raika Guimarães Lobo.

**Resumo:** O presente resumo de pesquisa teve por objetivo apresentar as principais causas de internação em uma UTI materna de uma maternidade pública em Manaus/Amazonas. Trata-se de um estudo documental, retrospectivo de natureza quantitativa realizado na Maternidade Estadual Ana Braga. A coleta foi realizada no Serviço de Arquivamento Médico e Estatístico (SAME). A amostra foi obtida a partir de uma população de 519 prontuários referentes às internações de janeiro de 2013 a julho de 2017, compondo uma amostra de 226 prontuários, calculadas com precisão de 5% e intervalo de confiança de 95%. O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e aprovado através do CAAE: 80456017.0.0000.5016 e atendeu as recomendações contidas na Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS). Observou-se que 71,24% (n=161) foram internadas na UTI no pós-parto imediato, 60,18% (n=136) eram procedentes do centro cirúrgico obstétrico (CCO). As causas internações foram ocasionadas respectivamente pelas síndromes hipertensivas representando 70,35% (n=159), síndromes hemorrágicas 12,39% (n=28), infecção puerperal 10,18% (n=23) e síndrome hellp 10,18% (n=23).<sup>1</sup> Do cenário acima observado, 93,81% (n=212) tiveram alta da UTI, 3,98% (n=9) evoluíram para óbito materno e 2,21% (n=5) foram transferidas para hospitais de média e alta complexidade.<sup>2</sup> A produção desse estudo mostrou um diagnóstico situacional de quase cinco anos das internações de pacientes que apresentaram complicações obstétricas e que necessitaram de internação em um leito de UTI materna. Percebe-se que as síndromes hipertensivas da gestação tiveram maior frequência, não se distanciando de outros cenários a nível nacional.

**Palavras-chave:** Unidade de terapia intensiva, Obstetrícia, Saúde da mulher, Mortalidade materna.





## **46. Classificação de Robson: os 10 grupos – Revisão de literatura dos últimos cinco anos.**

Kristian Solart de Freitas, Marcelo Litaiff de Souza, Rodrigo Adaan de Falcão Neves, Stanley José de Araújo, Wagner de Oliveira Junior, Geraldo Felipe Barbosa.

**Resumo:** O Brasil está entre os países que possuem as mais elevadas taxas de cesárea, de aproximadamente 40%, acima do limite de 15% esperado pela Organização Mundial de Saúde (OMS)<sup>1</sup>. Com objetivo de analisar, por meio de revisão de literatura de artigos dos últimos 05 anos, a classificação de Robson no que tange a aplicabilidade e resultados na prática obstétrica atual, observando a incidência de uso, a relevância prática, inferir seus resultados práticos e efetividade científico teórico. Em 2015 OMS propôs que a Classificação de Robson fosse usada como instrumento padrão mundial para avaliar, monitorar e comparar taxas de cesáreas ao longo do tempo em um mesmo hospital e entre diferentes regiões<sup>1</sup>. A classificação de Robson não é apenas mais uma maneira de classificar as cesarianas, mas uma forma diferente de pensar, de auditar, as ações e os desfechos em Obstetrícia<sup>2</sup>. Após a introdução da classificação de Robson, houve uma tendência de diminuição do número de partos cesáreo, e segundo ministério da saúde esses dados foram significantes. Em 2017, nos hospitais públicos, houve mudança sendo 58,1% partos normais e 41,9% de cesarianas<sup>3</sup>. Proporcionando resultado positivo, apresentando um índice abaixo do limite previsto para cesarianas. Houveram algumas divergências em relação ao proposto na classificação de Robson e o encontrado na prática, visto que houve um aumento significativo nas indicações de partos cesáreos para os grupos 01 e 04 que são considerados grupos de baixo risco para cesariana, e o grupo 05 que é um grupo de moderado risco para cesariana.

**Palavras-chave:** Cesariana, Classificação de Robson, Parto, Gravidez.

## **47. Colecistectomia videolaparoscópica em vesícula biliar duplicada: relato de caso.**

### **Videolaparoscopic cholecystectomy in duplicated gallbladder: case report.**

Bendaham, Nayandra Sales; Matos, Elizeu Rodrigues; Meirelis, Suany Serudo; Pimenta, Eduardo Augusto Pinheiro; Printes, Thaís Regina Moreira; Rodriguez, Juan Eduardo Rios; Barbosa, Danielle Alcântara.

**Resumo:** Este relato de caso teve como objetivo apresentar um paciente com variação anatômica na vesícula biliar do tipo Vesica fellea divisa, que, apesar de congênita, só foi evidenciada na quarta década de vida após um fator desencadeante sintomático. Paciente masculino, 41 anos, relatava dor difusa de leve intensidade em hipocôndrio direito aliviada com uso de



sintomáticos. Negava qualquer manifestação colestática. Referiu início do sintoma há dois anos, quando apresentou episódio álgico de maior intensidade e com irradiação para tórax, necessitando de internação por quatro dias. À exceção da dor em hipocôndrio direito na palpação profunda, o exame físico não mostrou alterações. A ultrassonografia realizada sugeriu presença de vesícula biliar bilobulada com presença de múltiplos cálculos em seu interior. A importância clínica do caso está associada com o desenvolvimento de colelitíase, uma vez que a condição anatômica promove uma drenagem inadequada da bile e também com um maior risco de complicações perioperatórias, sendo esta condição considerada uma das mais associadas à lesão iatrogênica do ducto biliar durante realização de colecistectomias. Conclui-se que a conduta mais efetiva após a sua identificação é a retirada total do órgão, de modo a evitar reoperações, tendo em vista o mau prognóstico advindo da anomalia.

**Palavras-chave:** Colecistectomia, Colelitíase, Vesícula Biliar, Anormalidades Congênitas.

#### **48.conhecimentos sobre a transmissão e prevenção para o HIV/AIDS, hepatites virais (B e C) e sífilis entre os adolescentes de uma escola pública do município de rio preto da EVA/Am.**

Heber Antonio Alves Barcelos, Juliana Almeida Lobato,. Kristian Solart de Freitas, Tayana De Paula Martins Menezes, Wanderson Moreira De Araujo.

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo verificar os conhecimentos sobre as formas de transmissão e prevenção da infecção pelo HIV/AIDS, hepatites virais (B e C) e sífilis, entre os adolescentes de uma escola estadual do município de Rio Preto Da Eva/AM. Trata-se uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de um roteiro para entrevista e os dados obtidos foram tratados a partir da Estatística Descritiva. O referido estudo atendeu as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. A amostra constituiu-se por 226 adolescentes com idade entre 12 a 18 anos. Os resultados evidenciaram que a iniciação sexual dos entrevistados ocorre, principalmente, entre 14 a 16 anos. As principais fontes de informações mais procuradas para conhecer sobre sexualidade e IST's foram a escola, postos de saúde (UBS) e televisão. Dentre os conhecimentos acerca da prevenção e transmissão das IST's alvos do estudo, verificou-se que há déficit de conhecimento em relação às formas de transmissão. Além disso, muitos acreditam que a AIDS tem cura e alguns declararam não possuir conhecimento sobre questões de tratamento da doença. Entende-se que estes achados apontam para a necessidade do desenvolvimento de novos estudos com delineamentos mais representativos e estruturados, seguindo uma abordagem grupal. Além disso, faz-se necessário um maior estímulo para prática de atividades de Educação em Saúde, combatendo a ascensão de IST's no Brasil.

**Palavras-chave:** Adolescente, Sexualidade, Doenças Sexualmente Transmissíveis, Atenção Primária à Saúde.



## **49. Correlação dos achados Ultrassonográficos, histopatológicos e de valores de PSA dos pacientes submetidos à biópsia de próstata no FCECON no período de 2013 a 2016.**

Fernanda Cessel Marques, Maitê Salem Filó, Flávia Moreira de Carvalho, Raiane Pinheiro de Lima, Emanuel Costa Nascimento, Mariana Santiago Bernardes, Marianna Facchinetti Brock, Jorge Roberto Di Tommaso Leão.

**Resumo:** O câncer de próstata (CaP) é uma comum e frequente causa de morte; trata-se de um problema de saúde mundial. Para reduzir substancialmente sua morbidade faz-se necessário um programa de rastreamento que possa identificar com precisão homens assintomáticos com tumores localizados. Até o momento não há evidências suficientes que permitam uma concordância universal sobre o rastreio do CaP, por isso nessa pesquisa buscou-se determinar associações entre os achados ultrassonográficos, histopatológicos e de valores de PSA de 1044 pacientes submetidos à biópsia de próstata. Tratou-se de um estudo de coorte retrospectivo realizado nas dependências da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas – FCECON, no período de setembro de 2013 a dezembro de 2016. O software utilizado na análise dos dados foi o programa Epi Info versão 7.2. Entre os 1044 pacientes, com idade média de 67 anos, 420 (40,2%) apresentaram biópsia positiva para câncer, sobre a qual foi calculado o respectivo Intervalo de Confiança ao nível de 95% (IC95%). Entre os achados de ultrassonografia transretal (USTR) do FCECON não foram encontrados dados que sugerem diagnóstico de CaP. Considerando-se como ponto corte para o PSA o valor de 4 ng/ml, obteve-se uma sensibilidade de 94,3%, especificidade de 9%, valor preditivo positivo de 41,1% e valor preditivo negativo de 70%. Percebe-se que ambos os exames utilizados no rastreamento (USTR e dosagem de PSA) possuem alta sensibilidade, porém baixa especificidade, à vista disso, são eficazes e eficientes para descartar a possibilidade do CaP, sendo satisfatórios para uma prevenção secundária (rastreamento).

**Palavras-chave:** Câncer, Próstata, Rastreamento, PSA.

## **50. Carcinoma adenoide cístico: relato de caso.**

### **Cystic adenoid carcinoma: case report.**

Camila Teixeira de Queiroz, Simone Poliana Moraes de Oliveira, Luciano da Silva Pontes, Yuri Vanedj de Queiroz Moreira, Vanessa Oliveira Rezende Sant’Ana, Álvaro Siqueira da Silva.

**Resumo:** O carcinoma adenoide cístico corresponde a 2,6%-5% dos tumores da região cervico-facial. Atinge glândulas salivares maiores e menores e, menos comumente, glândulas do conduto auditivo externo, glândulas lacrimais, glândulas do trato aéreo e digestivo superior (1 et al).



Acomete principalmente mulheres na faixa etária de 50 a 60 anos. Apresenta crescimento lento, porém com prognóstico desfavorável, devido à agressividade da invasão e grandes chances de recidivas. Histologicamente, há três tipos de carcinoma adenoide cístico: cribriforme, tubular e sólido. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de carcinoma adenoide cístico em região rinossinusal e seu seguimento, a partir do levantamento de dados do prontuário da paciente após solicitação por Termo de Consentimento e breve revisão de literatura em bases de dados Scielo e PubMed. Paciente MGSP, 35 anos, sexo feminino, procedente de Manaus/AM, iniciou um quadro de cefaleia e odinofagia em dezembro de 2013, tendo realizado uma tomografia de seios da face, que demonstrou formação expansiva de 3,3 cm, com destruição óssea na região posterior da fossa nasal e seio esfenoidal, com extensão à fossa pterigopalatina à direita. Foi submetida a videoendoscopia nasossinusal

com biópsia em maio de 2014, que revelou o diagnóstico histopatológico de carcinoma adenoide cístico. Quanto ao diagnóstico, na maioria dos casos, é tardio e o acometimento dos seios paranasais está associado a pior prognóstico.

**Palavras-chave:** Carcinoma adenoide cístico, Seios paranasais, Perineural, Prognóstico.

## **51.Caso raro de displasia ectodérmica hipohidrótica : relato de caso.**

### **Rare case of hypohydrotic ectodermal dysplasia : case report.**

Thainá Pinheiro Nunes, Rayane Thaise Neri de Souza, Douglas Ferreira dos Santos, Thainá Mendonça Bentes, Luciana Mendes dos Santos.

**Resumo:** O caso apresentado trata-se de Displasia Ectodérmica Hipohidrótica (DEH), uma síndrome rara também conhecida como Síndrome de Christ-Siemens – Touraine. É uma genomatose de herança recessiva do cromossomo X. Embora não exista cura, o objetivo do trabalho é destacar a importância do reconhecimento dessa doença para a comunidade médica e demais profissões da área da saúde, visto que o tratamento é multidisciplinar. Paciente, A.M.R., sexo masculino com 1 ano e 2 meses, nascido a termo e sem intercorrência gestacional, foi atendido no ambulatório Araújo Lima. Mãe queixava-se de alterações na pele e cabelo da criança. Na história clínica, evoluiu nos primeiros meses de vida com pele xerodérmica, descamativa e com áreas de eczema, além de rarefação capilar e fios quebradiços. Relatou ainda que a criança apresentava hipohidrose, hipertermia frequente e hipossalivação. No exame físico, foi verificado que a lâmina ungueal estava sem alterações e a fície do paciente era característica, com protuberância labial, nariz afilado, pelos do supercílio e couro cabeludo escassos, opacos e quebradiços. Ainda no exame físico, na cavidade oral observouse dentes cônicos e hipoplásicos. Tendo em vista que a DEH é uma doença de etiologia genética, sem cura e que afeta geralmente indivíduos do sexo masculino, pode-se afirmar que o tratamento

com acompanhamento multidisciplinar pode promover boa qualidade de vida a esses pacientes, uma vez que dentre as possíveis complicações da doença envolvem a área da otorrinolaringologia, odontologia, dermatologia e reumatologia.

**Palavras-chave:** Síndrome, Doença, Genética.

## **52.Cirurgia dermatológica no tratamento de doenças infecciosas: um relato de caso sobre doença de Jorge Lobo.**

Amanda de Menezes Reges, Vanessa Menezes da Mata, Carlos Alberto Chirano Rodrigues.

**Resumo:** A doença de Jorge Lobo ou Lobomicose é uma afecção crônica causada pela implantação traumática do fungo *Lacazia loboi* nos tecidos cutâneo e subcutâneo, caracterizando-se pelo surgimento de lesões de aspecto predominantemente queloidiforme, localizadas, sobretudo, nos membros inferiores, membros superiores e pavilhões auriculares. As demais regiões, como a face do paciente aqui apresentado, são afetadas com menor frequência. A lobomicose é endêmica na Amazônia brasileira e em outras zonas intertropicais das Américas Central e do Sul. Os dados do estudo foram obtidos, retrospectivamente, por meio da análise e revisão sistemática do prontuário de um paciente com Lobomicose, identificado na Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia – Alfredo da Matta (FUAM) em 2015. Trata-se de um paciente masculino, 45 anos, oleiro, natural de Eirunepé – AM, apresentando placa nodular em hemiface D. de aspecto queloidiano, com bordas bem delimitadas, cor da pele, medindo aproximadamente 9 cm x 5 cm, com diagnóstico de Lobomicose desde 2005, obtido através de exame clínico e histopatológico, tendo realizado exérese da lesão com bom resultado. Em julho de 2015, foi proposta uma nova tentativa de tratamento reparador baseado na terapêutica clínica com Itraconazol e subsequente reabordagem cirúrgica com exérese da lesão e retalho de transposição do tipo lifting invertido com dreno transfixado. No presente caso, houve falha na primeira proposta terapêutica com recidiva da doença em 10 anos. Após nova terapêutica instituída, o paciente apresenta cicatrização de bom aspecto funcional observado durante seguimento ambulatorial.

**Palavras-chave:** Lobomicose, Doença de Jorge Lobo, Cirurgia Dermatológica.

## **53.Complicações ginecológicas em virtude de malformação uterina: síndrome de Herlyn-Werner-Wunderlich (SHWW) ou OHVIRA, um verdadeiro desafio.**





## **Gynecological complications due to uterine malformation: HerlynWerner-Wunderlich syndrome (SHWW) or OHVIRA, a real challenge.**

Luana Sanches da Costa, Alyne Alves Medeiros, Milene Silva Fernandes, Cíntia Cardoso Pinheiro.

**Resumo:** Objetivo: Apresentar um relato de caso raro sobre o impacto clínico ginecológico da mal formação uterina. Relato de Caso: B.F.C., 16 anos, sexo feminino, reside em Manaus/AM, menarca aos 12 anos, sexarca aos 13 anos, nuligesta. Apresenta dismenorreia intensa desde a menarca e em 2016 evoluiu com quadro de sepse e abdome agudo cirúrgico onde foi evidenciado grande quantidade de secreção purulenta em cavidade abdominal. Necessitou de nova abordagem na mesma internação, onde foi realizado salpingooforectomia esquerda (abscesso tubo-ovariano). Na investigação do quadro foi realizada ressonância magnética de pelve apresentando agenesia renal a esquerda, útero com duas regiões cornuais, colo uterino imperfurado, duas cavidades endometriais, dois colos (útero didelfo) e sinais de obstrução ao nível do terço superior da vagina a esquerda, caracterizando a síndrome de Herlyn-WernerWunderlich (SHWW) ou OHVIRA. Em 2018, após apresentar quadro de dor pélvica e conteúdo vaginal purulento, foi submetida a histerectomia abdominal. Após o procedimento, apresentou-se estável hemodinamicamente. Atualmente, paciente em seguimento ambulatorial na ginecologia e psicologia. Conclusão: Malformações uterinas acometem 2 a 4% das mulheres e tem um significativo impacto psicológico negativo nas portadoras. A síndrome de OHVIRA ocorre por falhas da fusão dos ductos de Müller (desvio na embriogênese feminina) e é caracterizada pela presença de septo hemivaginal, hemivagina obstruída, útero didelfo e agenesia renal ipsilateral. Os sinais e sintomas durante o exame físico são as primeiras evidências que sugerem anomalias uterinas, logo, o diagnóstico precoce e correto é essencial para redução da morbimortalidade ginecológica e para o próprio prognóstico da paciente.

**Palavras-chave:** Síndrome de OHVIRA, Síndrome de Herlyn-Werner-Wunderlich, Anomalias müllerianas.

## **54. Consumo Alimentar de gestantes atendidas nas unidades de atenção básica de Manaus.**

### **Food Consumption of pregnant women attended at the primary care units of Manaus.**

Suany Serudo Meirelis, Bruno Mendes Tavares, Celsa da Silva Moura Souza, Carlos Rafael Azevedo, Elisabete Martins de França, Maria Regina Torloni, Nastassja Sales Bendaham.

**Resumo:** O intuito foi avaliar o consumo alimentar de gestantes que realizaram o pré-natal em Unidades Básicas de Saúde (UBS) da cidade de Manaus. Trata-se de estudo descritivo, tipo transversal, os dados foram levantados por meio de entrevistas no próprio serviço com dois inquéritos, o





recordatório alimentar de 24 horas e Questionário de Frequência Alimentar (QFA), entre setembro de 2017 a maio de 2018 com 1003 gestantes que estavam entre 16 a 20 semanas de gestação em 10 UBS. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética sob n. 528759/UFAM/2013. As gestantes apresentaram inadequação na ingestão de cálcio (54,7%), vitamina D (51,7%), vitamina B6 (76,8%), folato (94%), ferro (81,3%) e zinco (69,1%). Os alimentos classificados como ultraprocessados e processados representaram 39,6% da dieta alimentar das gestantes. Percebe-se que as gestantes participantes apresentam o consumo de micronutrientes abaixo da recomendação diária. Essa ingestão inadequada ocasiona carências nutricionais que podem prejudicar o desenvolvimento e crescimento do feto. Parte da deficiência é decorrente das escolhas alimentares que contribuem para o ganho de peso gestacional, aumento de tecido adiposo nos neonatos, risco de doenças crônicas e deficiências nutricionais. Sugere-se a implementação de ações educativas na área de alimentação e nutrição durante o pré-natal, no sentido de auxiliar na

escolha de alimentos saudáveis compatíveis com a situação de vida das gestantes e intensificar a importância do consumo ácido fólico e ferro distribuídos nas UBS.

**Palavras-chave:** Comportamento alimentar, Gestantes, Alimentos industrializados, Centros de saúde.

## 55. Detecção de hanseníase na atenção básica brasileira: revisão integrativa

Camila Soares Teixeira, Daniel Corrêa Nascimento, Milene da Silva Morais das Neves.

**Resumo:** Objetivo: analisar a literatura científica que trata sobre a detecção da hanseníase através de ações desenvolvidas na atenção básica. Métodos: trata-se de revisão integrativa, realizada entre junho a agosto de 2018 nas bases de dados: LILACS, Medline, SciELO e BDEF. Fez-se uso da estratégia PICO para construção da seguinte pergunta de pesquisa: “Como estão sendo realizadas as ações de detecção de hanseníase na atenção básica brasileira pelos profissionais de saúde?”. Resultados: verificou-se que a publicação mais antiga encontrada foi de 2008, enquanto que 2011 destacou-se como o ano com 35,7% de publicações (3). Em relação à temática principal dos artigos, 100% (8) dos artigos mostraram como a detecção de hanseníase na dinâmica da atenção básica ocorre. Ainda, 12,5% (1) deles mostram que a detecção precoce e a preocupação com os contatos intradomiciliares é importante e 25% (2) desenvolvem sobre o processo de descentralização do atendimento ao paciente hanseniano. Conclusões: observou-se que mesmo a melhor forma de detecção de hanseníase seja, atualmente, pela dinâmica descentralização do atendimento, as taxas de diagnóstico correto decaem e o número de pacientes em estado avançado da doença aumenta, seja pela falta de preparo dos profissionais ou pela falha na aplicação do modelo de descentralização. Este fato elucidou a importância de que estudos como este sejam feitos com mais frequência, de forma que o incentivo à reeducação

dos profissionais de saúde acerca da hanseníase seja prioridade na saúde pública brasileira.

**Palavras-chave:** Pôster, Atenção primária à saúde, Hanseníase, Saúde pública.



## **56.Desenvolvimento de um aplicativo para dispositivos móveis baseado em técnicas de aprendizagem de máquina para auxiliar o diagnóstico de hepatite B.**

Rômulo Collins Souza dos Santos, Lucas Vinicius Martins da Frota, Andrey Alisson Mendes Maia, Armando de Holanda Guerra Júnior, Wilson Marques Ramos Júnior, Fábio Santos da Silva, Cristina Melo Rocha.

**Resumo:** Devido à dificuldade na interpretação de resultados sorológicos nos portadores de hepatite pelo vírus B (VHB) e a peculiaridade regional de alta endemicidade para esta patologia, faz-se necessário o uso de tecnologias que possam auxiliar no diagnóstico. Desenvolver aplicativo baseado em técnicas de aprendizagem de máquina (AM) com dados reais de pacientes com VHB. Foram coletados dados de 285 pacientes, dos serviços de Hepatologia da Fundação Hospital Adriano Jorge e do Hospital Universitário Getúlio Vargas, que tinham realizado exames sorológicos para o diagnóstico de hepatite B. Dos 285 prontuários analisados, 129 (45,3%) foram caracterizados como controle, resultados sorológicos negativos para o VHB, e 156 (54,7%) com resultado positivo para o VHB. Daqueles com sorologia positiva, 52 casos foram para hepatite B (33,3%), 7 (4,5%) coinfeção B e D, 81 (51,9%) hepatite B curada/vacinado e 16 (10,3%) como anti-HBc total isolado. A idade média foi de 48 anos nos pacientes com VHB com predomínio do sexo masculino (61,5%) e 60 anos no grupo controle predominando o feminino (51,6%). As informações foram formatadas para serem submetidas a componente de AM. Em seguida, esses dados foram divididos em conjunto de treino (70% dos dados) e conjunto de teste (30%), para medir a qualidade do modelo gerado. Após o modelo pronto e incorporado aplicativo Android, houve uma fase de testes com médicos e acadêmicos de medicina, para identificar possíveis falhas. Ao final do projeto o aplicativo desenvolvido mostrou acurácia de 92,70%, podendo auxiliar profissionais de saúde no esclarecimento dos testes sorológicos para o VHB.

**Palavras-chave:** Aplicativo, Hepatite B, Hepatite D.

## **57.Desenvolvimento de um aplicativo para dispositivos móveis baseado em técnicas de aprendizagem de máquina para auxiliar o diagnóstico de hepatite C.**

Lucas Vinicius Martins da Frota, Rômulo Collins Souza dos Santos, Andrey Alisson Mendes Maia, Armando de Holanda Guerra Júnior,



Wilson Marques Ramos Júnior, Fábio Santos da Silva, Cristina Melo Rocha.

**Resumo:** Considerando as dificuldades na interpretação de resultados sorológicos das hepatites virais, criar um aplicativo baseado em técnicas de aprendizagem de máquina (AM) com dados reais de pacientes se torna uma boa forma de melhorar esse cenário. Foram coletados dados de 189 pacientes, dos serviços de Hepatologia da Fundação Hospital Adriano Jorge e do Hospital Universitário Getúlio Vargas, que realizaram exames sorológicos para o diagnóstico de hepatite C. Dos 189 prontuários analisados, 122 (64,6%) foram caracterizados como controle, resultados sorológicos negativos para o VHC, e 67 (35,4%) com algum resultado positivo para o VHC. Daqueles com sorologia positiva, 40 casos foram para hepatite C (59,7%); 25 (37,3%) tiveram contato com o vírus da hepatite C, mas não tinham a carga viral e 2 casos de hepatite C curada (3%). A faixa etária média foi de 60 anos nos pacientes com VHC tendo uma prevalência pelo sexo masculino (70%) e 57 anos no grupo de controle e predominando o masculino (51%). Em seguida esses dados

foram randomizados e divididos em conjunto de treino (70% dos dados) e conjunto de teste (30%), para que fosse possível gerar um modelo e mediar sua qualidade. Foram testadas cinco técnicas de AM para definir a melhor. Após definida a técnica máquina de vetor de suporte foi possível serializar o modelo gerado a partir desta e incorporá-lo a um aplicativo. Assim obtivemos um aplicativo com um modelo de conhecimento integrado e uma acurácia de aproximadamente 92,70%, capaz de gerar inferências que podem auxiliar profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Hepatite C, Inteligência artificial, Máquina de vetor de suporte.

## **58.Desafio diagnóstico em tromboembolismo pulmonar em grávidas: um relato de caso.**

Gabriela Diniz Santim, Hildemira Franco Nascimento, Taiane Kimura Bentes, Larissa Peixoto Lopes, Gilmar Sales Wilkens, Yasmin da Silva Fermin, Márcio Thiago Marinho de Souza, Pietro Pinheiro Alves.

**Resumo:** Tromboembolismo Pulmonar (TEP) é uma obstrução aguda da circulação arterial pulmonar pela instalação de coágulos sanguíneos, em sua maioria na circulação venosa sistêmica. Essas condições inter-relacionadas constituem o Tromboembolismo Venoso, no qual a Trombose Venosa Profunda (TVP) é o evento básico e o TEP a principal complicação aguda. O objetivo deste relato é descrever a clínica de uma paciente com TVP evoluindo com TEP. Gestante, 31 anos, com 31 semanas de idade gestacional, admitida na UTI de uma Maternidade em Manaus com diagnóstico de erisipela bolhosa em membro inferior esquerdo (MIE) e queixa de dor intensa no local. Ao exame físico: lúcida, eupnéica e com fácies de dor. Ausculta cardiopulmonar normal, abdome gravídico e indolor. Membros: erisipela bolhosa em MIE, com edema e sinais flogísticos até raiz da coxa, panturrilha esquerda empastada e dolorida. Após dois dias internada, evoluiu com dor torácica anteroposterior, associado a



taquidispnéia, taquicardia e crepitação em base esquerda, Sinal de Homans e Bandeira positivo em MIE. Ao eletrocardiograma eixo normal e padrão Q3T3. Radiografia de tórax evidenciou abaulamento da artéria pulmonar. Foram coletadas hemocultura e urinocultura que vieram negativas. Feito anticoagulação oral e solicitado ecocardiograma transtorácico que revelou trombo em átrio direito medindo 16x13 mm e hipertensão arterial pulmonar moderada. Após 48 horas evoluiu com melhora do quadro clínico. Os eventos tromboembólicos são a primeira causa de morte materna sendo cinco vezes mais frequentes na gravidez. O uso de anticoagulante deve ser imediata na suspeita de TEP, com grande impacto na vida do paciente.

**Palavras-chave:** Trombose venosa profunda, Tromboembolismo pulmonar, Gravidez.

### **59. Doença de Pompe em lactente indígena do estado de Roraima.**

Janio Junior Mendizabal Nattrodt, Kalil Braga Ferreira, Jose Laércio de Araújo Filho, Carolina da Silva Gomes, Kemily de Almeida Lima, Pablo André Brito de Souza, Ana Cássia Silva Oliveira, Luana de Miranda.

**Resumo:** A doença de Pompe, ou glicogenose tipo II, é uma herança autossômica recessiva causada pela deficiência da enzima alfa-glicosidase ácida. A incidência total é estimada em 1:40.000 nascidos vivos. A forma infantil é menos frequente, 1:138.000. A doença é rara, seu diagnóstico geralmente é tardio e a principal causa de óbito é a falência cardiorrespiratória. MM, 07 meses de idade, indígena da comunidade Akuriman (Venezuela) chegou à emergência com cansaço, dispnéia e febre. Permaneceu internado na UTI por 189 dias, devido à insuficiência respiratória crônica, hipotonia muscular generalizada e infecções recorrentes. Ecocardiograma mostrou hipertrofia e hipocinesia de ventrículo esquerdo, cardiomiopatia dilatada com fração de ejeção 47%, colabamento de veia cava inferior e aumento de átrio esquerdo. Foi realizada análise de atividade enzimática por fluorescência positiva para MPS I, MPS VI e Pompe, pelo Departamento de bioquímica da UFRS- Pesquisa para doença de de Gaucher, Fabry, Pompe e MPS I e VI. Biópsia hepática evidenciou hepatócito de citoplasma pálido e reticulado, indicando acúmulo anormal de substâncias. O paciente evoluiu com hipotonia acentuada, postura bizarra no leito, atrofia da musculatura proximal e distal, perda progressiva de força e necessidade de traqueostomia. O diagnóstico foi confirmado no 108º dia de internação hospitalar e a sobrevivência foi de 81 dias após o diagnóstico. Apesar das dificuldades características do estado de Roraima, uma doença de diagnóstico difícil foi identificada em tempo inferior à média (5,3 meses), em um paciente indígena venezuelano.

**Palavras-chave:** Doença de depósito, Glicogenose, Doença de pompe.

### **60. Doença de Steinert: relato de caso Steinert disease: Case report.**



Leizian de Souza Amorim, Siane Prado Lima Souza, Satiko Andrezza Takano Peixoto, Rayssa Bentes Santana, Louise Makarem Oliveira, Juan Eduardo Rios Rodriguez, Brígida Thaine Fernandes Cabral, Pablo Vinícius Silveira Feitoza.

**Resumo:** Caso clínico: Paciente, 49 anos, masculino, porteiro. Aos vinte e dois anos, iniciou quadro de paresia simétrica e progressiva distal com dificuldade de andar a partir dos quarenta anos. Relata que apresenta hipotrofia na musculatura apendicular dos membros inferiores e câibras. Durante 10 anos, evoluiu com dor precordial, dispneia para esforços moderados, disartria e disfagia para sólidos. Apresenta história familiar positiva para alterações semelhantes. Quatro irmãos afetados, pai, tio paterno e primo morreram de forma fulminante aos 27 anos. No exame físico, apresenta ginecomastia, calvície, fascies miopática, hipotrofia na musculatura distal das mãos, dos pés bilateralmente e da escápula bilateral. Apresenta miotonia a percussão, paresia nos membros, arreflexia em estilorrádial e aquileus e hiporreflexiva em outros, mantendo apenas reflexos normais nas patelas. Em acompanhamento ambulatorial especializado e multiprofissional. Discussão: A distrofia miotônica tipo 1 (DM1), também conhecida como Doença de Steinert, é a forma mais comum de distrofia muscular em adultos. Marcado por miotonia e fraqueza muscular, o DM1 é um distúrbio multissistêmico de herança autossômica dominante que afeta não apenas os músculos, mas também o coração, os olhos, o sistema endócrino e o sistema nervoso central. A fisiopatologia do DM1 envolve uma expansão do trinucleotídeo CTG na região cromossômica 19q13.3 (Dystrophia Myotonica-Protein Kinase - DMPK), que é testada para confirmar o diagnóstico.

## 61. Endometriose e dietas: uma revisão da literatura.

Bruna Vieira Maia, Jander Mota da Silva, Lucas Oda Benchimol, Pedro Henrique Guerra Albuquerque, Evilyn Mayara de Andrade Oliveira Feitozas, Lucas Messias Ribeiro da Cunha, David Silva Nogueira, Maria Riselda Vinhote da Silva.

**Resumo:** Introdução: O papel da nutrição na determinação do estabelecimento e progressão da endometriose tornou-se recentemente tópico de interesse, principalmente devido à observação de que os processos fisiológicos e patológicos associados à doença, como inflamação, atividade estrogênica, ciclicidade menstrual, carga organoclorada e metabolismo de prostaglandinas, podem ser influenciados pela dieta. Objetivo: Revisar a literatura disponível sobre o papel da dieta no risco de endometriose, avaliando nutrientes e grupos alimentares, afim de identificar possíveis fatores de risco modificáveis da doença. Desenho do estudo: O presente trabalho consiste em uma revisão da literatura nos anos de 2013-2018, que consultou as bases de dados eletrônicas, National Library of Medicine pelo portal PubMed, MEDLINE e Biblioteca virtual da BVS.



Utilizando-se os descritores controlados presentes no DeCS (Descritores da Ciência da Saúde): Endometriosis; diet; Para fazer cruzamento entre os termos usou-se o operador lógico booleano “AND” com a finalidade de obter maior número de artigos possíveis para responder à pergunta norteadora. Resultados: A busca no banco de dados identificou um total de 13 estudos sobre a associação entre componentes dietéticos e endometriose. Conclusão: Mais estudos envolvendo grandes populações são necessários para confirmar quais alimentos são fatores de risco ou protetores para a endometriose, no entanto, o que se pode perceber é que uma dieta balanceada, rica em frutas, ácidos graxos essenciais, vitamina D e baixa ingestão de carnes vermelhas, além de proporcionar uma vida mais longa e saudável, pode diminuir o risco de doenças tais como a endometriose.

**Palavras-chave:** Endometriose, Dieta, Comida: Pôster.

## **62. Epidemiologia do sarampo no Amazonas: Um estudo sobre o surto infeccioso de 2018.**

Leonardo Maquiné Hermont, Ana Paula de Siqueira Moreira Gil, Antonio de Pádua Quirino Ramalho.

**Resumo:** O trabalho visa formular um panorama sobre o recente surto de Sarampo ocorrido no Amazonas, levando em consideração os fatores predisponentes e consequências para a saúde pública. O estudo realizado através de consultas a dados oficiais governamentais e entrevistas a representantes de órgãos públicos responsáveis pela saúde no estado. Segundo a Fundação de Vigilância em Saúde, mais de 8595 casos foram notificados no estado, com 1367 confirmados até a data de elaboração deste trabalho. No total, 7873 suspeitas aguardam laudo laboratorial para confirmação possíveis novos casos. No Amazonas, se confirmaram 4 mortes pela doença (2 em Manaus e 2 em Autazes). Segundo o Ministério

da Saúde, o grande número de refugiados oriundos da Venezuela é uma das principais razões para o alastramento do surto, uma vez que o genótipo do vírus (D8) é igual ao que circula na Venezuela, com surto da doença desde 2017. O país recentemente alcançou a meta de imunizações, com 95,3% das crianças de até cinco anos vacinadas na Campanha Nacional de Vacinação, encerrada no dia 14 de Setembro. Com a meta de vacinação atingida, corroborada por mais medidas preventivas, dificilmente a doença se espalhará por outras regiões do país em forma de surto. A imunização é a principal forma de combate, evitando também novos óbitos. Organização Mundial de Saúde atualmente auxilia o país e o estado com auxílios em vigilância e materiais. A incidência de novos casos diminuiu significativamente a partir de Setembro.

**Palavras-chave:** Sarampo, Amazonas, Surto, Vigilância, Epidemiologia.

## **63. Esclerose tuberosa em criança acompanhada no ambulatório de neuropediatria da policlínica Comte Telles.**





Sophia Maia Dib Bastos, Isabela Costa Novo Cabral, Roland Guilherme Ferreira Vermehren, Yasmin Cardoso de Souza, Karolina Deon e Silva, Ingrid Gabriela Dorneles Gomes, Isabella Pereira Pimenta Oliveira, Gabriela Mousse de Carvalho.

**Resumo:** A esclerose tuberosa (ET), também conhecida como Síndrome de BournevillePringle, é um distúrbio hereditário, causado por anomalias nos genes TSC1 ou TSC2, dos cromossomos 9 e 16. É uma doença rara, multissistêmica, cujas manifestações clínicas variam de acordo com o grau de acometimento, além de hamartomas em diversos órgãos, especialmente no cérebro. A evolução clínica pode afetar ambos os sexos, ocasionando atraso neuropsicomotor e retardo mental na adolescência e vida adulta. Em crianças, a doença está presente desde o nascimento, porém, os sintomas sutis e desenvolvimento demorado retardam o diagnóstico, impossibilitando interromper a formação dos nódulos cerebrais. Apresenta-se clinicamente como afecções cutâneas de padrão mácula hipopigmentada (Fitzpatrick), de 1 a 12cm, diferentes formatos, sendo o mais comum o “folha-de-freixo”. P.H.N.L., 1 ano e 4 meses, sexo masculino, apresenta dificuldade de aprendizado, afônico, nem anda, manifesta pápulas e nódulos generalizados e lesão hipocrômica em dorso, desde o nascimento. Diagnosticado com epilepsia e paralisia cerebral com RNM de crânio evidenciando estigmas de facomatose, caracterizados por múltiplos túberes corticais, bandas radiais e nódulos subependimários. Eletroencefalograma: sem anormalidades. O diagnóstico de ET é dado por dois critérios maiores e um menor. O paciente apresentava pápulas e nódulos eritematosos subependimários (critérios maiores) e máculas hipocrômicas e hamartomas na RNM (critérios menores). O tratamento envolve dermoabrasão para as lesões na pele; anticonvulsivo e no caso de paralisia cerebral, orienta-se fisioterapia, fonoaudiologia e acompanhamento médico. Em busca de uma melhor qualidade de vida, as terapias como o shiatsu e o reiki, evidenciam resultados positivos.

**Palavras-chave:** Esclerose tuberosa, Afecções cutâneas, Epilepsia, Paralisia cerebral.

## **64.Espectro clínico da síndrome de Wallemborg: relato de caso e correlação clínico-radiológica.**

### **Clinical spectrum of Wallemborg syndrome: case report and clinicalradiological correlation.**

Alcemir Félix Bindá Júnior, Athos Barros Magalhães, Fernanda Cessel Marques, Juliana Marialva Santiago, João Vitor Vilela, Adriano Robert, Tales Oliveira, Vanise Amaral.

**Resumo:** A artéria cerebelar inferoposterior pode ser acometida por um AVC isquêmico levando ao infarto da porção dorsolateral do bulbo, região correspondente ao marco anatomopatológico da síndrome de Wallemborg. Descreveremos a síndrome com o caso de um paciente, 49 anos, masculino, diabético, hipertenso, que evoluiu com déficit neurológico focal há 24 horas acompanhado de náuseas, vômitos e soluços incoercíveis. A avaliação neurológica identifica hemi-hipoestesia termoálgica em hemisfério



direito e em hemiface direita, acompanhado de vertigem rotatória, nistagmo, ataxia de marcha com lateropulsão à esquerda além de disfagia e disfonia. A ressonância magnética de crânio evidenciou hipersinal compatível com infarto da região dorsolateral esquerda do bulbo, região correspondente ao acometimento simultâneo do núcleo espinhal do trigêmeo e do trato espinotalâmico lateral explicando a síndrome sensitiva cruzada; vertigem e nistagmo são atribuídas ao envolvimento do núcleo vestibular; disfagia e disfonia configuram uma síndrome bulbar, resultado da lesão do núcleo ambíguo; o infarto do núcleo restiforme ou da via espinocerebelar explica a ataxia; o dano das fibras do feixe vestibuloespinhal diminui o tônus dos músculos extensores no membro pélvico ipsilateral à lesão, o que dá origem à lateropulsão ipsilateral à lesão bulbar. Suspeita-se da síndrome de Wallemborg no idoso com fatores de risco cardiovasculares diante alterações sensoriais alternas na presença de ataxia sem déficit motor. As manifestações clínicas são diversas e estão relacionadas à extensão da lesão bulbar nos achados de RNM. A aterotrombose da artéria vertebral é a causa mais frequente. Ataxia e instabilidade de marcha são as sequelas mais comuns.

**Palavras-chave:** Acidente vascular encefálico, Síndrome de Wallemborg, infarto medular lateral, Artéria cerebelar inferoposterior.

## **65. Epidemiologia dos acidentes por animais peçonhentos no município de Coari.**

### **Epidemiology of the accidents by venomous animals in the city of Coari.**

Nícolas Ferreira Gonçalves, Isamira Goes Batista, Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett, Michella Bezerra Lima.

**Resumo:** Animais peçonhentos são aqueles que possuem aparelho inoculador de substâncias tóxicas denominadas de peçonha. No Norte do Brasil, por conta de aspectos ecológicos e sociais, ocorre a maior incidência deste tipo de acidente no país, sendo o estado do Amazonas possuidor da maior taxa de mortalidade para o ofidismo. Este trabalho visa descrever os aspectos epidemiológicos dos acidentes por animais peçonhentos no município de Coari de janeiro a abril de 2013. Estudo do tipo descritivo e retrospectivo, que envolveu pesquisa de campo para acesso aos prontuários do Hospital de Coari. Foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas. Utilizou-se um formulário semiestruturado baseado na Ficha de Notificação de Acidentes por Animais Peçonhentos do SINAN de 2006, com variáveis relacionadas a gênero, idade, profissão, procedência e espécie envolvida. A análise de 18 prontuários evidenciou que o gênero masculino teve maior prevalência (16 casos), os locais anatômicos envolvidos foram pé (8), perna (6), mão (2) e não-informado (2). Os gêneros de serpente de maior prevalência foi Bothrops (9) e Lachesis (6). O mês de maior ocorrência foi janeiro (7) e grande parte ocorreu em área rural (14), localização ignorada (4). Conclui-se que acidentes com animais peçonhentos são uma realidade para o



homem rural, sendo importante a prevenção por medidas comportamentais como o uso de botas e atenção nas áreas de risco, bem como é imprescindível melhorar o acesso desta população aos tratamentos, tendo em vista a distância entre as comunidades e a sede do município.

**Palavras-chave:** Animais peçonhentos, Acidente ofídico, ofidismo.

## **66. Estágio em dermatologia: relato de experiência.**

### **Internship in dermatology: experience report.**

Sidharta Quercia Gadelha, Samir Solart Cavalcanti, Lailson Melgueira Navarro, Roger Dumas Afonso Azulay, Márcio Yukio Yokoyama, Renival Correa de Miranda Filho, Alcidarta Dos Reis Gadelha.

**Resumo:** Introdução: o ensino de certos componentes do conhecimento clínico ainda é desafiante e insuficiente em algumas especialidades como a dermatologia. Esse quadro se reflete na atuação clínica, onde o atraso diagnóstico das afecções de pele pode modificar expressivamente a evolução dos pacientes. Essas dificuldades são mais evidentes na Atenção Primária. Dado isso a relevância de estágios, cursos de treinamento e aprimoramento do médico não especialista. Objetivo: o relato de experiência de um médico não especialista nas atividades propostas pelo estágio em dermatologia, na Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado (FMT-HVD), destacando a importância do estágio como mecanismo complementar do ensino. Relato de experiência: desenvolveu-se no período de março a junho de 2016 com uma carga horária de 200 horas, subdividida em aulas teóricas e práticas. As práticas foram ministradas durante o atendimento ambulatorial de triagem e enfermagem; as teóricas eram ministradas durante as sessões de iconografia e discussão dos casos clínicos. Resultado: O estágio proporcionou uma soma de conhecimentos e experiências sobre a importância das doenças dermatológicas e infectocontagiosas, propiciando contato direto dos participantes com o usuário, conferindo uma oportunidade singular de aplicar seus conhecimentos teóricos, bem como no desenvolvimento de habilidade e destreza nas ações médicas. Conclusão: o estágio pode ser considerado de suma importância para o futuro exercício profissional, permitindo que os participantes tenham convivência com diversos pacientes assim como inúmeras patologias, muitas delas prevalentes e específicas da região Amazônica. Tornando-se uma modalidade imprescindível na formação dos profissionais de saúde, particularmente no contexto da Atenção Primária.

**Palavras-chave:** Relato de experiência, Estágio em dermatologia, Pôster.

## **67. Estudo de prevalência de características ultrassonográficas sugestivas de malignidade em nódulos tireoidianos de pacientes com obesidade e sobrepeso na Fundação Hospital Adriano Jorge.**



## **Study of the prevalence of ultrasonography suggestive of malignancy in thyroid nodules of patients with obesity and overweight at Hospital Adriano Jorge Foundation.**

Walderico Silva Machado Filho, Natália Oliveira de Paula, Nilton Ricardo Batista do Nascimento, Layla Calazans Müller, Lucas Carneiro dos Santos, Geraldo Soares de Medeiros Neto, Maria Carolina Coutinho Xavier Soares, Sidney Raimundo da Silva Chalub.

**Resumo:** O estudo presente teve como objetivo avaliar a prevalência de características ultrassonográficas malignas nos nódulos tireoidianos de pacientes com obesidade e sobrepeso, bem como documentar o perfil dos pacientes, tamanho e características dos nódulos encontrados e relacionando-os com o IMC. Foi realizado um estudo transversal, prospectivo e descritivo dos pacientes diagnosticados com nódulo tireoidiano e sobrepeso e obesidade. A amostra inicial calculada foi de 69 pacientes. A coleta de dados foi realizada com avaliação dos pacientes que comparecerem ao ambulatório de cirurgia de cabeça e pescoço e da Fundação Hospital Adriano Jorge (FHAJ) que apresentaram nódulo tireoidiano e IMC acima de 25. Foram 07 meses de coleta dos dados. 55 pacientes, destes foram 54 do sexo feminino e 1 do sexo masculino. A média de idade foi 50,3 anos. Média do IMC foi 31,3 kg/m<sup>2</sup>. 58% dos pacientes eram obesos e 93% deles eram do Amazonas. Pacientes com sobrepeso, obesidade I e obesidade 2 tinham nódulos  $\leq 1$ cm em 78%, 81% e 90% dos pacientes, respectivamente. Nos laudos foram avaliados 90 nódulos, com média de tamanho de 2,7 cm de diâmetro. Foram encontradas 111 características. 48% características benignas estavam relacionadas com o sobrepeso, 51% das características indefinidas estavam relacionadas com a obesidade I e 60% das características estavam relacionadas com a obesidade I. As dificuldades encontradas para a realização do projeto têm muita ligação com os laudos das ultrassonografias de tireoide, pois não há padronização dos diversos setores que oferecem esse serviço na nossa região, dificultando a classificação dos nódulos.

**Palavras-chave:** Neoplasia, Obesidade, Sobrepeso, Benignas.

## **68.Extrato aquoso Endopleura uchi como profilaxia de obesidade em modelo experimental.**

### **Aqueous extract Endopleura uchi as prophylaxis of obesity in experimental model.**

Mylla Christie de Oliveira Paschoalino, Fernando Fonseca, Matheus Dias Carneiro, Gustavo Rodrigues.

**Resumo:** A obesidade é um dos maiores problemas de saúde pública, afetando cerca de 641 milhões de adultos e está relacionada a síndrome metabólica, hipertensão, doenças cardiovasculares e musculoesqueléticas. O tratamento farmacológico da obesidade é considerado controverso e a busca por um agente eficaz é desejada. O estudo foi aprovado pelo Comitê



de ética Animal sob o número 019/2017. Foram utilizados 15 camundongos C57BL/6J machos divididos nos grupos controle (alimentado com ração comercial por 40 dias), sham (alimentado com ração experimental por 40 dias) e tratamento (alimentado com ração experimental por 40 dias e recebendo extrato aquoso de *Endopleura uchi* durante o mesmo período). A análise morfológica foi realizada através do

peso, comprimento corporal, IMC. O grupo controle apresentou ganho médio de 11,8% em relação ao peso inicial. Além disso, o IMC médio e circunferência abdominal ao fim do experimento foram de 0,3066g/m<sup>2</sup> e 8,93cm respectivamente. O grupo experimental apresentou ganho médio de peso equivalente a 44,31% de seu peso inicial. Além disso, o IMC médio e circunferência abdominal ao fim do experimento foram de 0,4136g/m<sup>2</sup> e 10,36cm. No grupo de tratamento, por sua vez, o ganho de peso médio foi equivalente a 22,55% de seu peso inicial. Dessa forma, a administração do extrato aquoso de *Endopleura uchi* como profilaxia da obesidade resultou em menor ganho de peso quando comparado ao grupo obeso que não sofreu intervenções, sugerindo atividade profilática do agente empregado.

**Palavras-chave:** Obesidade, Profilaxia, Modelo experimental.

## **69. Fatores de risco associados ao óbito em pacientes coinfectados com tuberculose e HIV na Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado.**

Kâmilah Pinto Hauache, Victor Medeiros Braga, Lucilaide Oliveira dos Santos.

**Resumo:** O Amazonas está em primeiro lugar na incidência brasileira de tuberculose. O aumento dos casos está associado ao HIV, sendo a primeira causa de mortalidade nesta população. Os objetivos dessa pesquisa foram estudar os fatores de risco relacionados ao óbito em pacientes portadores de HIV e tuberculose, atendidos na FMTHVD, para verificar a prevalência da coinfeção neste local; traçar o perfil epidemiológico destes e, ao conhecer as diversas causas de morte, poder identificar os fatores de risco que levaram a este desfecho. O estudo de coorte retrospectivo fora submetido e aprovado pelo Comitê de Ética da FMTHVD. Selecionou-se pacientes coinfectados por HIV/TB que evoluíram ao óbito, de idade maior ou igual a 14 anos, atendidos de 01/2010 a 12/2012, sendo preenchido um banco de dados com os prontuários. Registrou-se 822 pacientes: 187 evoluíram com óbito, compondo a amostra do estudo, sendo 72,2% casos novos de tuberculose e a forma pulmonar (59,4%) a mais frequente. Os principais mecanismos de óbito registrados foram insuficiência respiratória aguda (32%), choque séptico (14,4%) e hipertensão intracraniana/coma (10,6%). As causas majoritárias relacionadas ao mecanismo de óbito foram tuberculose (39,5%), seguida de sepse (10,1%) e AIDS (8,5%). Os principais fatores de risco relacionados ao óbito foram a forma grave da tuberculose (20,3%), exposição prévia ao uso de tuberculostáticos (25%), a falta de adesão a terapia antirretroviral (36,4%), presença de doenças oportunistas ou associadas (90%), além de comorbidades. Assim, a principal causa de óbito nos pacientes coinfectados ainda é a tuberculose.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Infecções por HIV, HIV, Fatores de Risco, Óbito.

## **70. Febre reumática complicada com osteomielite crônica: relato de caso.**

Juliana Helena Manso Brandão, Luiza Silva Jobim, Lucas Matheus Barreto Franco, Alberto Rubin Figueiredo, Mathias Gama de Aguiar Ferreira, Nícollas Fujimoto, Nilton Orlando Junior, Camila Maria Paiva F. Telles.

**Resumo:** Objetiva-se relatar um raro caso de osteomielite crônica em úmero desenvolvida após primeiro surto de febre reumática (FR). Paciente, feminino, 7 anos, iniciou quadro arrastado de febre alta, poliartrite (joelhos, tornozelos, ombros, punhos e cotovelos), aumento de provas inflamatórias (VHS-130), associada a aumento de anticorpo antiestrepolisina (ASLO – 1:16; VR<1:2), perfazendo critérios de Jones para FR e iniciada profilaxia secundária com penicilina benzatina de 21/21 dias. A despeito da profilaxia, evoluiu com persistência e cronicidade da artrite em cotovelo e ombro direitos, e abscesso em tornozelo direito, associando-se o diagnóstico de artrite idiopática juvenil e iniciado metotrexate e naproxeno. Apesar do tratamento instituído, persistiu com artrite crônica em ombro direito, com ressonância magnética evidenciando alterações severas compatíveis com osteomielite crônica em atividade, além de pioartrite. A ortopedia realizou procedimento cirúrgico para resolução do quadro e clindamicina por 6 semanas, com melhora importante dos sintomas em ombro. A FR é uma resposta autoimune à infecção de orofaringe por *Streptococcus pyogenes*, muito prevalente em países em desenvolvimento. Caracteriza-se por artrite aguda migratória e cardite em variados graus, podendo evoluir com graves sequelas. O reconhecimento precoce das infecções estreptocócicas invasivas e da febre reumática é imprescindível para a prevenção de complicações crônicas, como cardite, artrite séptica e osteomielite. O diagnóstico de tais complicações pode se sobrepor ao diagnóstico da FR devido ao acometimento articular grave em comum. Cronicidade e falha terapêutica à penicilina devem aumentar suspeição de condições graves e passíveis de sequelas, como o caso relatado.

**Palavras-chave:** Febre reumática, Osteomielite, Pediatria, Relatos de casos.

## **71. Fratura de corpo cavernoso.**

Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle, Kalil Braga Ferreira, Jose Laércio de Araújo Filho, Carolina da Silva Gomes, Kemily de Almeida Lima, Pablo André Brito de Souza, Ana Cássia Silva Oliveira, Tatiely Rodrigues Martins.

**Resumo:** As fraturas de pênis são consideradas emergências urológicas pouco comuns e normalmente requerem intervenção cirúrgica. A partir de 2001, 1331 casos foram relatados na literatura até o final de 2015 e estudos







indicam que um entre cada 100 mil homens sofre esse tipo de traumatismo. Atualmente o tratamento através de cirurgia nas primeiras 24 horas é o mais aceito. R.N.C.F., 34 anos, masculino, deu entrada no Hospital Geral de Roraima com queixa de “inchaço no pênis há 6 horas”. Relata que durante relação sexual vigorosa percebeu um estalo no pênis como uma torção(SIC) e iniciou no local quadro de intenso edema e cianose. No hospital, realizou ultrassonografia que evidenciou prepúcio com espessamento aumentado e difuso com áreas de edema e hematoma, presença de área hipoecóicas e heterogêneas na base do pênis pendente (livre) em corpo cavernoso esquerdo medindo 2,7cm x 1,1cm. O corpo cavernoso direito está aumentado de volume, hipoecóico e heterogêneo. Corpo esponjoso sem alterações visualizáveis. Foi indicada a cirurgia de correção da fratura de corpo cavernoso que ocorreu duas horas após a admissão hospitalar sendo realizada sem intercorrências. Após a cirurgia o paciente teve alta e não teve sequelas. A fratura de pênis é um evento raro, mas que é subnotificado pela literatura, poucos casos são descritos. Os objetivos do tratamento para o trauma do pênis são universais: preservação do comprimento do pênis e função erétil. A cirurgia ocorreu com poucas horas de evolução, demonstrando que quanto mais rápido o paciente for operado menor a probabilidade de surgirem sequelas.

**Palavras-chave:** Fratura urológica, Corpo cavernoso, Trauma.

## 72. Gravidez como fator agudizante da nefrite lúpica.

### Pregnancy as an exacerbating factor of lupus nephritis.

Alyne Alves Medeiros, Luana Sanches da Costa, Bruna de Moura Moraes, Elyson Enrique Campos de Moraes, Karla Cristina Silva Petrucelli.

**Resumo:** Objetivos: Apresentar caso de paciente que agravou seu quadro de Nefrite Lúpica no período gestacional, evoluindo com complicações. Relato de caso: A.M, 27 anos, casada, queixou-se de “Piora dos rins após gravidez”. Paciente com Lúpus desde 2011 e Insuficiência renal crônica não dialítica desde 2015, refere início de gestação ano passado (2017). Antes da gestação tinha creatinina: 3,31 e uréia: 105. No sexto mês de gestação evoluiu com creatinina de 5,3, uréia 152 e proteinúria/24hrs de 1,6g, tendo complicações como pré-eclampsia e polidramnia, necessitando realizar 4 sessões de diálise. Antes de iniciar a 4ª entrou em trabalho de parto. Informou que um mês após o parto entrou em coma e necessitou de intubação orotraqueal e hemodiálise, recebendo alta 15 dias depois. Após 1 mês desse evento, retornou ao hospital devido a hematêmese e melena volumosa, recebendo tratamento clínico e hemodiálise. No momento da consulta, PA: 160x100mmHg. Trouxe exames: Uréia: 188mg/dl, Creatinina: 7,5g/dl, C2: 82mg/dl, C4: 36, 9mg/dl, Hb: 8,9; ao EAS proteinúria (+), Proteínas totais: 2g/24hrs; USG mostrando rins de tamanho reduzido, com diminuição da espessura do parênquima; achados compatíveis com IRC. Conclusões: A nefrite lúpica é extremamente perigosa durante e após a gravidez, sendo fator de risco para hipertensão, pré-eclampsia, proteinúria, complicações neurológicas, gastrointestinais (hematêmese e melena) e insuficiência respiratória\_ todas presentes no caso em questão devido ao

agravamento da nefrite lúpica. Portanto, casos assim requerem abordagem multidisciplinar, sendo essencial acompanhar a gestante para reduzir o risco de complicações para a mãe e o bebê.

**Palavras-Chave:** Lúpus, Gravidez, Nefrite Lúpica, Agudização, Complicações.

### **73. Hemangioma de língua: relato de caso clínico.**

#### **Hemangioma of the tongue: clinical case report.**

Larissa Peixoto Lopes, Gilmar Sales Wilkens, Hildemira Franco Nascimento, Taiane Kimura Bentes, Yasmin da Silva Fermin, Ângela Maria de Amorim Sózio, Maicon Fernando Lobato de Moraes, Sunia Ribeiro.

**Resumo:** O Hemangioma representa uma neoplasia benigna vascular decorrente de alterações durante o processo de formação dos vasos sanguíneos que pode acometer na cavidade oral, lábios, mucosa jugal e língua, tendendo a cursar com crescimento progressivo e sangramentos inesperados decorrentes de traumas. Este relato tem como objetivo descrever o caso de uma paciente com diagnóstico de hemangioma de língua evoluindo com sangramentos esporádicos submetida a cauterização de lesão e tratamento com betabloqueador demonstrando resultados satisfatórios. Paciente feminino, 15 anos, diagnóstico de hemangioma de língua desde o nascimento cursando com sangramentos esporádicos. Ao exame físico: lúcida, eupneica, anictérica, acianótica. Ao exame da cavidade oral presença de lesão hemangiomatosa em porção lateral direita de base e em dorso de língua associada a hemorragia de pequena monta, edema e dor de leve intensidade no local. Sem alterações ao exame cardíaco, pulmonar, abdominal e de membros. Exames de angiografia cardíaca e Holter não demonstraram anormalidades. Paciente realizou dois procedimentos de cauterização para correção do sangramento, sendo o primeiro em 2009 e o segundo em 2012 após persistência do quadro. Após o segundo procedimento, iniciou uso de betabloqueador Propranolol com dose inicial de 20mg/dia evoluindo satisfatoriamente do sangramento em região acometida. O hemangioma infantil é tumor muito comum da infância, acometendo em sua maioria o sexo feminino. Recentemente, o Propranolol foi descrito como nova opção terapêutica para os hemangiomas, com resultados satisfatórios, permanentes e menos efeitos indesejáveis que os corticosteroides.

**Palavras-chave:** Hemangioma, Língua, Betabloqueador.

### **74. Hemangioma infantil tratado com timolol tópico a 0,5% - Apresentação de dois casos.**

#### **Infantile hemangioma treated with topical timolol 0,5%. Two cases reported.**





Sidharta Quercia Gadelha, Gabriela Dias Dutra, Patrícia Amaral Couto, Lailson Melgueira Navarro, Samir Solart Cavalcanti, Márcio Yukio Yokoyama, Renival Correa de Miranda Filho, Alcidarta Dos Reis Gadelha.

**Resumo:** Objetivo: descrever dois relatos de casos de hemangioma infantil (HI), destacando a eficácia e segurança de um tratamento simples e de baixo custo, evitando a progressão das lesões em curto prazo de tempo e o aparecimento de possíveis complicações. Caso 1: paciente sexo feminino, cinco meses de idade com lesão de hemangioma em placa eritematosa com 8 cm no maior diâmetro (nmd), na região inguinal e grande lábio esquerdo. Início do tratamento: 14.02.2012. Involução total após quatro meses de tratamento com timolol a 0.5% aplicado duas vezes ao dia. Caso 2: paciente sexo feminino, com lesão nodular eritematosa de 2 cm nmd na região coccígea. Involução total segundo a informação da mãe em três meses de tratamento com timolol a 0.5% 2 vezes ao dia com mínima cicatriz. Conclusão: A eficácia do uso de propranolol sistêmico é bem reconhecida. Todavia, pode ocasionar graves efeitos colaterais. Por isso, surgiram inúmeros trabalhos utilizando o tratamento tópico com betabloqueadores como timolol ou propranolol. Nos relatos de casos descritos acima se observou excelentes resultados terapêuticos e cosméticos com o uso de timolol a 0.5% em apenas 2 e 4 meses, com involução total e permanente das lesões após um ano de acompanhamento.

**Palavras-chave:** Hemangioma infantil, Timolol tópico, Tratamento.

## **75.Hemoculturas: prevalência de germes e resistência em unidade de terapia intensiva hospital do extremo norte.**

Janio Junior Mendizabal Nattrodt, Kalil Braga Ferreira, Jose Laércio de Araújo Filho, Carolina da Silva Gomes, Ohana de Oliveira Souza, Pablo André Brito de Souza, Ana Cássia Silva Oliveira, Tatielly Rodrigues Martins.

**Resumo:** Objetiva-se pesquisar sobre a prevalência de hemoculturas positivas provenientes de pacientes hospitalizados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e determinar os principais microrganismos presentes nessas amostras, além de analisar o perfil de resistência dos principais antibióticos. Durante o período de março de 2014 a março de 2017, foram analisados os resultados de 748 coletas de hemoculturas. Os dados foram analisados através do sistema de Gerenciador de ambiente laboratorial (GALRR), disponibilizados em arquivos no formato Excel, provenientes de pacientes hospitalizados em UTI. Foram inclusos na pesquisa apenas informações referentes ao sexo, idade, procedência do material e resultado de exames de hemocultura e antibiograma dos mesmos. Das 748 coletas de hemoculturas, 62% eram do sexo masculino e 38% do sexo feminino. Com relação a idade dos pacientes, 18,3% tinham menos de 18 anos, 16,3% entre 19 e 25 anos, 20,7% de 26 a 39 anos, 21,6% de 40 a 59 anos e 23,1% mais de 60 anos. A positividade foi de 14%. Numa análise geral, *Staphylococcus epidermidis* foi o microrganismo de maior prevalência (38,8%), seguido por *Klebsiella pneumoniae* (21,0%), *E. coli* (15,7%),



*Pseudomonas aeruginosa* (17,5%) e *Staphylococcus aureus* (7%). A resistência a antibiótico foi maior para ampicilina/sulbactam (68%) e ciprofloxacina (59%). A UTI é considerada um dos ambientes hospitalares mais críticos à resistência bacteriana, atingindo índices de 5 a 10% das infecções hospitalares. Na UTI estudada o agente mais prevalente foi o *Staphylococcus coagulase negativa*.

**Palavras-chave:** Unidade de terapia intensiva, Hemoculturas, Antibiograma.

## **76.Hérnia de Garegeot: um relato de caso.**

### **De Garegeot hernia: a case report.**

Priscila Maranhão Ribeiro, Antônio Luís Ribeiro, Fonseca Filho, Suellen Ferreira da Matta, Fernanda Mendonça de Faria e Cunha, Otávio Mendes Filho.

**Resumo:** A hérnia de Garegeot é uma patologia cirúrgica rara. Nela, nota-se a presença de um apêndice vermiforme herniado pelo canal femoral. De difícil diagnóstico, geralmente a identificação é feita no período intraoperatório. Contudo, em algumas situações o auxílio da ultrassonografia e tomografia de abdome podem sugerir o diagnóstico. Relata-se o caso de uma paciente do sexo feminino, 77 anos, que evoluía com quadro de dor abdominal difusa e inguinal direita há aproximadamente 15 dias associado a náuseas e vômitos. Ao exame inicial, notou-se distensão abdominal e abaulamento inguinal à direita doloroso e irreductível. Sem alterações significativas no hemograma. Tendo, como diagnóstico inicial, Hérnia femoral unilateral com sintomatologia obstrutiva. Durante o ato cirúrgico, evidenciou-se a presença de um apêndice cecal aderido ao conteúdo do saco herniário na região femoral direita sem perfuração ou necrose. Dessa forma, foi realizado a apendicectomia clássica com sutura transfixante da base apendicular juntamente com a herniorrafia femoral direita a McVay.

**Palavras-chave:** Hérnia, Apendicectomia, Garegeot, Hérnia femoral, Herniorrafia, Apendice.

## **77.Hérnia incisional após complicação de procedimento cirúrgico.**

### **Incisional hernia after complication of surgical procedure.**

Gabriel Reis di Tommaso, Juan Eduardo Rios Rodriguez, Renan Jackmonth da Costa Iugo Ziegler, Brígida Thaine Fernandes Cabral, Marineide Santos de Melo, Edevair Mazarão Neto, Estevan Criaes, Lopez Danielle Alcântara Barbosa.



**Resumo:** Este relato de caso teve como objetivo apresentar um caso de hérnia incisional e sua evolução no serviço de cirurgia geral de um hospital universitário na cidade de Manaus. Paciente do sexo feminino, 52 anos, natural e procedente de Manaus, IMC 58, procura serviço de Cirurgia Geral relatando abaulamento em região de fossa ilíaca direita e hipogástrio, de tamanho pouco relevante para a mesma há 38 anos, após ser operada devido a complicações em retirada de aborto retido. No entanto, refere que há menos de 1 ano, ocorreu aumento de tamanho com velocidade acelerada, associada a constipação prolongada, alimentação com dificuldades, dor lombar postural e dor abdominal na região. Não possui fatores de risco importantes para surgimento da hérnia incisional fora a obesidade, com anacusia bilateral e HAS. Nega alcoolismo ou tabagismo. Ao exame físico, apresentava hérnia encarcerada de aproximadamente 30x30cm, de colo equivalente a 12cm de diâmetro, com dor a palpação, sem sinais de irritação e presença de úlceras em topografia. Foi encaminhada ao serviço de nutrição e estomatoterapia. Ao retorno, apresentou melhora nas lesões, sem presença das mesmas, no entanto, apresentando um aumento de peso e com queixas de maiores dificuldades nas atividades diárias e funções fisiológicas. Em exame de imagem solicitado, apresentava herniação de grande volume, com presença de alças intestinais e gordura, com grande dificuldade durante a realização de exame. A equipe médica discutiu o caso, concluindo que a cirurgia bariátrica deva ser o ideal a priori. Foi encaminhada para tal serviço, além do ambulatório de nutrição e psicologia. Casos de hérnia incisoinais gigantes são complexos dentro a literatura atual. A maioria cita preparos cirúrgicos exaustivos para prevenir complicações, já que a cirurgia é de grande porte e envolve uma equipe multidisciplinar grande. É importante a perda de peso neste momento, para prevenir riscos de recidiva e complicações pós-operatórias. Porém, devido à posição da hérnia, devemos nos atentar a chance de ocorrer estrangulamento intestinal com isquemia. Pacientes desta fisionomia são complicados, e necessitam ser acompanhadas de perto pela equipe multidisciplinar, assim como deve conhecer a gravidade e os riscos da sua situação e o tratamento.

**Palavras-chave:** Hérnia incisional, Obesidade, Cirurgia bariátrica.

## **78. Identificação de lesões de órgãos-alvo em pacientes com HAS em hospital de Manaus – AM.**

Ana Beatriz Tavares dos Santos, João Marcos Bemfica Barbosa Ferreira, Kátia do Nascimento Couceiro.

**Resumo:** A avaliação clínica e a estratificação do estado hipertensivo, suas correlações com os fatores de risco, comorbidades e lesões de órgão-alvo (LOA) orientam e determinam de maneira segura o seguimento e o tratamento do paciente com hipertensão arterial sistêmica (HAS). O objetivo deste estudo é identificar a prevalência das lesões de órgãos-alvo em pacientes com HAS na Fundação Hospital Adriano Jorge, aplicar exames complementares para detectar precocemente as LOA e correlacionar o estágio de HAS com a presença de LOA. Realizou-se análise dos exames de pacientes de ambos os sexos. A pesquisa foi aprovada pelo CEP com parecer número 2.227.121. Os resultados obtidos nesta avaliação destacam



a importância de contribuir para a identificação das LOA. Além de colaborar para proporcionar melhor qualidade de vida aos pacientes hipertensos através da prevenção ou regressão das LOA. A prevalência das LOA foi de 26,7% de pacientes com doença renal crônica, 20% de pacientes com hipertrofia ventricular esquerda (HVE) segundo eletrocardiograma e 28,1% com HVE segundo o ecocardiograma, dos quais 6,25% eram pacientes com HVE concêntrica, 21,88% com HVE excêntrica e 15,6% com remodelamento concêntrico. A correlação do estágio de HAS e a presença de LOA foi analisada a partir do teste de Fisher e odds ratio. Constatou-se baixa prevalência de LOA e o estágio da HAS não esteve associado com a presença de LOA. Apesar da baixa prevalência, é necessário atentar aos pacientes com alto risco para eventos cardiovasculares e investir na prevenção com intuito de não atingir o estágio de LOA.

**Palavras-chave:** Hipertensão, Lesões de órgãos-alvo, Estado hipertensivo.

## **79.Implantes anticoncepcionais subcutâneo: Revisão de literatura dos últimos cinco anos.**

Kristian Solart de Freitas, Marcelo Litaiff de Souza, Rodrigo Adaan.

**Resumo:** Os anticonceptivos de longa duração, reversíveis, demonstraram altas taxas de efetividade, com poucas contra-indicações. Entretanto, apesar da disponibilização de uma grande variedade de métodos anticoncepcionais reversíveis, a maioria das mulheres seguem recorrendo as opções menos eficazes. As vantagens para a saúde derivadas da anticoncepção são importantes porque previnem gravidezes não planejadas, reduzem o número de abortos e a incidência de morte e incapacidades relacionadas com as complicações da gravidez e do parto. Trata-se de um estudo de revisão analítica retrospectiva, a cerca de Implantes hormonais, suas vantagens, desvantagens, indicações e contra-indicações de uso, analisando artigos científicos dos últimos 5 anos. Apesar da dificuldade encontrada devido à escassez de artigos atuais, observou-se pouca relevância de comparação entre o método mais usado, pílula oral, com o método em pesquisa, implante subdérmico, apresentando superioridade em relação ao método de pílula combinada por via oral se dá principalmente pela longa duração (03 anos), apresentando um índice muito menor de abandono, porém devido aos custos elevados dificulta a adesão do implante como um método contraceptivo disponível no SUS.

**Palavras-chave:** Anticoncepcional, Reversível, Longa duração.

## **80.Implante com haste intramedular telescópica de Fassier Duval para osteossíntese de paciente em fase de crescimento portador de osteogênese imperfeita sillance iii: relato de caso.**

Adda Sabrinna da Silva Moura, David Silva Nogueira, Lucas Oda Benchimol, Pedro Henrique Guerra Albuquerque, Paulo Daw Wen Su, Luis Fernando Tupinambá da Silva.





**Resumo:** Introdução: A osteogênese imperfeita (OI) é uma doença determinada geneticamente, que afeta a estrutura e a função do colágeno do tipo I. A apresentação clínica é heterogênea e variável sendo, no entanto, marcantes a fragilidade óssea, frouxidão cápsulo-ligamentar, cor azulada da esclera e a surdez. Objetivo: Relatar a primeira cirurgia realizada no Amazonas para implantação de Haste Intramedular telescopada de Fassier Duval em osteossíntese de fêmur em criança com osteogênese imperfeita tipo III. Relato do caso: Com o fêmur sendo abordado lateralmente, retiramos o segmento ósseo deformado do estojo periosteal. O canal medular dos fragmentos proximal e distal foram abertos com broca de diâmetro único. Com o fragmento proximal do em adução e flexão, introduziu-se de forma retrógrada um fio guia, que mostrava a necessidade de osteotomias nas angulações causadas pelas deformidades. Após, introduziu-se a haste até que o gancho do componente macho ficasse ancorado na superfície da cartilagem articular intercondiliana do fêmur sem penetrá-la e sob tração alinhamos o membro e os fragmentos osteotomizados. Curativo oclusivo, seguido de aparelho gessado pélvicopodálico por 14 semanas. O paciente permanece em acompanhamento ambulatorial, e com a equipe de fisioterapia, progredindo e chegando a condição de deambulador. Conclusão: A haste intramedular de Fassier Duval tem a característica de auto ajuste no comprimento após sua implantação, para proporcionar uma fixação dos segmentos ósseos fraturados até sua cicatrização, sem interromper o crescimento do paciente, além de permitir movimentação precoce, proteger da hipotonia muscular e acentuação da osteoporose, garantindo mais qualidade de vida aos pacientes.

**Palavras-chave:** Osteogênese imperfeita, Haste Intramedular, Fassier Duval, Crescimento.

## **81.Importância da monitoria de método clínico no laboratório de habilidades na construção do conhecimento: relato de experiência.**

### **Importance of the monitoring of clinical methods in the laboratory of skills in the construction of knowledge: experience report.**

Karollina Deon e Silva, Ingrid Gabriela Dorneles Gomes, Gabriel Pacífico Seabra Nunes, Yanne Rodrigues, Emanuelle Bezerra, Maria Clara De Sousa, Júlia de Oliveira Chixaro, Tania Regina Oliveira de Azevedo.

**Resumo:** Introdução: A prática da Monitoria vem fazendo parte do contexto educativo e pode ser definida como processo pelo qual alunos que se destacam pela sua qualificação e atuação no processo educacional auxiliam alunos na situação ensino aprendizagem. Objetivo: Descrever a experiência do monitor e dos alunos que tiveram a oportunidade de participar das monitorias de método clínico no laboratório de habilidades. Metodologia: As aulas eram agendas previamente com o monitor no laboratório de habilidades da instituição. Lá os alunos tinham aulas teóricas e práticas em



bonecos, supervisionados pelo monitor e a coordenadora do laboratório. Relato de experiência: Para o monitor, foi dada a oportunidade de aprofundar o conhecimento e ter experiências que enriqueceram as nossas qualificações acadêmicas, além de encorajar o seguimento da docência no futuro. Para os alunos, a experiência propiciou uma oportunidade de treinar os conhecimentos adquiridos de forma a construir mais confiança e precisão para quando tiver que por em prática seus conhecimentos frente ao doente. Conclusão: O programa de monitoria de uma instituição é de vital importância tanto para o monitor quanto ao aluno. Permite que ambos construam e solidifiquem juntos o conhecimento necessário para sua atuação profissional, além de encorajar a carreira da docência.

**Palavras-chave:** Aprendizagem, Mentores, Exame Físico.

## **82. Incidência de tuberculose na capital amazonense e desafios para sua erradicação.**

Ana Paula de Siqueira Moreira Gil, Leonardo Maquiné Hermont, Antonio de Pádua Quirino Ramalho.

**Resumo:** O trabalho objetiva demonstrar a incidência de tuberculose em Manaus e o notável aumento do número de doentes ao longo dos anos. Foram avaliados dados da Organização Mundial de Saúde e da Fundação de Vigilância em Saúde (FVS), além de entrevistas com gestores municipais de saúde para entender a incidência de tuberculose no estado do Amazonas e na capital. No Brasil, o Amazonas é o estado com o maior número de casos registrados da doença. Estima-se que a capital, Manaus, seja responsável por aproximadamente 70% do total. Dados da Fundação (FVS) referem que, em 2012, o número de casos de tuberculose registrados foi de 1769. Para 2013, o número foi de 1842 doentes. Comparados com dados dos anos posteriores, nota-se o aumento da incidência de tuberculose. Para 2015, o número foi de 2806 doentes, elevando-se para 2821 no ano seguinte. Devido à longa duração do tratamento, o abandono é comum e exerce influência nessas taxas. Verifica-se o aumento da incidência de tuberculose na capital, o que levou as autoridades a fortalecer campanhas de combate da doença e tratamento dos doentes. Enfatiza-se também o abandono do tratamento e uma possível resistência adquirida durante os anos, contribuindo para elevação dessas taxas.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Manaus, Mortalidade, Agravo, Pôster.

## **83. Infecção do trato urinário recorrente: profilaxia com uso de medidas não-farmacológicas - uma revisão integrativa.**

Evilyn Mayara de Andrade Oliveira Feitozas, Lucas Messias Ribeiro da Cunha, David Silva Nogueira, Lucas Oda Benchimol, Bruna Vieira Maia, Jander Mota da Silva, Pedro Henrique Guerra Albuquerque, Maria Riselda Vinhote da Silva.

**Resumo:** Introdução: a Infecção do Trato Urinário Recorrente (ITUr) é definida pela presença de dois ou mais episódios de infecção em seis meses,



ou três ou mais episódios por ano. O uso prolongado de antibióticos profiláticos pode levar a consequências prejudiciais sobre a microbiota intestinal, eventos adversos dos mesmos e resistência bacteriana. Existem outras medidas profiláticas. Objetivos: identificar e analisar o conhecimento produzido sobre o uso de medidas não-farmacológicas como profilaxia de ITUr. Metodologia: foram seguidas 5 etapas criteriosas de seleção de trabalhos: 1) seleção da questão norteadora; 2) determinação dos critérios de inclusão; 3) determinação das informações extraídas; 4) avaliação dos estudos incluídos; 5) apresentação da síntese do conhecimento produzido. Utilizou-se de artigos publicados na plataforma BVS, disponíveis para consulta a partir do ano de 2012 a 2017. Os descritores da pesquisa foram: Urinary Tract Infections AND Recurrences OR Relapse AND Prevention. O intervalo de busca dos artigos se deu de 15/09/2018 a 30/09/2018. Resultados: foram utilizados 18 artigos para análise neste estudo. Sendo 4 artigos (22%) sobre o uso da vitamina C e agentes imunoativos. Sobre o uso de D-manose, probióticos e ervas medicinais foram encontrados 3 artigos (16%), enquanto 1 artigo (5%) relatou o uso da acupuntura e proteção da mucosa intestinal. Os maiores números de artigos achados foram sobre o uso de Cramberrie e substituição hormonal, 10 artigos (55%) e 7 artigos (38%), respectivamente. Conclusão: há publicações atuais no que tange a profilaxia não-farmacológica de ITUr demonstrando que existem diversas outras opções, além de medicamentos.

**Palavras-chave:** ITU recorrente, Profilaxia Não-Farmacológica, Análise de Literatura, Pôster.

## **84. Insuficiência venosa crônica e mobilidade da articulação do tornozelo – Um relato de caso.**

Autor: Gabriele Silva Marinho, Luís Felipe Jacinto Rêgo, Nicolas Babilônica Cavalcanti, Cleinaldo de Almeida Costa.

**Resumo:** A insuficiência venosa crônica (IVC) é um sério problema de saúde pública e, apesar de sua etiologia multifatorial ser complexa e ainda mal compreendida, a principal hipótese da sua causa decorre da obstrução e/ou refluxo do sistema venoso com ou sem disfunção da bomba muscular da panturrilha, uma vez que esta sofre influência direta da mobilidade talocrural. O objetivo é relatar a redução do grau de mobilidade de ambos os tornozelos de um paciente portador de IVC, correlacionando a diminuição da mobilidade da articulação de acordo com a progressão da doença nos membros inferiores, a partir da classificação Clínica, Etiológica, Anatômica e Patológica (CEAP) da doença. Realizaram-se medidas de extensão, flexão, inversão e eversão dos pés de um paciente atendido no ambulatório de cirurgia vascular da Fundação Hospital Adriano Jorge, utilizando-se um goniômetro simples. Foi revelada uma acentuada diminuição do grau de mobilidade no membro inferior cuja classificação CEAP era mais elevada, ou seja, tratava-se de um grau mais avançado da doença. Dessa forma, quanto maior o grau de mobilidade do membro inferior, menos avançada está a doença. Conclui-se que o caso relatado e a literatura consultada mostram que a mobilidade adequada da articulação do tornozelo é fator importante para o prognóstico da doença venosa crônica e que, apesar de

ainda pouco pesquisada, é um ponto importante a ser investido durante a reabilitação desses pacientes.

**Palavras-chave:** Insuficiência venosa crônica, Articulação talocrural, Grau de mobilidade.

## 85. Isquemia Mesentérica Aguda.

### Acute Mesenteric Ischemia.

Marcos Andre Costa Freire, Juan Eduardo Rios Rodriguez, Evandro Aulice De Peder Junior, Isadora Gomes Mesquita, Julia Costa Justo, Ana Julia Wollinger Berri, Izabela Augusta De Oliveira Medeiros, Elaine Francisca Coimbra De Araújo.

**Resumo:** D.G.F., sexo masculino, 57 anos, com história de dor abdominal intensa, febre por uma semana e parada de fezes e flatos ao longo de cinco dias, com abdome doloroso difusamente à palpação, em tábua e irritação peritoneal ao exame físico, e distensão das alças do delgado e níveis hidroaéreos à radiografia de abdome. Fora submetido a laparotomia exploradora de urgência dia 01/07 com achado de isquemia mesentérica extensa e hérnia interna, permanecendo apenas 20cm de intestino delgado e jejuno-transverso anastomose. Fora admitido em UTI dia 02/07 estável hemodinamicamente. Após 3 dias fora submetido a outra laparotomia para exérese de mais 3 cm de jejuno e revisão de anastomose, realizada drenagem de tórax por enfisema subcutâneo em hemitórax esquerdo. Evolui em estado grave. Cultura de secreção traqueal com *Acinetobacter Baumannii*, sendo ministrado Ceftriaxona, Metronidazol e Meropenem. Obteve alta da UTI dia 25/07 apresentando IRA e hipernatremia resolvidas. Ao exame clínico apresentava-se REG, lúcido e orientado, emagrecido, e respirando espontaneamente, desidratado, icterico (2+/4), estável hemodinamicamente sem DVA. Discussão: O manejo da isquemia mesentérica aguda é desafiador devido ao atraso no diagnóstico, que resulta em gangrena intestinal avançada e altas taxas de morbidade e mortalidade. A mortalidade da isquemia mesentérica aguda é muito alta. O diagnóstico oportuno e o tratamento efetivo permitiram a adequada evolução e sobrevida do paciente. Os objetivos do tratamento em pacientes são o controle da contaminação peritoneal, a ressecção de necrose intestinal, a revascularização mesentérica e a restauração da continuidade do intestino. A terapia endovascular tem ganhado aplicabilidade no tratamento de lesões mesentéricas e têm permitido um tratamento mais seguro de lesões agudas. No presente caso, na intervenção foi evidenciada grande quantidade de secreção sero-hemática pútrida, rotação anômala de alças intestinais. Havia presença de divertículo de delgado a 15cm do angulo de Treitz, com isquemia do delgado há 50cm do angulo de Treitz até o colon. Foi realizada enterectomia e fechamento dos cotos remanescentes com fita cardíaca. O paciente foi relaparotomizado, onde constatou-se cavidade com moderada quantidade de líquido seroso, cotos de alça com boa vitalidade, sem sinais de sofrimento, onde fez-se ressecção de 3cm de cotos distais de alça e anastomose termino-terminal de jejuno e colon transversos com bom diâmetro e sem vazamentos.





## 86.I Simpósio Amazonense de Surdez e Implante Coclear: um relato de experiência.

Aline Lima de Souza, Daniel Corrêa Nascimento, Elias Pedroso de Almeida, Maria Beatriz Pedrett Costa, Pedro Paulo Dias Ribeiro, Zahilla Cunha de Araújo Maia.

**Resumo:** Objetivos: apresentar aos participantes do evento informações sobre surdez e implante coclear e relatos no tangente ao uso deste último. Métodos: trata-se de um relato de experiência, realizado entre julho e agosto de 2018, a partir dos resultados obtidos em relação à organização do I Simpósio Amazonense de Surdez e Implante Coclear. O evento ocorreu nos dias 03 e 04 de maio de 2018 e contou com palestrantes locais e de outros estados. Foram abordados temas como surdez no Amazonas e critérios para o implante, além da reabilitação auditiva, implante em pacientes com neuropatia auditiva e outros. Para avaliar o feedback dos ouvintes, foi estabelecido um questionário com perguntas objetivas e dissertativas. Resultados: A amostra foi composta por 77 pessoas, das quais 92,2% eram acadêmicos ou profissionais formados na área da saúde e 84,4 % das pessoas já haviam ouvido falar sobre o Implante Coclear. Apesar disso, 63,6% das pessoas não sabiam que a cirurgia de Implante Coclear ainda não é realizada em Manaus pela rede pública e cerca de 58,4% não conhecia os programas de apoio e reabilitação auditiva para os usuários. Conclusões: Com base na avaliação dos resultados obtidos, é possível inferir que mesmo que os participantes já tivessem um conhecimento prévio do que era implante coclear, os mesmos não tinham o pleno conhecimento de sua realização e o tratamento de reabilitação após a cirurgia, o que efetivamente mostra a relevância do simpósio e a necessidade da realização de eventos envolvendo esta temática na cidade de Manaus.

**Palavras-chave:** Pôster, Simpósio, Implante coclear, Otorrinolaringologia, Surdez.

## 87.Laserlipólise: O potencial de rejuvenescimento facial sem procedimento cirúrgico com associação de técnicas Laser lipolysis.

### The potential of facial rejuvenation without surgical procedure with association of techniques.

Tomi Yano Mallmann, Rebeca Rosa Teles de Freitas, Suzana Victória Carvalho Nunes, Miguel Ângelo Martins Filho, Verônica de Almeida Rodrigues, Juan Eduardo Rios Rodriguez, Elizeu Alves de Lavor Netto.

**Resumo:** A cirurgia plástica é uma área que deve sempre estar atento às exigências dos pacientes. O objetivo do presente artigo é mostrar quais procedimentos minimamente invasivos podem chegar a resultados significativos se comparados àqueles invasivos. Paciente do sexo feminino,



59 anos, desejava procedimento estético de rejuvenescimento facial sem limitação orçamentária. Apesar da indicação de ritidoplastia, a paciente almejava resultados através de algum procedimento minimamente invasivo. Neste caso, necessitava-se de procedimentos associados que conseguissem chegar a um resultado parecido com o da ritidoplastia. O desígnio era atenuar as marcas de expressão e diminuir a flacidez principalmente nas áreas facial, submental e cervical. Por isso, optou-se pela utilização de laser de CO2 facial, preenchimento facial e laserlipólise cervical. Essa terapêutica visa obter a liquefação do tecido adiposo como consequência ao efeito fototérmico da irradiação na hipoderme; diminuição da flacidez tecidual como resultado do aquecimento, rearranjo e contração dos septos fibrosos, colágenos e da derme reticular; diminuição das chances de sangramentos e hematomas após o procedimento por efeito da cauterização de pequenos vasos. No pós-operatório notou-se uma harmonização e rejuvenescimento facial, com preenchimento de áreas, que na senescência tendem a ficar atrofiadas, além da atenuação de manchas e marcas a nível de epiderme.

**Palavras-chave:** Laserlipólise, Lipolaser, Plástica, Rejuvenescimento.

## **88.LAMT e a atualidade: mídias sociais à serviço da comunidade.**

### **LAMT and the present: social media at the service of the community.**

Ana Paula de Souza Lima, Renata Motoki Amorim Pereira, Fábio Rodrigo da Silva Pinheiro, Stanley Queiroz Fortes Neto, Isabela Formigheri, Anderson Thiago Nobre de Camargo, Cleverson Redivo.

**Resumo:** A Liga Amazonense de Medicina do Trabalho e Perícias Médicas (LAMT) é uma potente fomentadora de conhecimentos em saúde. Com base no tripé: ensino, pesquisa e extensão, a LAMT promove uma formação diferenciada buscando preencher lacunas encontradas na graduação, além de proporcionar a integração universidade-comunidade. Sendo assim, a LAMT visa disseminar informações para a comunidade, além de incentivar outros discentes a se aprofundarem na área pericial e trabalhista através das mídias sociais gratuitas. O objetivo é compartilhar conhecimentos não só com acadêmicos da área da saúde, mas também com a população em geral, direcionando-os, através dos debates, à ciência e ao entendimento de seus direitos. Nesta pesquisa, relataremos os resultados das divulgações de programas da LAMT. A liga consegue, por meio de suas publicações, alcançar semanalmente cerca de 1200 pessoas, entre discentes, profissionais de saúde e outros membros da população. Através das plataformas virtuais, os ligantes divulgaram eventos e artigos relevantes à comunidade e ao meio acadêmico e versaram sobre assuntos como sexologia criminal e prevenção a agressões sexuais. Os vídeos produzidos tiveram um grande alcance, com mais de 2000 visualizações, permitindo assim, a disseminação do conhecimento obtido na liga e a divulgação de temas não suficientemente discutidos. Nota-se portanto, a importância da utilização desses meios para a disseminação dos conteúdos programáticos





discutidos nas reuniões. Ou seja, além de ser uma forma mais moderna de transmissão de conhecimento, as mídias também possibilitam uma integração de cunho social entre médicos, acadêmicos e comunidade.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Mídias Sociais, Medicina, Medicina Legal, Pôster.

## **89.LAMT na escola: aprendizados e saberes para a população escolar.**

### **LAMT in the school: learning and knowledge for the school population.**

Ana Paula de Souza Lima, Brenda Beatriz Brito de Souza, Danielle Novais Antunes, André Thierry do Nascimento Brasil, Lorena Bastos Pereira, Nathália Dantas Santos, Renata Motoki Amorim Pereira, Cleverson Redivo.

**Resumo:** É sabido que atualmente, as crianças e adolescentes constituem a população mais vulnerável e mais exposta aos crimes de origem sexual e violência em geral. Por este motivo, foram realizadas pela Liga Amazonense de Medicina do Trabalho e Perícias Médicas (LAMT) palestras para alunos de escolas públicas sobre o tema educação sexual e violência sexual. No primeiro momento, foi realizada a exposição do tema através de slides, ilustrando as principais formas de abordagem utilizadas pelos criminosos, assim como algumas formas simples de prevenção. Posteriormente, foi disponibilizado um tempo para a realização de perguntas e esclarecimento de dúvidas, havendo grande aceitação e debate por parte dos alunos, além da participação ativa dos adolescentes na construção do conhecimento. Uma das atividades propostas pela LAMT é justamente a propagação de informações; através de palestras e rodas de conversa sobre a violência no ambiente escolar ou no convívio familiar, abordando desde a prevenção, técnicas de abertura do diálogo até a designação da escola como um ambiente de acolhimento e suporte visando identificar vítimas e coibir atos violentos. O traquejo adquirido durante as experiências da liga foram de grande serventia social tanto para os estudantes quanto para os ligantes. A atuação da LAMT trouxe importantes esclarecimentos para a colocação em prática do artigo 7º da lei do Estatuto da Criança e do Adolescente, que dispõe que esses jovens têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais que possibilitem seu desenvolvimento sadio e de forma harmoniosa, em condições dignas.

**Palavras-chave:** Serviços de saúde escolar, Estudantes, Medicina social, Medicina, Pôster.

## **90.Leucemia Mieloide Crônica, um caso raro na infância: Relato de Caso.**



Rebeca Rosa Teles de Freitas, Tomi Yano Mallmann, Suzana Victória Carvalho Nunes, Arthur Gabriel Gonçalves Bisneto, Larissa Laís de Andrade Silva, Rebeca Figueira Costa, Cinthia Cristina Matheus Xerez Albuquerque, Letícia Dávila Portugal.

**Resumo:** A Leucemia Mieloide Crônica (LMC) em pacientes pediátricos é uma condição rara, representando 2-5% das leucemias na infância, com estratégias terapêuticas provindo de estudos realizados em adultos. Paciente, 8 anos, sexo masculino, há um ano apresentando perda de peso, sudorese noturna, dores em membros inferiores e epigastralgia. Ao realizar exame de rotina evidenciou leucócitos 96.720, blastos 1%, promielócito:1% mielócito: 6% metamielócito:14%, bastão:14%, segmentados:24%, linfócitos:12%, basófilos:12% eosinófilos:2%, hemoglobina: 10.3 g/dl e plaquetas: 529.000/mm<sup>3</sup>. Aventou-se a hipótese diagnóstica de LMC pelo escalonamento da série mieloide. No mielograma observou-se hiperplasia significativa da série granulocítica com ausência de células blásticas. A pesquisa positiva do BCR ABL com transcrito 2b2a confirmou a presença do cromossomo Philadelphia, anormalidade cromossômica associada a doença. O diagnóstico de LMC em fase crônica foi sustentado devido capacidade maturativa da série mielóide sem o hiato leucêmico. Por isso, optou-se pela introdução de agentes citostáticos (Hidroxiúreia) e inibidores de tirosino quinase (Imatinibe), enquanto se aguarda um doador compatível de medula óssea para o transplante. Devido a essa terapêutica, conseguimos postergar o transplante de medula óssea, considerada única abordagem terapêutica curativa, podendo ser usado como uma forma de resgate. Por ser uma patologia rara na infância, a LMC tem estratégias baseadas em estudos realizado em adultos, tornando prudente realizar as tomadas de decisões de acordo com a evolução clínica e laboratorial esperada.

**Palavras-chave:** Leucemia Mielóide Crônica, Pediatria, Imatinibe.

## **91. Manejo anestésico em paciente com retrognatismo acentuado e múltiplos preditores de via aérea difícil, um relato de caso.**

Isabela Costa Novo Cabral, Sophia Maia Dib Bastos, Roland Guilherme Ferreira Vermehren, Yasmin Cardoso de Souza, Karolina Deon e Silva, Ingrid Gabriela Dorneles Gomes, Isabella Pereira Pimenta Oliveira, Gabriela Mousse de Carvalho.

**Resumo:** A literatura científica atual enfatiza a importância da avaliação minuciosa das vias aéreas de todos pacientes submetidos à anestesia, com o objetivo de detectar e prevenir eventual dificuldade na ventilação, intubação ou na utilização de dispositivos supraglóticos, procurando assim alternativas seguras para seu manejo. O relato a seguir tem como ênfase o planejamento anestésico de paciente com via aérea difícil em hospital de recursos limitados. Paciente 31 anos, sexo feminino, ASA II, com diagnóstico de litíase biliar e programação cirúrgica de colecistectomia videolaparoscópica. Avaliação das vias aéreas evidenciava Mallampati III e retrognatismo importante, distância interincisiva menor que 3cm e distância esterno-mento menor que 12,5cm. Paciente em sala com monitorização padrão e máscaras laríngeas estavam disponíveis para resgate de via



aérea. Pré-oxigenação com oxigênio à 100%. Indução inicial com lidocaína 1mg/kg, propofol 2,5mg/kg, fentanil 5mcg/kg e succinilcolina 1mg/kg. Realizada laringoscopia Cormack Lehane IIIb, dificuldade na técnica correspondente com avaliação clínica. Guia bougie utilizado para auxiliar intubação, evidenciando desvio de traquéia. Após capnografia positiva, feito rocurônio 0,6mg/kg. Manutenção da anestesia com sevoflurano. Não houve intercorrências durante ato cirúrgico. Paciente extubada após uso de suggamadex e posteriormente encaminhada para a SRPA. Via aérea difícil é a principal causa de morbimortalidade no ato anestésico e seu reconhecimento, avaliação e planejamento é imprescindível. Devido as disparidades de infraestrutura dos diversos sistemas de saúde mundiais, o padrão ouro – broncofibroscopia ou videolaringoscopia – nem sempre está disponível, levando o anestesista a procurar alternativas para o manejo de situações adversas, com objetivo de realizar uma anestesia segura e efetiva.

**Palavras-chave:** Retrognatismo, Padrão ouro, Broncofibroscopia, Videolaringoscopia.

## **92. Manifestações de vasculite sistêmica em paciente portadora de hanseníase.**

### **Manifestations of systemic vasculitis in patient with leprosy.**

Elyson Enrique Campos de Moraes, Alyne Alves Medeiros, Bruna de Moura Moraes, Isabelle Louise da Cruz Lopo de Figueiredo, Juliana Rabelo Balestra, Luciana Costa Pinto da Silva, Viviane Santos Ferreira, Helena Lúcia Alves Pereira.

**Resumo:** Relata-se o caso de uma paciente, que após cirurgia dermatológica apresentou dor e cianose em quirodáctilos e pododáctilos, evoluindo para necrose. E.C.S., 84 anos, feminino, branca, viúva, natural de Boca do Acre (AM), procedente de Manaus (AM), internada em instituição de alta complexidade. Há 10 dias, após cirurgia para remoção de carcinoma basocelular facial, evoluiu com sinais de infecção local, sendo iniciada antibioticoterapia. Posteriormente, surgiram dor e cianose em mãos e no pé direito, com evolução para gangrena. Há 63 anos tratou hanseníase multibacilar com regimes de poliquimioterapia e sofreu

amputação em membro inferior esquerdo por trauma. Exame físico: possui sequelas típicas do comprometimento nervoso da hanseníase multibacilar (mãos atróficas e em garra e sensibilidade diminuída), necrose na ferida operatória, no primeiro ao quarto quirodáctilos esquerdos, primeiro quirodáctilo direito e de todos os pododáctilos do pé direito, exceto quinto. Tratamento instituído com cuidados locais, analgésicos, anticoagulante e vasodilatadores. Exames laboratoriais: hemoglobina 16,1 g/dL, hematócrito 47%, leucócitos 9706 (sem desvio e linfopenia), plaquetas 283800, VHS 21 mm/h, PCR 0,5 mg/L, ureia 50 mg/dL e creatinina 0,71 mg/dL; sorologias virais negativas. Este caso detém importância porque suas manifestações incluem vários diagnósticos diferenciais: fenômeno de Lúcio, pelo passado de hanseníase; pseudovasculite, representada por embolização de colesterol; e síndrome paraneoplásica. Estas hipóteses são pertinentes para



faixa etária da paciente. A síndrome antifosfolípide desencadeada por infecção, crioglobulinemia e vasculites primárias são outras hipóteses prováveis. Resultados da baciloscopia, histopatologia e exames de imagem serão fundamentais para elucidação diagnóstica.

**Palavras-chave:** Dermatologia, Diagnóstico diferencial, Hanseníase multibacilar, Relatos de casos, Reumatologia; Vasculite.

### **93. Medicamentos para controle de hipertensão arterial e diabetes mellitus em indígenas do extremo norte.**

Sidney Nogueira Carvão Aguiar Valle, Kalil Braga Ferreira, Jose Laércio de Araújo Filho, Carolina da Silva Gomes, Ohana de Oliveira Souza, Pablo André Brito de Souza, Ana Cássia Silva Oliveira, Tatiely Rodrigues Martins.

**Resumo:** Identificar o uso de medicações para doenças cardiovasculares em indígenas. Trata-se de um estudo transversal. Foram estudadas as planilhas dos cadastrados e acompanhados pela Equipe da Divisão de Atenção à Saúde Indígena da Secretaria Especial de Saúde Indígena dos meses de abril e maio de 2017. Foram analisados 747 indígenas, com idade média de 64,3 anos, sendo 62,3% mulheres e 37,6% homens. Foi instituída a monoterapia para HAS em 62,5% dos pacientes, sendo que 58,9% foram inibidores da enzima conversora de angiotensina, 18,8% antagonista da angiotensina, 13,9% diurético. Cerca de 31,6% recebeu terapia combinada, com associação de diurético e IECA em 83,6% dos casos. Apenas 5,7% necessitaram de 3 ou mais medicamentos. O controle da PA em monoterapia foi maior com o uso de diuréticos (35,7%) seguido do IECA (24,1%). Entre os diabéticos, 48% receberam a monoterapia, 70,1% com glibencamida, 26,3% com metformina e 3,6% com insulina. A terapia combinada em 91,6% foi a associação de metformina e glibencamida. A HAS e a DM constituem um grave problema de saúde na comunidade mundial e na indígena, em nosso estudo, as medicações mais usadas para controle da PA em indígenas foram IECA, antagonista da angiotensina e diuréticos. Para o controle da glicemia, o fármaco mais prescrito foi a glibencamida, porém a metformina aparentou manter um melhor nível de controle glicêmico, tanto isolada quanto em associação.

**Palavras-chave:** Medicamentos, Hipertensão, Diabetes.

### **94. Novas ferramentas de ensino: monitoria de histologia integrada à tecnologia de vídeo aula.**

Laura Raquel Silva da Costa, Igor Oliveira da Silva, Ranna Abadias Pessoa, Natasha Alkmim dos Santos, Hestephane do Vale Souza, José Fernando Marques Barcellos.

**Resumo:** A vídeo aula constitui uma forma de tecnologia da informação amplamente utilizada nos mais diversos meios acadêmicos com o objetivo de tornar mais lúdico e prático o aprendizado. Dessa forma, faz-se



necessário demonstrar a importância da tecnologia integrada ao meio acadêmico, mais especificamente a vídeo aula associada à monitoria de histologia, visto que, a vídeo aula constitui uma forma de tecnologia da informação amplamente utilizada nos mais diversos meios acadêmicos com o objetivo de tornar mais lúdico e prático o aprendizado. Os monitores responsáveis pela disciplina ficaram encarregados de produzir vídeos relativos ao assunto correspondente de cada aula. Cada vídeo continha o assunto tema da aula explicado através de slides com animações e imagens explicadas de forma dinâmica. As tecnologias da informação estão presentes nas mais diversas esferas da sociedade, dessa forma o aluno chega a vida acadêmica com uma realidade diferente de outrora, realidade esta que precisa ser incorporada. A utilização da vídeo aula foi uma forma de atender à essa nova realidade de modo a tornar o conhecimento mais próximo e mais compreensível pelos alunos. A utilização da tecnologia de vídeo aula trouxe um diferencial para o aprendizado dos alunos na monitoria, deixando-os mais interessados no conteúdo. Eles deram uma resposta positiva à tecnologia implementada, corroborando com a premissa de que se faz necessária uma mudança no modo de ensino das universidades de medicina em acordo com a mudança na realidade da sociedade contemporânea.

**Palavras-chave:** Tecnologia da Informação, Vídeo Aula, Histologia, Meio Acadêmico, Pôster.

## **95. Modelo experimental de obesidade em camundongos.**

### **Experimental model of obesity in mice.**

Mylla Christie de Oliveira Paschoalino, Fernando Fonseca, Matheus Dias Carneiro, Gustavo Rodrigues.

**Resumo:** Em modelos animais, a obesidade é induzida, geralmente, geneticamente, modelo distante do encontrado nos humanos. Dietas hipercalóricas como modelo experimental é uma escolha que otimiza os estudos dessa patologia devido semelhança com a gênese e respostas metabólicas da obesidade humana. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética Animal sob o número 019/2017. Foram utilizados 10 camundongos C57BL/6J machos divididos nos grupos controle (composto por 5 camundongos, alimentado com ração comercial por 40 dias) e experimental (composto por 5 camundongos, alimentado com ração

experimental por 40 dias). A ração experimental foi composta por 17% de caseína, 22% de banha de porco e 61% de ração comercial. A análise morfológica foi analisada através do peso, comprimento corporal, IMC e índice de Lee. O grupo controle apresentou ao início do estudo peso médio de 23,69g e, ao final, 26,49g indicando ganho médio de 11,8% em relação ao peso inicial. Além disso, o IMC médio, índice de Lee e circunferência abdominal ao fim do experimento foram de 0,3066g/m<sup>2</sup>; 0,3206 e 8,93cm respectivamente. O grupo experimental apresentou ganho médio de peso equivalente a 44,31% de seu peso inicial. Além disso, o IMC médio, índice de Lee e circunferência abdominal ao fim do experimento foram de 0,4136g/m<sup>2</sup>; 0,3559 e 10,36cm. Analisando os dados apresentados pode-se constatar que há uma superioridade no ganho de peso nos animais

mantidos com ração experimental em relação a ração padronizada comercial, sendo significativo. Portanto, o modelo experimental proposto foi alcançado.

**Palavras-chave:** Camundongos, Obesidade, Modelo experimental.



## **96. Mutirão da Inclusão: sua importância social.**

### **The Group of inclusion: its social importance.**

Ana Paula de Souza Lima, Renata Motoki Amorim Pereira, Danielle Novais Antunes, Lorena Bastos Pereira, Fábio Lucas da Silva Fernandes, Cauã Lima Fortunato da Silva, Anderson Thiago Nobre de Camargo, Cleverson Redivo.

**Resumo:** A Liga Amazonense de Medicina do Trabalho e Perícias Médicas (LAMT) auxilia voluntariamente na organização do “Mutirão da Inclusão”, que visa fornecer de forma gratuita o Laudo Caracterizador de Deficiência, voltado a pessoas com deficiência (PCD) que desejam ingressar no mercado de trabalho. É objetivo facilitar o acesso ao laudo, obrigatório e de difícil acesso pela população de baixa renda. Os mutirões acontecem de forma trimestral em um final de semana pelo turno da manhã e tarde. Os pacientes passam por uma triagem, na qual é identificado se preenchem ou não os critérios de inclusão para PCD. Ainda, é classificado qual tipo de deficiência é portador, sua extensão, impacto social e laboral, entre outras características. Após são encaminhados para avaliação de acuidade visual e fundoscopia, além de realização de audiometria. A avaliação de deficiência física é realizada em consulta médica. Em 8 edições foram atendidos mais de 500 pacientes, facilitando seu reingresso ao mercado de trabalho, além de isenção da tarifa de transporte público a partir do laudo recebido. Aos ligantes, torna-se uma experiência ímpar, visto que não há oportunidades semelhantes dentro do ambiente estudantil. Esta atividade está em acordo com a Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, que assegura vagas de emprego para PCDs. É um serviço que beneficia não somente as pessoas atendidas, mas também a economia local a partir de novos contratados, garantindo condições e oportunidades justas para que todos tenham direito a um emprego e qualidade de vida dignas.

**Palavras-chave:** Medicina Social, Medicina do Trabalho, Pessoas com deficiência, Medicina comunitária, Pôster.

## **97. Obstrução intestinal íleo biliar em atendimento na Rede Pública da cidade de Manaus: relato de caso.**

### **Intestinal obstruction of the biliary ileum in the public healthcare in the city of Manaus: case report.**

Ketlen Gomes da Costa, Rafaelle Taynah Soares da Silva, Jade Thays Saldanha Pereira, Saullo Anderson Costa Monteiro, Juan





Eduardo Rodriguez, Adilton Correa Gentil Filho, Brígida Thaine Fernandes Cabral, Ana Maria Sampaio de Melo.

**Resumo:** Este relato de caso teve como objetivo apresentar um caso de obstrução intestinal íleo biliar e a evolução durante atendimento no Hospital 28 de Agosto, na cidade de Manaus (AM). Paciente N.A.L, sexo feminino, com 54 anos de idade, admitida no Hospital e Pronto Socorro 28 de agosto, Manaus, Amazonas apresentou-se com queixa de dor em epigástrio e hipocôndrio direito com evolução de 3 dias associado a vômitos. No exame físico, a paciente encontrava-se hidratada, anictérica, com abdome flácido e doloroso em hipocôndrio direito e sinal de Murphy presente. A paciente foi internada com diagnóstico inicial de calculose sem colecistite e solicitou-se uma tomografia computadorizada, a qual indicou cálculo impactado no íleo. Paciente foi, então, indicada para cirurgia do tipo laparotomia com enterotomia e enterorrafia, com diagnóstico pré-operatório de obstrução intestinal íleo biliar. Dessa forma, conclui-se acerca da importância do diagnóstico adequado para que, a partir disso, a conduta médica seja feita de maneira devida. O íleo biliar (IB) é uma complicação da coledoclitase definido como a oclusão intestinal devido a impactação de cálculo(s) na luz intestinal, sendo este evento secundário à formação de fístula biliodigestiva. Os sintomas iniciais são vagos, porém, quando a obstrução torna-se completa a apresentação clínica mais comum é dor abdominal, acompanhada de distensão, náuseas e vômitos. Atualmente, o exame de imagem que apresenta maior importância diagnóstica para o caso é a tomografia computadorizada, tendo em vista sua resolução e menor tempo para realização, sendo possível identificar a Tríade de Rigler em aproximadamente 77% dos casos.

**Palavras-chave:** Fístula biliodigestiva, Obstrução intestinal, Íleo biliar.

## 98.O Aprendizado do acadêmico de medicina na atenção primária: possibilidades e desafios.

SILVA, Andrew Pedrosa Pereira da; INNOCENTE, Maria Laura Brunelli; DINIZ, Hugo de Souza; SILVA, Robson Gracie Almeida da; GARCIA, Raíssa Stephanie de Almeida; PEDER JUNIOR, Evandro Aulice; SILVA, Luciana Costa Pinto da; MATUCHEWSKI, Luciana Barros de Lima.

**Resumo:** Introdução. A Atenção Primária é desenvolvida de forma descentralizada, visando atender a maioria da população, servindo de porta de entrada dos usuários para a Rede de Atenção à Saúde<sup>1</sup>. A boa

receptividade dos gestores e médicos em relação aos acadêmicos beneficia as relações futuras entre médico e paciente. Objetivo. Relatar experiência de aula prática em Saúde Coletiva em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no distrito sul da cidade de Manaus. RELATO DE EXPERIÊNCIA. No primeiro dia de prática, 12 alunos do 3º período do curso de medicina reconheceram o território abrangido pela UBS JAPIIM. Durante as aulas práticas os acadêmicos presenciaram resistência do gestor do serviço em encaixá-los nas atividades da Unidade. Esperava-se acompanhar o médico durante os atendimentos e conhecer outros setores da UBS, porém o serviço limitou-se a distribuição de remédios, recepção e imunização. Resultados. As práticas da disciplina não permitiram que os discentes



vivenciassem satisfatoriamente os aspectos da Atenção Primária vistos teoricamente, devido ao pouco interesse dos profissionais da Unidade em recebê-los. A formação tecnicista e biologista, voltada a individualidade, e grande número de acadêmicos em rotatividade, dificultam a interdisciplinaridade. Devido a isso, são percebidos como passageiros pelos profissionais e dificultam sua relação<sup>2</sup>. É necessário estabelecer uma comunicação efetiva entre a Universidade e gestores da UBS, incorporando o acadêmico ao SUS e a Atenção Primária<sup>3</sup>. Conclusão. Superado os entraves, espera-se o desenvolvimento de habilidades médicas – que abranjam o campo biopsicosocial, e o vínculo entre os profissionais do SUS, os acadêmicos de medicina e os usuários.

**Palavras-chave:** Unidade Básica de Saúde, Saúde Pública, Atenção Primária à Saúde, Estudantes de medicina, Pôster.

## 99.Ocorrência e distribuição de parasitos emergentes e reemergentes no Brasil.

Samira Paredes Sampaio Barreto, Flávio Rennan Paula da Costa, Maria das Graças Vale Barbosa Guerra.

**Resumo:** Doenças emergentes compreendem infecções que foram recentemente reconhecidas ou cuja incidência esteja aumentando em determinado local ou grupo específico. Da mesma forma, entende-se que doenças reemergentes são aquelas que foram controladas, mas que, por quaisquer motivos, voltaram a ser foco de atenção pública. Dentre estas, estão as doenças parasitárias consideradas como problemas de saúde pública especialmente em países em desenvolvimento, nos quais o Brasil está incluído. Com base nisto, foi realizado um levantamento sobre a ocorrência de parasitoses emergentes e reemergentes no Brasil, por meio de busca na literatura disponibilizada no período de janeiro de 2017 à fevereiro de 2018. Foram encontradas 187 publicações com 233 parasitos citados. Destes, 24 publicações (12,83%) foram realizadas no Brasil, contabilizando 30 parasitos citados (12,87%). Das publicações, 15/24 (62,5%) foram artigos de pesquisa, 5 (20,8%) revisões de literatura, 2 (8,3%) relatos de caso, 1 (4,16%) dissertação e 1 carta. Dentre os artigos, o fator de impacto variou entre 7.42 e 1.482, não contabilizando as publicações B3, B4 e C. Os parasitos prevalentes mundialmente foram *Plasmodium sp.*, com 22 citações e *Trypanosoma cruzi*, com 18 citações. Dentre os parasitos do Brasil, encontrou-se novamente *Plasmodium sp.*

com 6 citações e *Leishmania sp.*, com 5 citações. Foram encontrados também *Angiostrongylus cantonensis*, *Fasciola hepatica*, *Wuchereria bancrofti*, *Schistosoma mansoni*, *Ancylostoma sp.*, *Toxocara sp.*, *Dirofilaria immitis*, *Mansonella perstans*, *Trypanosoma cruzi*, *Anisakis simplex*, *Gnathostoma sp.* e *Toxoplasma gondii*. O registro dos parasitos embora em baixo número de material disponível, demonstra a necessidade de estudos sobre essa área temática. Nesse contexto destaca-se que, com esse trabalho, houve a ampliação do conhecimento sobre como fazer busca de literatura e sobre diferentes parasitos causadores de doenças consideradas emergentes e reemergentes no Brasil. Apoio financeiro do

projeto foi feito pela FAPEAM – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas.

**Palavras-chave:** Parasitos, Emergentes, Reemergentes, Brasil, Pôster.

## **100.O novo juramento médico e suas implicações na área da Saúde.**

### **The new medical oath and the implications in health área.**

Alexia Aina de Freitas Sousa, Daniel Cristian Ferreira Sousa, Elizeu Rodrigues Matos, Rebeca Rosa Teles de Freitas, Larissa Laís de Andrade Silva, Suzana Victoria Carvalho Nunes, Tomi Yano Mallmann, Antônio de Pádua Quirino Ramalho.

**Resumo:** Ainda de poucos conhecidos, o Novo Juramento Médico foi apresentado em 2017 em Coimbra como uma releitura do texto clássico do atribuído a Hipócrates e ratificado pela Associação Médica Mundial. Nele, algumas alterações e inclusões não podem ter seu valor ignorado, portanto o trabalho visa abordar as implicações dessas mudanças e as perspectiva para a área da saúde, pontuando tópicos que abrangem a discussão entre o viver e o deixar morrer e a preocupação com a saúde mental de jovens médicos. Na nova declaração, o respeito a autonomia e a dignidade do paciente são algumas das novidades apresentadas e abre espaço para uma relação mais participativa entre o médico e o paciente. Outra alteração encontrada no texto foi a ênfase dada à saúde também daqueles que cuidam, e é pertinente por levar em consideração o processo de adoecimento a que são levados os profissionais da saúde. O Juramento de Hipócrates é o marco da divisão entre a faculdade e o exercício pleno da Medicina de muitos estudantes durante décadas e os apontamentos trazidos por sua atualização são favoráveis a debates acerca do ensino da Ética Médica.

**Palavras-chave:** Pôster, Juramento, Hipócrates, Ética, Saúde, Estudantes.

## **101.Osteogênese Imperfeita – Um relato de caso.**

### **Osteogenesis imperfecta – case report.**

Priscila Maranhão Ribeiro, Antônio Luís Ribeiro E Fonseca Filho, Suellen Ferreira da Matta, Valbécia Tavares Aguiar, Paulo Daw Wen Su.

**Resumo:** Paciente masculino, 20 anos, estudante, não deambulante, diagnosticado com osteogênese primária aos 8 meses de vida. Tem em si esclera azulada, baixa estatura, dentinogênese imperfeita e ossos Worminianos. Ao nascer, apresentou duas fraturas no fêmur e, após tratadas, persistiam múltiplas lesões aos pequenos esforços. Aos 8 meses, não desenvolveu em estatura e apresentava mais de 20 fraturas em





diferentes locais. Nessa mesma idade, quando diagnosticado, suplementou com Alendronato de Sódio, Cálcio e Somatotropina (GH). Realizou acompanhamento fisioterapêutico. Sem melhora, com 1 ano e 2 meses começou a utilizar Pamidronato Dissódico. Durante o tratamento, desenvolveu cálculo renal, litíase biliar, além de sintomas como febre, sonolência e enjoos. Em 2013, apresentou pseudoartrose e realizou a primeira cirurgia para colocação de haste intramedular no fêmur direito. Em 2014, no fêmur esquerdo. Em 2015, na tíbia esquerda. Em 2016, na tíbia direita. Em 2018, realizou uma cirurgia para revisão das hastes intramedulares dos membros inferiores. Atualmente, o paciente mantém Palmidronato Dissódico, Cálcio, Colágeno e acompanhamento fisioterapêutico. A osteogênese primária é um distúrbio hereditário raro, decorrente de mutações genéticas que causam fragilidade óssea em seu portador. Seu tratamento é difícil, pois não há cura, apenas manejo interdisciplinar. Esse caso foi bastante discutido, visto que o paciente apresenta os sinais clássicos de uma patologia singular e está apresentando significativa melhora com a escolha terapêutica.

**Palavras-chave:** Osteogênese primária, Ortopedia, Doença genética, Haste intramedular.

## 102. Pancreatite aguda recorrente (idiopática) em mulher jovem.

Cristiane Santos da Silva, Giselle Parente Radnai, Mariana Mello Gonçalves Rodrigues, Priscila Maranhão Ribeiro, Suellen Ferreira da Matta, Valbécia Tavares de Aguiar, Juliana Puka.

**Resumo:** Mulher, 29 anos, com dor toracoabdominal direita contínua, associada a febre não aferida, perda de peso não estimada, astenia, náuseas e vômitos há 7 dias. Refere episódios recorrentes de dor epigástrica irradiada para dorso, com duração de 2-8 dias, em média 2 vezes/ano, há mais de 10 anos. Fez tratamento de gastrite com H. pylori positiva em 2014, sem outras doenças ou história de tabagismo, etilismo ou uso de medicamentos. Ao exame, palidez, murmúrio vesicular abolido em região inferior de hemitórax esquerdo, com submacicez à percussão, e massa epigástrica palpável. Na investigação, derrame pleural bilateral de predomínio à esquerda; enzimas pancreáticas elevadas (amilase 296 e lipase 982); pâncreas com densidade heterogênea, com discreta redução do parênquima, dilatação de Wirsung e pseudocistos; ascite leve, esplenomegalia homogênea e vascularização colateral gastro-esplênica; anemia (ferro e ferritina reduzidos). Afastados cálculos e microcálculos, uso de álcool, parasitose, hipercalcemia, doenças reumatológicas, traumas, tumores, hipertrigliceridemia, fibrose cística, malformações pancreáticas, história familiar, desnutrição e causas infecciosas, autoimunes, tóxicas ou medicamentosas. A pancreatite é a inflamação aguda ou crônica do pâncreas. Tem etiologia variada, porém em mais de 75% dos casos é causada por álcool ou cálculos. Após o primeiro episódio, é fundamental identificar e tratar a causa, o que impedirá episódios recorrentes e mesmo a cronicidade da doença. Entretanto, em pacientes sem causa definida, não há cura e controle adequado. O objetivo deste estudo é relatar o caso de

uma paciente jovem com pancreatites agudas recorrentes desde 19 anos, com achado apenas de esplenomegalia também de causa indeterminada.

**Palavras-chave:** Pancreatite aguda de repetição, Pancreatite idiopática, Pancreatite crônica.

### **103. Panorama de atendimento num Ambulatório de Tratamento de Feridas.**

Hugo Zarzar Duarte da Cunha, Kalil Braga Ferreira, Jose Laércio de Araújo Filho, Carolina da Silva Gomes, Gabriela Pereira de Aguiar, Nathalia Cristina Nunes de Moraes Felix, Denison Clark Correa de Miranda, Max Emmanuel Nunes Carneiro de Oliveira.

**Resumo:** Avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos num ambulatório de feridas e a adesão ao acompanhamento em dois anos. Estudo descritivo, agregado, qualitativo, observacional, transversal, retrospectivo e longitudinal. Realizado através de dados da triagem médica especializada, obtidos no livro de registro do Ambulatório de Feridas localizado no Hospital Coronel Mota em Boa Vista (Roraima) do período de 27/01/2014 a 30/12/2015. Os dados foram tabulados e avaliados no programa Microsoft Excel. Foram registradas 807 consultas nos anos de 2014 e 2015, sendo que 59,7% foram casos de pé diabético e os demais por outras feridas. Dos pacientes com pé diabéticos 56,6% eram homens e 43,3% mulheres; apenas 18% compareceram em mais de 5 consultas sendo a maioria homens (59,6%). Sobre as feridas, ocorreram mais atendimentos no sexo masculino (56,9%) do que no feminino (43,1%); entretanto a taxa de comparecimento em mais de 5 consultas foi de 29% com a mesma proporção de adesão entre os sexos. Houve um aumento de atendimentos do ano de 2014 para 2015 em torno de 62,5%, apesar de manter aproximadamente a mesma proporção entre os gêneros, diminuíram o número de 5 ou mais consultas de 52,4% em 2014 para 18,4% em 2015, com redução expressiva dos pacientes com pé diabético de 28,3% para 14,2%. O tratamento de feridas complexas é considerado um desafio para os especialistas, pois envolve múltiplos aspectos locais e sistêmicos, que influenciam o sucesso terapêutico, além de ser muito longo principalmente em diabéticos.

**Palavras-chave:** Feridas, Acompanhamento, Itinerário terapêutico.

### **104. Perfil clínico e epidemiológico de pacientes com insuficiência cardíaca sistólica em hospital de referência no Estado do Amazonas.**

#### **Clinical and epidemiological profile of patients with systolic heart failure in reference hospital in the State of Amazonas.**

Giovanna Paula Macedo de Lacerda Guedes, Paula Carolina Lobato da Cunha, Lucas Braga de Melo, Lucas Regis da Silva, Tales Bentes Gato, João Marcos Barbosa Bemfica Ferreira.





**Resumo:** A insuficiência cardíaca (IC) é desfecho da maioria das cardiopatias sendo uma síndrome definida pela incapacidade do coração em bombear adequadamente sangue para suprir as necessidades tissulares. Objetivando descrever as variáveis clínicas e epidemiológicas de pacientes com IC no ambulatório de hospital de referência no Amazonas foi realizado estudo observacional, descritivo e transversal, avaliando 102 pacientes diagnosticados com IC durante setembro de 2014 até junho de 2016. O critério de inclusão foi fração de ejeção menor que 40% ao ecocardiograma transtorácico; sendo excluídos pacientes menores de 18 anos. A obtenção dos dados ocorreu por análise dos prontuários, após assinatura do TCLE e aprovação no CEP. A média de idade foi 55,9 anos, 70,5% eram do sexo masculino. A maioria encontrava-se em classe funcional II (47%), e 73,5% estavam em estágio C. A média da fração de ejeção foi 26,4%. As principais etiologias eram isquêmica (35,30%), hipertensiva (31,3%) e idiopática (23,5%). Nas comorbidades, encontrou-se: HAS (49%), tabagismo (21,6%), DM (17,6%), dislipidemia (8,8%), síndrome metabólica (5%) e insuficiência renal (2%). Na farmacoterapia, os beta-bloqueadores (BB) foram os mais utilizados (93,1%), seguida da espironolactona (67,6%), bloqueadores dos receptores de angiotensina (BRA) e furosemida (ambos com 62,7%), digoxina (36,3%), inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA) (33,3%) e anticoagulantes (15,7%). O estudo mostrou grande prevalência de IC em jovens, geralmente com alterações cardíacas funcionais. Avaliando os dados obtidos conclui-se que o investimento em atenção primária poderia ter alterado o perfil epidemiológico. Além disso, propõe-se aumentar a disponibilidade de fármacos das classes BRA e IECA.

**Palavras-chave:** Insuficiência cardíaca, Tratamento ambulatorial, Epidemiologia.

## **105. Perfil clínico de pacientes amazonenses portadores de mucopolissacaridoses I, II, IVA e VI.**

Ítala Ariane Damasceno Silva, Railson Enderson da Rocha Pereira, Maria Cláudia Noli Mendoza, Raíssa Costa Said, Simone Cardoso Soares, José Maria Cabral.

**Resumo:** O objetivo desta pesquisa foi identificar o perfil clínico dos pacientes portadores das MPSs I, II, IVA e VI no Amazonas, em virtude de ser um distúrbio que apresenta dificuldade em caracterização de sinais/sintomas. A realização do mesmo ocorreu através de observação e análise dos arquivos. Foi verificado 16 pacientes em tratamento na Fundação Hospital Adriano Jorge: sendo cinco com MPS I, cinco com MPS II; um com MPS IV; cinco com MPS VI. Esses pacientes apresentaram as seguintes principais manifestações clínicas: MPS I: baixa estatura, face típica, macrocefalia, macroglossia, hepatoesplenomegalia, hipoacusia, hérnias umbilicais e inguinais, rigidez articular e retardo mental. MPS II: macrocefalia, macroglossia, rinorreia, hipertricose, apneia do sono, pescoço





e tórax curtos, mãos em garra, hipertricrose lombar, hérnias inguinais e umbilicais, e comprometimento intelectual. MPS IV: baixa estatura, face típica, pescoço curto, córnea opaca, tornozelos e pés em valgo, frouxidão ligamentar e intelecto comprometido. MPS VI: baixa estatura, macrocefalia, pescoço curto, narinas largas, hipertricrose, pele espessa e pouco elástica, sem comprometimento intelectual. De acordo com os sinais/sintomas manifestados pelos pacientes da FHAJ conclui-se que o perfil clínico observado em cada tipo de MPS não apresentava variação quando comparado com o abordado na literatura. Financiamento realizado pela UEA.

**Palavras-chave:** Mucopolissacaridose, Fundação Hospital Adriano Jorge, Perfil clínico.

### **106. Perfil das pacientes grávidas e puérperas admitidas na UTI materna de uma maternidade de referência em Manaus no ano de 2015.**

Pietro Pinheiro Alves, Euclides Vicente da Silva, Fábio Carmona, Leila Costa Volpon.

**Resumo:** Objetivo: O intuito foi avaliar os fatores associados à morte materna em pacientes internadas em unidade de terapia intensiva. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo CEP – UEA, a partir de análise de prontuários. Realizado em uma unidade referência de terapia intensiva materna (UTI) na cidade de Manaus. Foram selecionados prontuários de pacientes admitidas no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2015. Os critérios de inclusão foram pacientes adolescentes e adultas de 20 a 42 anos, admitidas na UTI Materna da Maternidade Ana Braga e os de exclusão foram prontuários ilegíveis, incompletos ou não localizados. Foi realizada análise comparativa entre os desfechos complicações obstétricas e cirúrgicas, disfunções orgânicas, óbito e alta hospitalar. Resultados: Foram incluídas 87 pacientes, com idade entre 14 a 42 anos. Destas 38,7% adolescentes, 38,7% adultas de 20 a 34 anos e 22,7% adultas de 35 anos ou mais. Das 9,2% que apresentaram disfunção orgânica, todas tinham entre 20 a 34 anos de idade. As causas mais comuns de internação na UTI foram síndromes hipertensivas relacionadas à gestação, insuficiência respiratória e sepse; as complicações foram lesão renal aguda (6,89%), hipotensão (1,14%), hemorragia (13,7%) e sepse (18,3%). 01 óbito em maior de 35 anos (1,14%). Conclusão: A frequência de óbito foi baixa e as causas mais comuns de internação na UTI foram síndromes hipertensivas relacionadas à gestação, insuficiência respiratória e sepse.

**Palavras-chave:** Morte materna/epidemiologia, Saúde da mulher, Hipertensão induzida pela gravidez, Fatores de risco, Unidades de terapia intensiva.



## **107. Perfil de automedicação entre os estudantes de medicina da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).**

Andreia Lira de Oliveira, Paula Carolina Lobato da Cunha, Isabelle Simões Barroso, Raquel Maria de Moraes Pereira, Anderson Iuras.

**Resumo:** Esse estudo visou conhecer o perfil da automedicação dos estudantes de Medicina da UEA, identificando a prevalência dessa prática, suas especificidades e fatores que corroboraram para sua manutenção. Para isso, realizou-se um estudo observacional transversal através da aplicação de questionários, com os quais foram avaliados 91 discentes matriculados nos 3º; 5º; 6º ou 7º períodos do curso de Medicina, entre julho de 2017 e julho de 2018, voluntários, maiores de 18 anos e que assinaram o TCLE. Identificouse que 97% da amostra já havia feito uso de medicação sem prescrição, principalmente analgésicos e anti-inflamatórios. Estes medicamentos corresponderam às drogas com maior prevalência de uso ao longo da vida dos acadêmicos, demonstrando que boa parte da medicação utilizada provém de autoprescrição. Da amostra, 56% afirmaram utilizar medicação para tratar algum sintoma que surgiu após o início da vida acadêmica; 11% afirmaram utilizar medicamentos para auxiliar no desempenho acadêmico, sendo o metilfenidato utilizado em 51% desses casos. Os principais fatores relatados que poderiam atrapalhar no desempenho acadêmico foram: carga horária; cobrança pessoal; social e dos docentes. Nos períodos avançados, mais alunos afirmaram ter conhecimento para se automedicar, porém de forma geral, apenas 11% da amostra foi capaz de identificar efeitos colaterais de medicação em seu organismo. Observou-se maior tendência de automedicação após o ingresso no curso de medicina. Em períodos mais avançados, os acadêmicos relataram se sentir mais preparados para se automedicarem, mas não se mostraram mais atentos aos efeitos colaterais de medicação. Essa pesquisa recebeu apoio financeiro de PBICT-UEA.

**Palavras-chave:** Automedicação, Discentes, Saúde, Efeitos colaterais, Metilfenidato.

## **108. Perfil epidemiológico de pacientes internados por acidente vascular cerebral não especificado, no estado do Amazonas de 2008 a 2018.**

Lucivan Sousa dos Santos, Anna Lídia de Barros Lorenço, Desirê dos Santos Dias, Julio Gomes do Nascimento Neto, Naia Lauria da Silva, Talisia Nascimento Vianez.

**Resumo:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença vascular que ocorre em uma área encefálica e resulta em déficit neurológico focal ou global. Pode ser Isquêmico ou Hemorrágico, o ultimo mais raro e de maior mortalidade. No Brasil, são registradas cerca de 100 mil mortes por AVC anualmente, representando a primeira causa de morte e incapacidade no



país. O trabalho busca traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados em hospitais do estado do Amazonas por acidente vascular cerebral não especificado, entre 2008 e 2018. Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal, referente aos pacientes internados por acidentes vasculares cerebrais, no período de janeiro de 2008 a julho de 2018, cujos dados foram obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. No estudo, foram identificadas 5.634 internações decorrentes de Acidentes Vasculares Cerebrais no estado do Amazonas, no período mencionado. O ano de 2014 obteve o maior número de internações: 858 (15%). Os municípios com mais casos, foram: Manaus, 3394 (60%), Tefé 268 (5%) e Itacoatiara com 249 (4%). Do número total de casos, cerca de 76% (4277) foram atendidos em caráter de urgência, com maior prevalência do sexo masculino 3221 (57%) e idade entre 70 a 79 anos com 1449 (26%); pessoas pardas representaram 70% (3928) das internações. De tal forma, o perfil dos pacientes internados acometidos com acidentes vasculares cerebrais não especificados no estado do Amazonas, de janeiro de 2008 a julho de 2018, é do sexo masculino, pardos, com idade entre 70 e 79 anos.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral, Epidemiologia.

### **109. Perfil epidemiológico e clínico das pacientes com sangramento uterino anormal em unidade de atendimento secundário de saúde de Manaus-AM.**

#### **Epidemiological and clinical profile of patients with abnormal uterine bleeding in a secondary health care unit of Manaus-AM.**

Aldenícia Fernanda Saraiva dos Santos, Gabriela Bentes de Souza, Thais Cavazani Trombeta, Thiago Gester Affonso, Dária Barroso Serrão das Neves.

**Resumo:** Realizou-se este trabalho devido a carência de estudos abordando a temática na cidade de Manaus-AM e o frequente atendimento por Sangramento Uterino Anormal (SUA). Objetivo geral foi avaliar o perfil clínico, epidemiológico das pacientes com SUA. Realizou-se um estudo

longitudinal retrospectivo, baseado em análise de prontuários médicos arquivados na Policlínica Codajás, de pacientes atendidas por SUA, no período de Julho de 2015 a Julho de 2017 no ambulatório de ginecologia. Foram atendidas 909 pacientes, sendo 201 por SUA, correspondendo a 22,1% dos atendimentos. Quanto ao perfil epidemiológico a maioria das pacientes atendidas com SUA pertenciam a faixa etária acima de 35 anos (72,6%), possuíam 2º grau (31,3%), eram da cor parda (62,7%), estado civil casada (39,8%) e natural de Manaus (53,7%). A média de idade das pacientes com SUA foi de 41,6 anos. Apresentavam-se clinicamente com queixa de fluxo menstrual aumentado (91%), dismenorreia (66,2%), negavam alguma comorbidade (62,2%) e possuíam antecedente de cirurgias prévias (67,7%). A média do tempo de evolução da doença foi de 27 meses. Das causas estruturais a mais frequente foi leiomiomatose



uterina (65,7%) e das não estruturais a endometrial (13,4%). O tratamento foi cirúrgico em 70,6% e as demais pacientes seguidas clinicamente com maior frequência com análogo de GnRh (24,9%). Houve abandono de tratamento em 37,3% dos casos. A prevalência foi acima da encontrada nos países subdesenvolvidos (5 a 15%) e da prevalência mundial (4 a 27%). Chamou atenção casos de abandono de tratamento e o tempo de evolução da doença sem conduta ou seguimento ambulatorial.

**Palavras-chave:** Sangramento uterino anormal, Perfil epidemiológico-clínico.

### **110. Perfil epidemiológico e clínico de pacientes com nódulos de tireoide encaminhados ao serviço referência de oncologia do Amazonas no período de agosto de 2014 a junho de 2017.**

Fernanda Cessel Marques, Alcemir Félix Bindá Junior, Athos Barros Magalhães, Flávia Moreira de Carvalho, João Vítor Mendes Vilela, Juliana Marialva Santiago, Marianna Facchinetti Brock, Jorge Roberto Di Tommaso Leão.

**Resumo:** Nódulo tireoidiano (NT) é a principal manifestação clínica das doenças da tireoide. Estimase que, no Brasil, 60% da população desenvolverão nódulo de tireoide em algum momento da vida, com maior incidência em mulheres e idosos. Assim, o presente trabalho buscou delinear o perfil epidemiológico de um serviço terciário referência no Amazonas, a fim de melhor caracterizar a população portadora de NT malignos e benignos, estratificando através da ultrassonografia (USG) e punção aspirativa por agulha fina (PAAF) os pacientes portadores de NT com maior risco de neoplasias malignas da glândula. Trata-se de um estudo transversal, analítico, retrospectivo. Foram coletados dados através do levantamento de prontuários de pacientes com NT encaminhados ao ambulatório de Ultrassonografia da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas no período de agosto de 2014 a junho de 2017. O estudo apresentou prevalência de NT entre as idades de 30 e 67 anos (54,9%) e do sexo feminino (93%). Sendo a idade média de pacientes com lesão maligna ou possivelmente maligna de 48 anos. Houve uma prevalência da raça parda (67%). Do total de 344 pacientes rastreados,

apenas 20 (5%) possuíam características ao USG sugestivas de malignidade associadas à análise citológica (Bethesda IV, V, VI), as quais foram encaminhadas para análise cirúrgica. As características ultrassonográficas isoladamente não fornecem informações confiáveis para selecionar nódulos que devem ser submetidos à avaliação cirúrgica. Portanto, apesar da variável sensibilidade e especificidade do ultrassom, este somado a PAAF, reduz significativamente o número de tireoidectomia ou lobectomia para análise cirúrgica.

**Palavras-chave:** Nódulo de tireoide, Perfil epidemiológico, Câncer de tireoide.



## 111. Perfil epidemiológico das vítimas de suicídio no município de Tabatinga no período de 2008 a 2017.

Alexia Teixeira Caldas, Dinele Cavalcante Brandao, Geraldo Fialho da Costa, Nadime Costa de Almeida, Rodrigo Adaan de Falcao Neves, Romário Cordeiro de Araújo, Eroquildes Carvalho dos Santos, Arnoldo Ferreira Gomes Júnior.

**Resumo:** Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico das vítimas de suicídios no município de Tabatinga - Amazonas no período de 2008 a 2017. Método: Estudo quantitativo com abordagem retrospectiva do tipo exploratório, descritivo, realizado através de um levantamento de dados feito na Secretária Municipal de Saúde de Tabatinga onde a população alvo foram as vítimas de suicídio, a amostra do estudo foi coletada a partir do levantamento de todas as Declarações de Óbitos registradas no período supracitado. Resultados: Ocorreram 123 suicídios em Tabatinga, dos quais 70.73% dos casos eram indígenas contra 27.6% na população parda, com frequência de 82,11% no sexo masculino, quanto a faixa etária os maiores números de óbitos foram em adolescentes de 10 a 19 anos (39,84%), sendo enforcamento o meio mais utilizado para os autocídios, representando 90% dos casos. Conclusões: Foi possível traçar um padrão do perfil epidemiológico das vítimas de suicídio no município de Tabatinga, que possivelmente servirá de subsídio para futuras ações de saúde que visem à prevenção deste que é considerado um problema de saúde pública a nível mundial, principalmente entre os jovens.

**Palavras-chave:** Suicídio, Autocídio, Indígenas.

## 112. Perfil epidemiológico de pacientes internados por acidente vascular cerebral não especificado, no estado do Amazonas de 2008 a 2018.

Lucivan Sousa dos Santos, Anna Lídia de Barros Lorenço, Desirê dos Santos Dias, Julio Gomes do Nascimento Neto, Naia Lauria da Silva, Talisia Nascimento Vianez.

**Resumo:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma doença vascular que ocorre em uma área encefálica e resulta em déficit neurológico focal ou global. Pode ser Isquêmico ou Hemorrágico, o último mais raro e de maior mortalidade. No Brasil, são registradas cerca de 100 mil mortes por AVC anualmente, representando a primeira causa de morte e incapacidade no país. O trabalho busca traçar o perfil epidemiológico dos pacientes internados em hospitais do estado do Amazonas por acidente vascular cerebral não especificado, entre 2008 e 2018. Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal, referente aos pacientes internados por acidentes vasculares cerebrais, no período de janeiro de 2008 a julho de 2018, cujos dados foram obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. No estudo, foram identificadas 5.634 internações decorrentes de Acidentes Vasculares Cerebrais no estado do Amazonas, no período mencionado. O ano de 2014 obteve o maior número de internações: 858 (15%). Os municípios com mais casos, foram: Manaus,



3394 (60%), Tefé 268 (5%) e Itacoatiara com 249 (4%). Do número total de casos, cerca de 76% (4277) foram atendidos em caráter de urgência, com maior prevalência do sexo masculino 3221 (57%) e idade entre 70 a 79 anos com 1449 (26%); pessoas pardas representaram 70% (3928) das internações. De tal forma, o perfil dos pacientes internados acometidos com acidentes vasculares cerebrais não especificados no estado do Amazonas, de janeiro de 2008 a julho de 2018, é do sexo masculino, pardos, com idade entre 70 e 79 anos.

**Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral, Epidemiologia.

### **113. Perfil metabólico ósseo de crianças e adolescentes renais crônicos em diálise em uma clínica satélite em Manaus, Amazonas.**

Ana Matilde Schramm, Giovana Coimbra Luzeiro, Bruna Jung da Silva, Fábio Carmona.

**Resumo:** A Doença Renal Crônica (DRC) dialítica impacta fortemente na qualidade de vida dos pacientes, em especial na presença de hiperparatireoidismo secundário. Em crianças e adolescentes, isto é ainda mais evidente, acarretando alterações no metabolismo ósseo e crescimento. A fim de traçar um perfil metabólico ósseo da população pediátrica com DRC em uma clínica conveniada com o SUS, pacientes de até 19 anos, em programa regular de diálise, foram submetidos a um estudo transversal com avaliação antropométrica, radiografia de mão e punho esquerdos para a determinação da idade óssea, dosagem sérica de cálcio, fósforo, paratormônio, fosfatase alcalina e vitamina D. Foram avaliados 16 pacientes com idades entre 11 e 19 anos (média 15,8 anos), sendo 10 do sexo feminino (62%). Treze faziam hemodiálise e três, diálise peritoneal ambulatorial. Onze pacientes (64%) tinham idade óssea adequada para idade, três (21%) atraso na idade óssea e dois (14%) idade óssea adiantada. Em 87,5% o cálcio sérico encontrava-se baixo. A hiperfosfatemia estava presente em 62,5%, e o paratormônio estava em níveis acima do desejado para pacientes em DRC na ampla maioria dos pacientes (93,7%). Em relação à vitamina D, 43,4% tinham níveis normais, 43,7% deficiência e 12,6% insuficiência. A fosfatase alcalina estava normal em 50% dos casos, elevada em 43,7% e baixa em 6,3%. Concluímos que

a população do estudo não possuía controle adequado do hiperparatireoidismo secundário. A má aderência ao tratamento medicamentoso e uma dieta pobre em fósforo são possíveis fatores causais que devem ser considerados e necessitam de maior controle.

**Palavras-chave:** Hiperparatireoidismo secundário, Paratormônio, Hiperfosfatemia, Idade óssea.

### **114. Pólipo fibroide inflamatório: um relato de caso.**





Samira Paredes Sampaio Barreto, Carolina Augusta Dorgam Maués, Juan Eduardo Rios Rodriguez, Anne Beatriz de Lima Loiola, Jaglyanne Albertiza de Deus da Silva, Ketlen Gomes da Costa, Rubem Alves da Silva Neto, Gerson Suguiyama Nakajima.

**Resumo:** O intestino delgado é sítio de 3 a 6% das neoplasias gastrointestinais. Os tumores se localizam geralmente no íleo, seguido do jejuno e duodeno, tendo diagnóstico tardio. No intestino delgado, há mais lesões benignas e de origem epitelial que se apresentam como pólipos adenomatosos. Em geral, pólipos pediculados estão associados a sangramento, intussuscepção intestinal e um baixo potencial de malignização. O pólipo fibroide inflamatório, no entanto, tem origem controversa e é raro no intestino delgado – sendo frequente no antro gástrico (80%). Ele consiste em massa localizada composta de tecido fibroso e granulação, o que o confunde clinicamente com outras neoplasias sendo de diagnóstico histológico. Paciente de 63 anos, feminino, iniciou em fevereiro de 2017 quadro de dor abdominal difusa, com anorexia e perda ponderal de 8kg, náuseas intensas e episódios intermitentes de vômito e diarreia. Em abril, foi submetida à videoendoscopia que evidenciou gastrite endoscópica antral enematosa leve. À tomografia computadorizada, detectou-se massa no íleo. Com isso, realizou-se videolaparoscopia diagnóstica com enterectomia segmentar do íleo a 10 centímetros da lesão juntamente com apendicectomia. O diagnóstico de saída foi intussuscepção intestinal por neoplasia de íleo. A paciente recebeu alta em maio de 2017 com boa evolução pós-operatória. O relatório histopatológico revelou achados de pólipo de Vaneck e aspecto histológico habitual do apêndice. Este pólipo é benigno e raro, acometendo a submucosa, geralmente assintomático. No íleo, podem ocorrer invaginação e anemia crônica à ulceração. O prognóstico é bom e o tratamento é remoção cirúrgica, com risco de recidiva se não completa.

### **115. Preparando o aluno do internato para o desenvolvimento de competências no âmbito do OSCE - Relato de Experiência.**

#### **Preparing the internship student for skills development under the OSCE - Experience Report.**

Cosmo Vieira da Rocha Neto, Antônio Sávio Inácio, Sibila Lilian Osis.

**Resumo:** Objetivo: Relatar a importância do OSCE no processo ensino-aprendizagem dos acadêmicos do curso de medicina da UEA. Metodologia: Estudo observacional do tipo relato de experiência acerca das atividades práticas desenvolvidas no LaHSim da ESA/UEA com os alunos de graduação do 9º ao 12º período do curso de medicina. O período de observação foi entre os meses de março a julho do ano de 2018. Resultados: As estações foram desenvolvidas pelos professores de cada disciplina e estavam embasadas em casos clínicos que abordavam situações-problema. Cada estação era composta de simuladores e/ou simulação com atores,



criando ambiente de simulação realística. Cada estação teve tempo de duração, sendo em geral, de 6 minutos. Os alunos ficavam contidos em salas prédefinidas, não sendo permitida comunicação com o meio exterior. Em cada estação havia avaliador com check-list contendo ações/procedimentos envolvidos com a situação problema. Este era preenchido conforme o desempenho do aluno. Ao término do OSCE era feita uma reunião com os internos para discutir cada estação e seu respectivo check-list, bem como o desempenho e o feed-back do aluno. Apesar de citarem nervosismo, ansiedade e inquietação, os internos sentiram-se desafiados com o novo método que avalia também a habilidade e competência, além do conhecimento teórico. Conclusão: A realização do OSCE durante a graduação configura-se como método de avaliação acadêmica e ferramenta essencial para o desenvolvimento das habilidades e preparo dos discentes para as provas de residência médica.

**Palavras-chave:** Ensino-aprendizagem, Medicina, OSCE, Pôster.

## 116. Prevalência da síndrome de Burnout em internos de medicina.

Gabriela Pereira de Aguiar, Kalil Braga Ferreira, Jose Laércio de Araújo Filho, Carolina da Silva Gomes, Rejane Aguiar Magalhães Sousa, Pablo André Brito de Souza, Ana Cássia Silva Oliveira, Thamyrez Quezia de Asis.

**Resumo:** Identificar a prevalência da síndrome de burnout em acadêmicos de medicina que cursam os 5º e 6º anos da Universidade Federal de Roraima. O estudo baseou-se num delineamento observacional e transversal nos internos do curso de medicina da Universidade Federal de Roraima. Foram avaliadas as variáveis: idade, gênero e carga horária semanal, além da aplicação do questionário Maslach Burnout Inventory. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente no programa Microsoft Excel. Em sua maioria composta por alunos do sexo masculino (58%), com idade entre 20 e 30 anos (87%), com carga horária semanal (CH) de 40 a 50h (35%), sente parcialmente acolhido pelo preceptor e equipe (41%) e sente-se apto a realizar o que lhe é cobrado (55%). Maiores índices de burnout esteve associado a altas CH semanais, sentir-

se parcialmente ou não acolhido pelo preceptor ou sentir-se parcialmente ou não apto a realizar o serviço cobrado. 51% dos estudantes foram enquadrados na síndrome do burnout, com risco moderado de desenvolver a síndrome (23%) e risco baixo (26%), dos estudantes com a síndrome, 61% eram do sexo masculino e 78% deles tinham idade entre 22 e 26 anos. Estudantes com exaustão emocional alta (89%), moderada (6%) e baixa (5%). Despersonalização: alto (88%), moderado (22%). Realização profissional baixa (61%), moderada (36%) e baixa (3%). O trabalho evidenciou uma alta prevalência da síndrome do burnout em internos de medicina dessa instituição. Além disso, os valores de exaustão emocional indicam que aqueles cujo diagnóstico não fora estabelecido, apresentam grande possibilidade de evoluir para burnout.

**Palavras- chave:** Burnout, Acadêmicos, Estudantes.



## 117. Prevalência de hipertensão arterial e diabetes mellitus em indígenas no estado de Roraima.

Kalil Braga Ferreira, Gabriela Pereira de Aguiar, Jose Laércio de Araújo Filho, Carolina da Silva Gomes, Ohana de Oliveira Souza, Pablo André Brito de Souza, Ana Cássia Silva Oliveira, Tatiely Rodrigues Martins.

**Resumo:** Conhecer o perfil do paciente com hipertensão e diabetes em comunidades indígenas de Roraima. Trata-se de um estudo transversal, retrospectivo, descritivo, analítico, quanti-qualitativo. Foram estudadas as planilhas dos cadastrados do Programa Hiperdia (pacientes com diagnóstico de hipertensão e diabetes) dos meses de abril e maio de 2017, acompanhados pela Equipe da Divisão de Atenção à Saúde Indígena da Secretaria Especial de Saúde Indígena desde janeiro de 2015. Foram analisados 747 indígenas, com idade média de 64,3 anos, sendo 62,3% mulheres e 37,6% homens. A HAS está presente em 60,7% dos pacientes, 57,4% mulheres e 43,1% homens. A DM encontra-se em 23,4%, sendo 67,7% mulheres e 29,7% homens. A concomitância de HAS e DM foi registrada em 15,3% da população estudada. No momento da avaliação dos pacientes hipertensos, apenas 48,5% tiveram registro da aferição da pressão arterial, porém 35,1% apresentaram valores acima do controle, com destaque para maior irregularidade entre os homens (36,6%); entre os diabéticos, em 31% teve avaliação da glicemia de jejum, 84% estavam com valores maior que a meta e glicemia média de 180mg/dl. O perfil epidemiológico dos povos indígenas no Brasil é pouco conhecido, o que decorre da exiguidade de investigações. A HAS e a DM constituem um grave problema de saúde na comunidade mundial e também na indígena, em nosso estudo, ambas foram mais prevalentes em mulheres idosas. Os homens tiveram menor incidência de doenças crônico-degenerativas, porém menor controle.

**Palavras-chave:** Hipertensão, Diabetes, Indígenas.

## 118. Dos fatores de risco para Síndrome Coronariana Aguda.

Kalil Braga Ferreira, Jose Laércio de Araújo Filho, Gabriela Pereira de Aguiar, Carolina da Silva Gomes, Rejane Aguiar Magalhães Sousa, Pablo André Brito de Souza, Ana Cássia Silva Oliveira, Thiago de Souza Perussolo.

**Resumo:** Caracterizar o perfil e os fatores de risco dos pacientes portadores de SCA atendidos no Hospital Geral do estado de Roraima. Estudo prospectivo, qualitativo e quantitativo de outubro de 2016 a junho de 2017 no único hospital de referência do estado de Roraima, baseado no levantamento dos fatores de risco em pacientes que apresentaram um quadro de SCA. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente no programa Microsoft Office Excel. Foram incluídos no estudo 56 pacientes com idade média de 63,1 anos, sendo 67,8% homens e 32,1% mulheres. A



maioria (64,2%) teve infarto agudo do miocárdio (IAM) com supra de segmento ST, enquanto 23,2% apresentaram IAM sem supra de segmento ST e apenas 12,5% tiveram angina instável. Dentre os fatores de risco, os principais foram: HDL-c baixo (73,2%), hipertensão (67,8%), história familiar positiva (58,9%), tabagismo (57,1%) e hipertrigliceridemia isolada (51,7%). A dislipidemia foi o principal fator de risco e esteve presente em 91% dos pacientes, sendo que todas as mulheres foram acometidas e apenas 86,8% dos homens. O tabagismo foi o principal fator de risco entre os homens, com 96%, enquanto nas mulheres os dois principais fatores de risco (hipertensão e HDL-c baixo) tiveram o mesmo valor de 88,8%. Esse estudo demonstrou os fatores de risco mais prevalentes nesta população são o tabagismo e a dislipidemia, ambos podem ser modificados. As melhores iniciativas de intervenção seriam medidas socioeducativas com objetivo de estimular a cessação do hábito de fumar e a recomendação de atividades físicas, melhorando assim o perfil lipídico (HDL-c).

**Palavras-chave:** Síndrome coronariana aguda, Fatores de risco, Estilo de vida.

### **119. Prevalência dos sintomas de ansiedade pela qualidade do sono entre os universitários finalistas da Universidade do Estado do Amazonas.**

#### **Prevalence of sleep quality anxiety symptoms among university students at the Universidade do Estado Amazonas.**

Márcio Thiago Marinho de Souza, Carlos Arthur Marinho da Silva Beltrão, Lucas Oda Benchmol, Thaliê Cavalcante Santos, Yasmin da Silva Fermin, Antonio Manuel Souza.

**Resumo:** Muitas situações do ambiente acadêmico são fontes geradoras de ansiedade e distúrbios da qualidade do sono. Assim, efetuamos um estudo observacional descritivo de natureza transversal, objetivando descrever os sintomas de ansiedade e suas complicações na qualidade do sono na vida acadêmica dos universitários finalistas dos cursos de medicina, odontologia e enfermagem da universidade do estado do Amazonas. Utilizou-se dois questionários autorrespondidos: um fundamentado na escala de pittsburgh para avaliação da qualidade do sono; outro baseado na escala de ansiedade de beck (bhs), para medir a severidade da ansiedade. A amostra selecionada foi de 330 (195 mulheres e 135 homens), sendo 44,24% medicina, 29,39% odontologia e 26,36% enfermagem. Os resultados obtidos para qualidade do sono, como boa, ruim e presença de distúrbio do sono são respectivamente: medicina 9%, 66% e 25%; odontologia 7%, 59% e 34%; enfermagem 5%, 72% e 23%. A cafeína foi o estimulante mais usado entre os estudantes de enfermagem (31%) e odontologia (23%), e os energéticos + cafeína pelos de medicina (29%). Em relação ao grau de desesperança, obtivemos em valores gerais dos três cursos: 77% mínimo, 15% leve, 6% moderado e 2% grave. Os resultados para o nível de



ansiedade foram: 27% mínima, 28% leve, 26% moderada e 19% severa. Em ordem decrescente, os sintomas de ansiedade e desesperança foram mais presentes nos estudantes de enfermagem, odontologia e medicina. E, embora a maior parte dos estudantes de enfermagem tenha assinalado qualidade do sono como “ruim”, houve maior percentual de distúrbios do sono nos estudantes de odontologia.

**Palavras-chave:** Qualidade do sono, Crises de ansiedades em alunos finalistas dos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem, Uso de estimulantes.

## **120. Prevalência de neoplasias malignas do encéfalo na região norte no período de 2008 a 2017.**

Lucivan Sousa dos Santos, Anna Lídia de Barros Lourenço, Desirê dos Santos Dias, Júlio Gomes do Nascimento Neto, Naia Lauria da Silva, Talisia Nascimento Vianez.

**Resumo:** O câncer é uma das principais causas de morte nos países mais e menos desenvolvidos economicamente países. Os tumores do sistema nervoso central, correspondem a 540 (2,9%) de novos casos; ao passo que, sem considerar os tumores de pele não melanoma, o câncer do SNC em homens é o sétimo mais frequente na Região Norte (2,98/100 mil). O trabalho busca traçar a prevalência das neoplasias malignas do encéfalo na região norte, de janeiro de 2008 a dezembro de 2017. Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal, referente aos pacientes internados com neoplasias malignas de encéfalo, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2017, cujos dados foram obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde – DATASUS. Na presente pesquisa, foram identificadas 4587 internações decorrentes de neoplasias malignas do encéfalo na região norte, de 2008 a 2017, sendo que o ano de 2013 obteve o maior número de internações: 530 (13%). Os estados com mais casos, foram: Pará, com 1816 (40%); Tocantins com 927 (20%) e Amazonas com 644 (14%). Do número total de casos, cerca de 80% (3670) foram atendidos em caráter de urgência. Houve prevalência de casos em homens, com 2563 (56%) e 2024 (44%) em mulheres. Pacientes dos 50 aos 59 anos, com 768 (17%) casos foram maioria, assim como pessoas pardas, 55% (2543) dos casos. A maior prevalência de internações aconteceu em pacientes do sexo masculino, pardos, com idade maior ou igual a 50 e menor ou igual a 59.

**Palavras-chave:** Sistema Nervoso Central, Neoplasias Cerebrais, Câncer.

## **121. Prolapso de órgãos pélvicos em paciente atendida em serviço de uroginecologia de hospital escola na cidade de Manaus: Relato de Caso.**

Fernanda de Souza Henrique, Ana Flávia de Souza Henrique, Débora Alencar Itaquy, Lucas Ferreira Barbosa de Aguiar, Lúcia Margareth Barreto Belmont, Raquel Rodrigues Ferreira Rocha de Alencar, Bruno Monção Paolino, Célio Henrique de Melo.





**Resumo:** Com este relato, pretende-se expor a necessidade de preconizar o atendimento ginecológico de rotina como ferramenta de rastreamento dos fatores de risco para deter complicações derivadas do afrouxamento da musculatura do assoalho pélvico em mulheres senis. Mulher, 64 anos, comparece ao serviço de Uroginecologia do ambulatório Araújo Lima em maio de 2017 por prolapso de órgão pélvico (POP). Relata ter sensação de abaulamento progressivo há anos, em região vaginal e anal, irreversível a manobra manual e com piora do quadro à posição ortostática, desconforto, incontinência fecal e urinária, problemas para locomoção e redução da qualidade de vida. Afirma que há cinco meses o quadro evoluiu com externalização de colo uterino seguido de prolapso retal após 2 meses daquele. Nega comorbidades e afirma história familiar de POP. Multípara, menarca aos 12 anos, sexarca aos 17 anos e menopausa aos 46 anos de idade. História obstétrica: G5P4C1A0. Ao exame ginecológico, constatou-se prolapso uretral, vaginal e uterino, estágio IV do Pelvic Organ Prolapse Quantification, com presença de úlcera em lábio posterior do colo uterino e prolapso retal anterior e posterior. Optou-se por tratamento cirúrgico por histerectomia, colpoplastia ântero-posterior, pexia lateral-direita da fâscia endopélvica, colpopexia sacroespinal e perineoplastia. Após reconstrução do assoalho pélvico, ocorreu a redução e fixação do prolapso retal, sem intervenção proctológica. Portanto, observa-se que o acompanhamento ginecológico de rotina traria notável contraste na qualidade de vida da paciente, pois o aconselhamento médico a instruiria quanto aos cuidados para evitar o agravamento desta condição e a realização de procedimentos invasivos de correção.

**Palavras-chave:** Prolapso de órgão pélvico, Prolapso retal, Prolapso uterino, Qualidade de vida.

## **122. Prolapso de órgãos pélvicos estágio IV em paciente idosa e multigesta: Relato de Caso.**

Ana Flávia de Souza Henrique, Débora Alencar Itaquy, Déborah Gomes Bellei, Fernanda de Souza Henrique, Lucas Ferreira Barbosa de Aguiar, Lúcia Margareth Barreto Belmont, Bruno Monção Paolino, Célio Henrique de Melo.

**Resumo:** Nesse relato de caso pretende-se discutir a influência da demora na procura por atendimento médico e consequente diagnóstico tardio na evolução do prolapso de órgão pélvico (POP), ocasionando prejuízo ao bem-estar e à qualidade de vida, comprometendo o envelhecimento adequado da mulher senil e, conseqüentemente, induzindo o agravamento do quadro clínico. Paciente, 74 anos, sexo feminino, parda, natural e residente em Manaus Amazonas, encaminhada ao serviço de Uroginecologia do Ambulatório Araújo Lima com diagnóstico de POP. Relata quadro de protrusão de órgãos pélvicos, com piora em ortostase e alívio em decúbito dorsal, associado à lombalgia, constipação, disquesia, oligúria, urgência miccional e incontinência urinária. Afirma declínio significativo da qualidade de vida, afetando suas atividades diárias e relações sexuais. Multípara, menarca aos 12 anos, sexarca aos 15 anos, com história obstétrica de 17 gestações, 15 partos vaginais e 2 abortos. Nega comorbidades, alergias, transfusões, cirurgias prévias e medicamentos de





uso contínuo. Ao exame físico ginecológico prolapso vaginal e uterino estágio IV do pelvic organ prolapse quantification, não redutível à manobra manual, com colo uterino eritematoso e presença de lesões erosivas sem exsudato. Foi submetida a histerectomia total, colpoplastia ântero-posterior, colpopenia sacroespinal e perineoplastia. Comparece à consulta pós-operatória com melhora dos sintomas e em estágio 0 do POP-Q. Dessa forma, é essencial reforçar a importância do acompanhamento ginecológico regular para determinação do diagnóstico precoce, indicação da terapêutica menos invasiva e prevenção do agravamento deste quadro clínico.

**Palavras-chave:** Prolapso de órgão pélvico, Prolapso uterino, Prolapso vaginal, Qualidade de vida.

### **123. Pseudoaneurisma de artéria gastroduodenal: aspectos diagnósticos e terapêuticos.**

#### **Gastroduodenal artery pseudoaneurysm: diagnostic and therapeutic aspects.**

Mariana Santiago Bernardes, Gabriel Rebello Pennini, Felipe Santiago Bernardes, Leonardo Pessoa Cavalcante, Marcos Velludo Bernardes, Gerson Suguiyama Nakajima, Maurissathler Abreu Nery.

**Resumo:** O seguinte trabalho visa descrever aspectos diagnósticos e terapêuticos relacionados ao caso clínico de paciente com hemorragia digestiva alta (HDA) aguda grave. Relatamos o caso de uma mulher, 52 anos, submetida a colecistectomia videolaparoscópica para tratamento de colecistite aguda complicada, evoluindo no 1º pós-operatório (PO) com

fístula duodenal, sendo submetida a laparotomia para duodenorrafia. Após três meses, internou com vômitos pós-prandiais, desidratação e, posteriormente, diarreia e sinais clínicos de infecção intestinal, sendo tratada com medidas de suporte clínico e antibioticoterapia. No 8º dia desta 2ª internação apresentou queda dos níveis hematimétricos, ocasião em que foi submetida a endoscopia digestiva alta (EDA) que evidenciou úlcera no bulbo duodenal (SAKITA H1) e estenose bulbar. Recebeu alta no 10º PO, sem nova queda nos níveis hematimétricos. No 3º dia após alta hospitalar, evoluiu com HDA grave, manifestada clinicamente com melena volumosa e instabilidade hemodinâmica. Foi readmitida para ressuscitação volêmica e submetida a nova EDA que evidenciou úlcera bulbar sem sangramento ativo (FORREST 2B); optou-se, então, por tratamento endoscópico da úlcera. No 1º dia pós tratamento endoscópico apresentou novo quadro de sangramento agudo. Foi submetida a angiotomografia que evidenciou pseudoaneurisma de artéria gastroduodenal, sendo, em seguida, submetida a angiografia seletiva e embolização da artéria gastroduodenal com micromolas fibradas de destaque controlado. Recebeu alta no 7º dia após esta última intervenção sem sinais de ressangramento. Considerando a menor morbimortalidade em relação ao tratamento cirúrgico, a terapia endovascular figura como o tratamento de escolha para hemorragia digestiva nos casos em que a terapia clínicoendoscópica tenha falhado.

**Palavras-chave:** Colecistite, Úlcera duodenal, Procedimentos endovasculares.



## 124. Pseudoaneurisma ínfero-basal de ventrículo esquerdo após uma miocardite em criança.

Kaory Freire Hashimoto, Kalil Braga Ferreira, Jose Laércio de Araújo Filho, Carolina da Silva Gomes, Rejane Aguiar Magalhães Sousa, Thamyrez Quezia de Asis, Renan da Silva Bentes, Max Emmanuel Nunes Carneiro de Oliveira.

**Resumo:** Pseudoaneurisma de ventrículo esquerdo (VE) é uma condição clínica rara, de incidência incógnita, que pode envolver complicações com risco de vida. A causa mais comum é infarto do miocárdio em idosos, seguido por cirurgia cardíaca, trauma e infecção. Paciente JAST, sexo masculino, com 15 meses de vida deu entrada na emergência com varicela. Durante o período de viremia foi internado devido trauma em membro superior esquerdo, desenvolveu celulite, osteomielite, choque séptico, pericardite supurativa e insuficiência cardíaca congestiva. A hemocultura deu negativa. Passou por uma lavagem mecânica cirúrgica no membro. Após 40 dias foi internado na Unidade de Terapia Intensiva durante 3 dias com dispneia, taquicardia e descompensado, sob ventilação mecânica e submetido à toracocentese. A radiografia de tórax revelou cardiomegalia e o ecocardiograma juntamente com o quadro clínico concluíram o diagnóstico de miocardite infecciosa. Após 3 meses, em consulta de rotina, um novo ecocardiograma revelou: descontinuidade da parede lateral do VE medindo aproximadamente 7mm que comunica o VE com a cavidade neoformada, dilatação ao nível da porção ínfero-basal com

4,15cm x 2,82cm, compatível com pseudoaneurisma e fração de ejeção de 74%. Depois de 3 meses, a equipe de cardiologia do Hospital pediátrico Pequeno Príncipe negou o tratamento fora de domicílio, alegando não haver indicação cirúrgica devido à ausência de complicações como taquiarritmia, tromboembolismo e comprometimento anatômico significativo. Pseudoaneurisma do VE causado por infecção é extremamente raro, representando menos de 5% de todos os casos, são localizados principalmente na região ânterolateral. Não há relatos na literatura de acometimento ínfero-basal em crianças.

**Palavras Chave:** Pseudo-aneurisma, Miocardite, Ínfero-basal.

## 125. Quem são os médicos que atendem crianças e adolescentes no estado do Amazonas?

Renata Vieira Amorim, Fábio Carmona, Camila Helena Aguiar Bôtto de Menezes, Marco Antônio Barbieri.

**Resumo:** Objetivo: Descrever o perfil do médico que atua na área de pediatria no estado do Amazonas. Métodos: Os médicos cadastrados no Conselho Regional de Medicina do Amazonas na especialidade de pediatria,



os associados à Sociedade Amazonense de Pediatria, os vinculados a cooperativas de trabalho médico que prestam serviço para o Estado na área e os médicos atuantes na Estratégia de Saúde da Família do município de Manaus foram convidados a participar da pesquisa e receberam um e-mail contendo uma mensagem sobre o estudo e um link para o termo de consentimento, e após para o questionário estruturado. Resultados: Entre os 808 médicos convidados, foram obtidas 196 respostas, com taxa de resposta de 24,2%, dentro do esperado para uma e-survey. Eram 79% do sexo feminino, idade média de 40 anos ( $\pm 10,12$ ), média da conclusão do curso em 2003 ( $\pm 9,98$ ), 59% informaram residência médica na área e 45% referiam título de especialista em pediatria, média de anos trabalhando em pediatria 13 anos ( $\pm 9,83$ ), 58% trabalham em serviços de urgência e 97% atuam na capital. Conclusão: Os achados são similares as publicações de demografia médica no país, apontado tendência de médicos mais jovens, predominância feminina e concentração de especialista nos centros urbanos. Sob o ponto de vista regional, o estudo é relevante para o conhecimento do perfil do profissional que atua na área de pediatria, onde cerca de metade não é especialista. Isto pode ser o reflexo da pouca disponibilidade de vagas para residência médica em pediatria no Estado.

**Palavras-chave:** Médicos do Amazonas, Saúde da criança, Perfil profissional.

## **126. Rbdomiossarcoma de vagina com invasão de útero e metástase para pulmão e linfonodos abdominais: relato de caso.**

### **Rhabdomyosarcoma of the vagina with invasion of the uterus and metastasis of the lung and abdominal lymph nodes: case report.**

Yris Roxana Garcia Vasquez, Marineide Santos de Melo, Juan Eduardo Rios Rodriguez, Jade Thays Saldanha Pereira, Jhonnatan Smith Souza Pinto, Christian Fernando Viana dos Santos, Adriano Fortes, Bruna de Moura Moraes.

**Resumo:** Este relato de caso teve como objetivo apresentar um caso de Rbdomiossarcoma de vagina com invasão de útero e metástase para pulmão e linfonodos abdominais e sua evolução durante o acompanhamento na Fundação de Oncologia do Amazonas. Paciente M.J., feminino, 3 anos, procedente de Itacoatiara/Am, admitida na Fundação de Oncologia do Amazonas, com evolução de 6 meses de aumento do volume abdominal associado a infecção do trato urinário, tratada no domicílio. Refere que há 30 dias notou saída de fragmentos sólidos da região vulvar. Foi observado ao exame físico lesões granulomatosas vulvar. A Tomografia Computadorizada de tórax e abdome total mostraram esparsos nódulos com densidade de partes moles e contornos irregulares distribuídas em ambos



os pulmões medindo até 0,8cm, foi evidenciado também volumosa formação ocupando a cavidade abdomino-pélvica medindo 12,6x8,3x19,1cm estendendo-se ao epigástrio até região perineal, linfonodos nas cadeias retrocaval, paraórtica e inguinais bilaterais. Através da imunohistoquímica foi possível fazer o diagnóstico de rhabdomyosarcoma embrionário, tipo botrióide, de vagina com invasão de útero metastático para linfonodos abdominais e pulmões. A quimioterapia neoadjuvante foi a conduta tomada. Após todas as sessões de quimioterapia repetiu-se os exames e notou-se significativa redução das dimensões da lesão expansiva sólido-cística sendo possível a realização da cirurgia de ressecção do tumor e a recuperação da paciente. Dessa forma, conclui-se que mesmo tratando-se de uma neoplasia rara e altamente agressiva, é possível ressecar o tumor com sucesso se a patologia for diagnosticada o quanto antes e ser conduzida com quimioterapia neoadjuvante para a diminuição das lesões.

**Palavras-chave:** Rhabdomyosarcoma de vagina, Quimioterapia neoadjuvante, Sistema de Saúde.

## 127. Rastreamento de aneuploidias.

Lorena Albertino de Menezes, Amanda de Fátima Gurgel, Thaliê Cavalcante Santos, Jéssica Silva Ramos, Márcio Thiago Marinho de Souza, Nágila Alves Mendonça, Jose Sebastiao Afonso.

**Resumo:** A abordagem do tema objetiva identificar as opções diagnósticas e de rastreamento das aneuploidias durante o primeiro trimestre de gestação e suas consequências. Este estudo é do tipo revisão narrativa desenvolvida a partir de artigos científicos publicados em revistas

indexadas na base PubMed. Os testes pré-natais para aneuploidias dividem-se em teste de triagem e de diagnóstico. Na triagem, o cálculo de risco parte de valores de “marcadores” encontrados em frequência maior nos aneuploides do que nos euploides. A associação de marcadores independentes resultam em método mais eficaz de avaliação de risco. Atualmente são utilizados a idade materna com a bioquímica materna associada ou não à ultrassonografia morfológica de primeiro trimestre dos quais os resultados se dividem em baixo e alto risco. Utilizando apenas os testes de rastreamento e optando pela interrupção, por exemplo, no teste integrado com o corte de 1:150 apenas 1 entre 150 serão fetos realmente afetados. O Teste Pré-natal não Invasivo (NIPT) para aneuploidias usando DNA fetal livre é altamente sensível e específico (falso positivo de 0,2%), tendo como limitador o alto custo. Os testes diagnósticos invasivos são realizados por meio da biópsia das vilosidades coriônicas e amniocentese, apresentando riscos maternos e fetais. O principal objetivo do rastreamento é informar a paciente. A responsabilidade é de providenciar aos pais um preciso cálculo de risco para anomalias cromossômicas, ao invés de criar definições arbitrárias sobre alto ou baixo risco.

**Palavras-chave:** Pôster, Diagnóstico de aneuploidias, Amniocentese, Biópsia das vilosidades coriônicas.



## 128.Reconstrução de asa nasal por defeito de carcinoma espinocelular: relato de caso.

Vanessa Menezes da Mata, Amanda de Menezes Reges, Carlos Alberto Chirano Rodrigues.

**Resumo:** Os tumores de pele são as neoplasias mais comuns do ser humano, dentre os tumores cutâneos localizados na face, 30% a 35% estão no nariz. O carcinoma espinocelular (CEC) é o segundo tipo mais frequente, correspondendo a 15% dos casos. O objetivo deste trabalho é demonstrar a técnica de correção utilizada em um paciente com defeito nasal por CEC. Os dados do estudo foram obtidos, retrospectivamente, através da análise e revisão sistemática do prontuário de um paciente com carcinoma espinocelular, identificado na Fundação de Dermatologia Tropical e Venereologia – Alfredo da Matta (FUAM). O fechamento dos defeitos nasais é geralmente difícil no que se refere ao bom resultado funcional e estético, uma vez que existem diversas técnicas cirúrgicas descritas disponíveis para correção de defeitos cutâneos. A idade do paciente, a localização e a extensão do defeito cirúrgico causado pela exérese da lesão foram os parâmetros que influenciaram diretamente a escolha do melhor método de reconstrução para este paciente. Para as lesões localizadas na asa nasal, como a do paciente aqui apresentado, o maior desafio é manter não só a anatomia e a curvatura nasal natural, que devem ser sempre respeitadas no planejamento e na execução da reconstrução nasal, mas também a função respiratória, objetivos alcançados durante o procedimento melhorando a qualidade de vida do paciente, tanto do ponto de vista estético como na erradicação da doença.

**Palavras-chave:** Carcinoma espinocelular, Cirurgia dermatológica, Reconstrução nasal.

## 129.Relato de caso: artrite reativa relacionado à meningite meningocócica.

Raíssa Stephanie de Almeida Garcia, Noemia Adriana Benevides Damasceno, Robson Gracie Almeida da Silva, Lucas Regis da Silva, Paula Carolina Lobato da Cunha, Fidelis Henrique de Moura Gouvea, Nathanael Philipe Mendonça e Silva, Altair Rodrigues Chaves.

**Resumo:** A artrite secundária à meningococcemia é rara, descrita como um resultado direto de bacteremia ou artrite do tipo imunoalérgico, relacionada ao complexo imune<sup>1</sup>. O espectro clínico das infecções meningocócicas é extremamente variável, desde o transporte assintomático até a meningite com risco de vida<sup>2</sup>. O objetivo deste relato de caso é sensibilizar a comunidade acadêmica que embora rara, é uma complicação pós meningite meningocócica podendo ter diagnóstico diferencial com artrite séptica. MSDA, masculino, 15 anos, pardo, solteiro, natural de Manaus e estudante, dá entrada na noite do dia 29 de março com quadro súbito de cefaleia, febre (não aferida) com calafrios, mialgia, petéquias e discreta paresia dos membros superiores e inferiores. Evoluiu, com piora dos sintomas, foi levado



por familiares para o Hospital Delphina. Neste dia, a paresia dos membros já impossibilitava a deambulação, o paciente tinha náuseas, vômitos e sinais de irritação meníngea (Laségue e Kernig). Estava pálido, sudoreico, hipotenso, dispneico, com palpitações, apresentou um episódio de perda de consciência, e logo foi admitido na sala de reanimação. Dois dias depois, após estabilização clínica, já recebendo antibioticoterapia, foi transferido para o Hospital tropical, feito a cultura do líquido tendo como resultado meningococo e no no 4<sup>o</sup> dia de internação hospitalar evoluiu com edema, dor em joelho direito, foi feito cultura com antibiograma do líquido sinovial onde foi encontrado ( *s. epidermidis* ) provável fonte de contaminação uma vez *s. epidermidis* é um raro causar ode artrite .

**Palavras Chave:** Artrite reativa, Meningite, Meningococemia.

### **130.Relato de caso: puberdade precoce central como complicação de hiperplasia adrenal congênita em criança do sexo feminino procedente do interior do Estado do Amazonas.**

Mathias Gama de Aguiar Ferrereira, Alberto Rubim Figueiredo, Lucas Matheus Barreto Franco, Juliana Helena Manso Brandão, Ana Paula Medeiros Hortêncio, Alessandra Aziz Borges Bitar, Thiago Soares Vilas Boas, Júlia Pedrosa Fernandes.

**Resumo:** A hiperplasia adrenal congênita (HAC) é um transtorno autossômico recessivo caracterizado por deficiências enzimáticas diversas da síntese de esteroides adrenais. Devido a estes erros metabólicos, pode haver aumento da produção de andrógenos. Estes, em excesso, podem induzir puberdade precoce, causando virilização, aceleração do crescimento, maturação esquelética avançada e fusão epifisária adiantada. Objetiva-se, neste trabalho, relatar caso de hiperplasia adrenal congênita com evolução desfavorável para puberdade precoce central e avanço grave da idade óssea devido à baixa adesão ao tratamento. Trata-se de uma criança, do sexo feminino, atualmente com 4 anos de idade, procedente do interior do estado do Amazonas, portadora de HAC, referenciada à consulta com especialista em unidade de saúde de atenção secundária. Realizou tratamento irregular nos primeiros anos de vida, com posterior perda do seguimento por mais de um ano. Apresentava virilização de genitália e sinais de início da puberdade, a qual foi confirmada pelos exames, que também revelaram avanço grave de idade óssea. Fora instituído tratamento com hidrocortisona, fludrocortisona e bloqueio puberal com análogo de hormônio liberador de gonadotrofinas (GnRH). Mantém o acompanhamento com endocrinopediatra e aguarda resposta clínica. O tratamento, em tempo oportuno, dessa condição patológica permite um prognóstico favorável quanto à estatura final e qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Hiperplasia adrenal congênita, Puberdade precoce central, Baixa estatura, Genitália ambígua, Endocrinologia pediátrica.





### **131. Relato de caso de linfadenomegalia: um dilema para o pediatra.**

Ranna Abadias Pessoa, João Gabriel Linhares Pulner, Laura Raquel Silva da Costa, Rodolfo Cardoso Dutra de Alencar, Viviane Santos Ferreira, Yan Victor de Amorim Dutra, Letícia Dávila Portugal.

**Resumo:** O aumento dos linfonodos periféricos é uma condição frequente na prática pediátrica e fonte de ansiedade aos pais devido à associação com malignidades. Crianças e adolescentes têm mais gânglios palpáveis que os adultos, o que merece uma investigação acurada. Menino, 2 anos, apresentava há 2 semanas um aumento progressivo de linfonodo cervical à esquerda, de 2,5 cm, aderido a planos profundos, imóvel, doloroso à palpação, e ainda perda ponderal e febre. Não exibia processo infeccioso que justificasse linfadenomegalia reacional. Solicitou-se hemograma, ultrassonografia (USG) da região cervical e sorologias para Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus, Herpes vírus, Sífilis, HIV e Hepatites virais. Durante o seguimento, observou-se a involução do nódulo cervical e a ultrassonografia evidenciou linfadenomegalia na cadeia anterior ao músculo esternocleidomastóideo, com medidas de 2,5 a 2,7 cm. As sorologias foram positivas para Citomegalovírus. Dessa forma, optou-se pela não realização da biópsia excisional do linfonodo e sim o acompanhamento ambulatorial. No seguimento mensal, observou-se a involução da linfadenomegalia cervical, o que evidenciou o padrão reacional do linfonodo, e manteve-se o acompanhamento por mais um mês. Considerando que a linfadenomegalia infanto-juvenil é um achado comum, principalmente por um processo infeccioso, é importante que o pediatra assuma a investigação de modo imediato, acompanhe a evolução do paciente e atente-se às variações dos aspectos clínicos para nortear o seu diagnóstico. Além disso, a linfadenomegalia é um dilema que estimula a composição do raciocínio clínico entre os acadêmicos/professores que acompanham os casos e auxiliam no desenvolvimento de hipóteses diagnósticas que fortalecem a formação médica.

**Palavras-chave:** Linfadenopatia, Pediatria.

### **132. Relato de experiência: Utilização de atividades lúdicas como ferramenta de aprendizagem ativa na educação em saúde.**

Layla Calazans Müller, Renata de Oliveira Galvão, Taciana Lemos Barbosa.

**Resumo:** Relatar a experiência da aplicação de atividades lúdicas como forma de aprendizagem ativa na educação em saúde para crianças. A proposta de atuação faz parte das práticas na comunidade a partir da disciplina saúde comunitária e do trabalho do 8º período do curso de medicina com enfoque na promoção e educação em saúde. Participaram da atividade 40 alunos do 4º ano de uma escola de tempo integral de Manaus. O tema proposto a partir do diálogo com a equipe pedagógica da escola foi "Tolerância às diferenças no ambiente escolar com foco na deficiência



intelectual”. Para exploração do tema optou-se por uma dinâmica de grupo com a finalidade de explorar a tolerância e paciência com a limitação do outro. Dessa forma, algumas das crianças foram preparadas para executarem ações com limitações de comunicação, visuais ou físicas contando com a ajuda do outro. No desfecho da dinâmica, todos foram convidados a falar sobre a vivência na atividade desenvolvida com posterior premiação do time vencedor. Foi observado que a curta duração de atividades com explicações sucintas garantem o melhor aproveitamento por parte das crianças que tendem a se distrair facilmente. Quanto à premiação não é fator imprescindível, fato observado a partir do comportamento e relato das crianças. Concluiu-se que as atividades lúdicas despertam o interesse infantil, sendo uma ótima ferramenta a ser utilizada no ambiente escolar. Além disso, são importantes aliadas na inclusão de portadores de necessidade especiais desde que sejam respeitadas as limitações individuais.

**Palavras-chave:** Tolerância, Aprendizagem ativa, Educação em saúde, Pôster.

### **133. Relato de caso – Mielomeningocele gigante.**

Lucas Matheus Barreto Franco, Alberto Rubin Figueiredo, Ana Paula Medeiros Hortêncio, Mathias Gama de Aguiar Ferrereira, Juliana Helena Manso Brandão, Alessandra Aziz Borges Bitar, Nicollas Fujimoto, Marcos Robert da Silva Sousa.

**Resumo:** Relatar o caso de uma paciente que nasceu com mielomeningocele (MMC), entretanto com uma peculiaridade rara, pois era MMC Gigante. A paciente M.E.P.B, recém-nascida a termo, feminino, evidenciando-se no momento do nascimento malformações do tipo mielomeningocele, extrofia de cloaca e pé torto. Foi realizado a Tomografia computadorizada de coluna lombo-sacra, que demonstrou lesão de tamanho 12cm x 7cm (84 cm<sup>2</sup>). Paciente passou por correção cirúrgica de suas enfermidades, não apresentando sequelas motoras significativas até o momento. A mielomeningocele (MMC) é uma doença congênita e compreende 75% das formas de apresentação da espinha bífida e muitas das vezes vem acompanhada de outras malformações, assemelhando-se ao caso exposto. O tamanho das lesões em geral mede em média 22 a 48 cm<sup>2</sup>, bem menor do que o apresentado no caso.

**Palavras-Chave:** Mielomeningocele, Gigante, Espinha bífida.

### **134. Relato de caso - TCE por perfuração de arma branca de madeira em região fronto-orbitária.**

Lucas Matheus Barreto Franco, Alberto Rubin Figueiredo, Ana Paula Medeiros Hortêncio, Mathias Gama de Aguiar Ferrereira, Juliana



Helena Manso Brandão, Alessandra Aziz Borges Bitar, Nicollas Fujimoto, Marcos Robert da Silva Sousa.

**Resumo:** Relatar o caso de um paciente vítima de trauma crânio encefálico (TCE) por arma branca, pérfuro-cortante de madeira, em região entre o arco e parede lateral da órbita direita. Em estudo de imagem foi constatado que o instrumento penetrante transpassou o ventrículo direito. O paciente D.A.B, pardo, masculino, 45 anos, etilista. Apresentou lesão perfuro-cortante grave devido à agressão física por arma branca (espeto de churrasco) penetrando o crânio na região do epicanto lateral da órbita direita. O estudo por imagem evidenciou que o corpo estranho ocasionou perfuração da base do crânio, atingindo o lobo frontal direito, transfixando o ventrículo ipsilateral, ultrapassando a linha média, resultando em uma contusão profunda no tálamo contralateral, associado a hemoventrículo e uma contusão de 3ml na capsula interna esquerda. Estava consciente, apresentando hemiparesia com força grau IV à direita, sem hidrocefalia e Glasgow 13. Os objetos mais comuns que causam o trauma craniofacial são a barra de ferro, arma de fogo e faca, ou seja, espeto de churrasco ou materiais de madeira não são tão comuns. Os traumas faciais por arma branca no Brasil ocorrem, geralmente entre pacientes de nível socioeconômico baixo, usuários de bebidas alcoólicas e por agressão violenta. Os pacientes que sobrevivem ao trauma dessa magnitude apresentam sequelas importantes tanto na parte motora quanto cognitiva.

Mas o paciente apresentado sobreviveu, não apresentou perda da visão, sem déficit cognitivo e com quadro evolutivo de preservação de força motora.

**Palavras-chave:** TCE, Traumatismo, Arma-branca.

### **135. Relato de experiência: Vivência de acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Amazonas no Projeto Rondon.**

#### **Experience report: Experience of medical students of the Universidade Federal do Amazonas in the Projeto Rondon.**

Elyson Enrique Campos de Moraes, Ana Paula de Souza Lima, Lázara Gabriela Oliveira Silva, Patrícia de Souza Lima Aguiar, Rafael Salgado.

**Resumo:** Este relato tem por objetivo especificar a experiência dos acadêmicos de Medicina da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) durante a Operação Palmares, no município de Jequiá da Praia (Alagoas), no período de 13 a 29 de julho de 2018. Objetivando construção da cidadania, o desenvolvimento local sustentável e o fortalecimento do senso de responsabilidade social, os estudantes elaboraram e executaram oficinas no município e comunidades. Através de uma perspectiva de interação com o público-alvo, usando diálogo, slides, cartazes, dinâmicas e outras metodologias como fios condutores, os rondonistas realizaram diversas



oficinas que contemplaram os eixos de direitos humanos e justiça, saúde, educação e cultura. Na equipe da UFAM ainda estavam presentes dois professores orientadores (dos cursos de Farmácia e Licenciatura em Química) e mais quatro estudantes de outras graduações da UFAM (Serviço Social, Licenciatura em Química, Licenciatura em Ciências Naturais e Odontologia). Um total de 76 oficinas foram concluídas, além da efetuação de diversas visitas domiciliares visando promoção da saúde e conscientização ambiental, resultando em rendimento satisfatório, atendendo mais de 3200 comunitários. Cerca de 300 jequiaenses passaram por testes de glicemia e aferição da pressão arterial. As atividades enfatizaram a capacitação de agentes multiplicadores em saúde da família, saúde bucal, planejamento reprodutivo e doenças endêmicas, além de instruir hábitos saudáveis. Através de atividades de promoção da saúde, os rondonistas possibilitaram à população-alvo uma “porta de entrada” para o conhecimento sobre as principais patologias que afetam o homem, seus impactos na qualidade de vida, e a adoção de medidas de prevenção e controle.

**Palavras-chave:** Educação, Direitos humanos, Pôster, Meio ambiente, Saúde pública, Voluntários.

### **136. Relato de experiência de estudantes de Medicina no Samu.**

#### **Report of experience of medical students in Samu.**

Hildemira Franco Nascimento, Catarina Ribeiro Queiroz, Dário Rodrigo Salvador de Lima, Larissa Peixoto Lopes, Taiane Kimura Bentes, Pietro Pinheiro Alves.

**Resumo:** Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU192) é um serviço brasileiro de atendimento às urgências pré-hospitalares, utilizado em casos de urgência e emergência. Objetivo: Relatar as experiências e atividades desenvolvidas durante o estágio curricular de cinco estudantes de medicina no SAMU de Manaus. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência nas Bases das regiões Norte, Sul, Leste e Oeste de Manaus. Resultados: Durante o estágio foram feitos plantões com carga horária de 40 horas semanais. Tais plantões aconteceram nas unidades de suporte avançado (USAs) e Central de Regulação Médica. Nas USAs nos foi proporcionado a experiência em atendimento extra-hospitalar, atendimento inicial de emergência, suporte básico de vida e suporte avançado de vida. Houve a realização de vários procedimentos, como intubação orotraqueal e realização de manobras de ressuscitação cardiopulmonar. Diversos casos de urgência e emergência presenciamos: parada cardiorrespiratória, acidente vascular encefálico, acidentes por arma de fogo, trauma por acidente de trânsito, dentre outros. Na central de regulação puderam ser feitas triagens de emergência, reconhecer os padrões de gravidade, além de compreender todo processo assistencial do SAMU, desde a solicitação do indivíduo até a chegada do paciente ao hospital bem como o sistema de referência e contrareferência da rede de emergências. Conclusão: O estágio no serviço do SAMU foi valioso para a

formação profissional dos estudantes, uma vez que proporcionou uma experiência ímpar no atendimento pré-hospitalar e abordagem de casos de urgência e emergência, aliando a teoria das aulas à prática médica.

**Palavras-chave:** Estudantes de medicina, SAMU 192, Experiência, Urgência, Emergência, Pôster.

### **137.Relevância do diagnóstico e terapêutica precoce em endometriose como fator de restabelecimento da qualidade de vida: Relato de Caso.**

Lucas Ferreira Barbosa de Aguiar, Ana Flávia de Souza Henrique, Débora Alencar Itaquy, Esthefany Jéssica Rocha dos Santos, Fernanda de Souza Henrique, Lúcia Margareth Barreto Belmont, Bruno Monção Paolino, Célio Henrique de Melo.

**Resumo:** Este relato demonstra a relevância do diagnóstico precoce e intervenção adequada em reintegrar qualidade de vida e reduzir agravos a longo prazo em pacientes com endometriose. Paciente do sexo feminino, 12 anos, branca, natural e residente em Manaus-AM, procurou ambulatório de ginecologia com queixa de menstruação irregular. Referia hipermenorreia e dismenorreia há um mês, algia em fossa ilíaca direita (FID), com alívio em decúbito lateral direito. Nulípara, menarca aos 11 anos, negava sexarca e outras queixas. Exame físico sem alterações adicionais. Os exames laboratoriais apontaram anemia microcítica hipocrômica enquanto a ultrassonografia pélvica indicou tumoração cística alongada em topografia de anexo direito com debris internos densos, com volume de 39,5 cm<sup>3</sup>. A Ressonância Magnética e Tomografia Computadorizada de pelve mostraram imagem cística em FID de coleção alongada unilocular com paredes finas e supostamente hemorrágico ou de alto componente proteico com volume de 25,7cm<sup>3</sup>. Pelos achados clínicos e imaginológicos, prescreveu-se anti-inflamatório não esteroide, sem melhora significativa, seguindo-se a nova ultrassonografia pélvica que evidenciou presença de coleção líquida tubular, com volume de 32,55 cm<sup>3</sup>, tendo como hipótese diagnóstica hidrossalpinge à direita. Assim, a paciente foi submetida à laparoscopia com inventário da cavidade abdomino-pélvica, lises de aderências e salpingectomia direita. A histopatologia comprovou perissalpingite crônica com tecido endometriótico. Manteve-se sem queixas algicas, em uso contínuo de anticoncepcional oral. Concluímos que a endometriose é uma questão progressivamente importante no cotidiano da mulher e sua abordagem deve ser abrangente, incluindo uma equipe integrada, multidisciplinar, especializada na assistência das pacientes com esta patologia.

**Palavras-chave:** Endometriose, Qualidade de vida, Hipermenorreia, Dismenorreia, Adolescente.





### **138. Relato sobre uma vivência-estágio na realidade do sistema único de saúde na cidade de Caapiranga, Amazonas, 2016.**

Euclides Vicente Da Silva.

**Resumo:** As Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde (VER-SUS) representam uma oportunidade de imersão no SUS entre discentes de diversos cursos, principalmente aqueles relacionados à área da saúde. Oportuniza a experimentação de um novo ambiente de aprendizagem com intuito de criar um espaço favorável a discussão de políticas públicas, gestão e controle social. O presente estudo visa relatar a experiência de estudantes de diferentes áreas da saúde e ressaltar as oportunidades criadas pelo VER-SUS Amazonas 2016/2. **DESENVOLVIMENTO:** Trata-se de um relato de experiência sobre a edição 2016/2 do VER-SUS Amazonas, um programa do Ministério da Saúde com apoio da Rede Unida, Rede Colaborativa de Governo/UFRGS, União Nacional dos Estudantes (UNE) e Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde (Conasems). O grupo foi composto por 7 pessoas, sendo 6 alunos/viventes e 1 aluno/facilitador. O estágio aconteceu na cidade de Caapiranga, durante o período de 13 a 20 de setembro de 2016. Caapiranga pertence à microrregião de Coari e mesorregião do Centro

Amazonense, possui uma população de 12.662, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2016. As atividades desempenhadas foram reuniões entre os participantes da vivência com coordenadorias e representantes da sociedade civil, elaboração de relatórios diários, discussão das temáticas abordadas entre o grupo e conhecimento das instalações da rede de saúde. **RESULTADOS:** O VER-SUS mostrou que durante a formação acadêmica, grande parte dos estudantes não têm oportunidade de vivenciar a realidade de alguns setores disponibilizados pelo SUS. A falta de diálogo e troca de saberes entre acadêmicos de diferentes cursos ainda é comum mesmo com grades curriculares que valorizam a saúde coletiva. As discussões abertas em grupo proporcionaram a criação de textos, músicas, cartazes, vídeos e portfólios que serviram de materiais durante as atividades desempenhadas no decorrer da vivência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação no projeto proporciona uma aproximação e reformulação do olhar dos futuros profissionais da área da saúde em diferentes regiões do Brasil, ampliando a compreensão sobre suas diretrizes e princípios, funcionamento do sistema, importância da participação popular, além do diálogo com gestores e coordenadores locais. Permitiu ainda a realização de visitas a estabelecimentos de saúde viabilizando o conhecimento da realidade da implantação do SUS naquela região. Desta forma, o projeto contribui para a formação humana e capacitação profissional na perspectiva interdisciplinar e intersetorial, dado que é estabelecido uma relação de respeito com a visão multidisciplinar preconizada pelo SUS.

### **139. Serviço de Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência Sexual e a Liga Amazonense de Medicina do Trabalho e Perícias Médicas: um relato de experiência.**





## **Service for Women Victims of Sexual Violence and the League Amazonense of occupational medicine and medical expertise: an account of experience.**

Ana Paula de Souza Lima, Manuela Peres Vasconcelos, Letícia Bezerra Nogueira, Julia Becil Neves, Jullyane do Nascimento Garcia, Nathália Turner, Renata Motoki Amorim Pereira, Adryane Alves Byron de Souza.

**Resumo:** De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a violência contra as mulheres é um grande problema de saúde pública e de violação dos direitos humanos. O Serviço de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (SAVVIS) foi criado com objetivo de oferecer assistência às vítimas desse tipo de violência. O objetivo das práticas da Liga Amazonense de Medicina do Trabalho e Perícias Médicas (LAMT) nesse serviço é aprimorar o conhecimento dos ligantes frente a abordagem e acolhimento das vítimas além de auxiliar na recuperação da saúde e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis. A experiência dos ligantes ocorreu durante o período de 05/2017 a 05/2018, no SAVVIS, em

Manaus – AM, no qual os acadêmicos de medicina puderam acompanhar as atividades exercidas pela equipe multidisciplinar e partilhar de suas experiências para fins acadêmicos e científicos. Observou-se que, após as práticas no SAVVIS, os ligantes apresentaram desenvolvimento significativo no conhecimento voltado para situações de violência sexual e tornaram-se conscientes da importância da prestação desse serviço às vítimas. Há enriquecimento da formação acadêmica, pois o universitário coloca em prática a humanização da assistência, além de adquirir conhecimentos técnicos para o tratamento da vítima. Portanto, o presente trabalho tem como objetivo destacar a importância desse tipo de serviço, tanto às vítimas quanto aos estudantes de medicina. Essa experiência é muito importante para os acadêmicos, uma vez que, esse contato com um grupo de pacientes específico muitas vezes não ocorre na graduação, impossibilitando a vivência e o aprendizado obtidos com essa prática.

**Palavras-chave:** Saúde da mulher, Delitos sexuais, Assistência Integral a saúde, Mulher, Medicina Comunitária, Pôster.

## **140. Sífilis gestacional em Manaus-Amazonas ao longo de 10 anos.**

### **Shyphillis in pregnancy in Mnaus, Amazonas, during the course of 10 years.**

Yolana Maria Gonçalves Kaneko, Flávia Fernanda Albuquerque Martins, Marisa Márcia Mussi Pinhata.

**Resumo:** A sífilis tem sido um desafio para a saúde pública apresentando uma tendência mundial de crescimento com 12 milhões de casos novos ao ano, sendo 1.4 milhões em gestantes. O objetivo desse estudo foi descrever a prevalência da sífilis gestacional no período compreendido entre janeiro



de 2007 e dezembro de 2017, caracterizando seus aspectos sócio-demográficos e clínico-laboratoriais, com ênfase na renotificação em gestações sucessivas. A partir dos dados obtidos no Sistema Nacional de Agravos de Notificação - SINAN-SVS, em Manaus, foram analisados os da primeira notificação das gestantes e aqueles obtidos de notificações posteriores. Ao longo dos dez anos, 5333 gestantes foram notificadas como portadoras de sífilis, tendo a maior frequência das notificações ocorrido após a implementação da política de saúde Rede Cegonha, em 2011. A idade prevalente foi de 19 anos. A maioria (80%) das mulheres era parda e moradoras de áreas urbanas. A idade gestacional do diagnóstico com base no VDRL, foi o terceiro trimestre em 45% dos casos. Quanto à forma clínica, 52% apresentou sífilis primária. A penicilina benzatina foi utilizada em 90% das gestantes e apenas 27% dos parceiros tiveram registro de tratamento. O total de 1.267 mulheres foram novamente notificadas em gestações sucessivas no período estudado, havendo até cinco renotificações para uma mesma mulher. Identificou-se, ainda, número crescente de notificações de sífilis gestacional ao longo dos anos. O desconhecimento sobre o tratamento dos parceiros pode ter se associado à reinfecção por sífilis em gestações subsequentes em 24% das mulheres, sendo necessário ampliar essa análise.

**Palavras-chave:** Sífilis gestacional, Pré-natal, Vigilância, Reinfecção.

### **141. Síndrome de Turner diagnosticada precocemente no período neonatal: um relato de caso.**

Luma Ximenes de Oliveira, Gustavo Rodrigues da Silva, Marcela Figueredo Conceição Azevedo.

**Resumo:** A síndrome de Turner (ST) é um distúrbio genético caracterizado pela monossomia do cromossomo X e possui uma grande variabilidade fenotípica<sup>1</sup>. Sua incidência é de 1/2.500 meninas e, no Brasil, a idade média de diagnóstico é por volta dos 12 anos, frequentemente relacionado ao aparecimento de baixa estatura em meninas<sup>1, 2, 3</sup>. Este relato tem como objetivo descrever um caso em que houve a suspeita de ST ainda no período neonatal, possibilitando o diagnóstico precoce. Paciente do sexo feminino, 3 meses e 8 dias. Nascida de parto vaginal, a termo (39 semanas), Apgar no 1º minuto: 6 e 5º minuto: 8. Peso de 3.330g, estatura de 48cm e PC 33cm. Mãe G3P2A1 e apresentou 2 episódios de infecção de trato urinário durante o terceiro trimestre. Nega-se a presença de quaisquer síndromes genéticas na família. Ao exame físico na maternidade: paciente AIG, apresentando linfedema de mãos e pés, pescoço curto e alado, baixa implantação do cabelo e orelhas na nuca e estadiamento de Tanner M1P1. Levantada a suspeita de síndrome genética, solicitou-se o exame do cariótipo. Com apenas 1 mês de vida, a paciente recebeu o diagnóstico de ST por possuir cariótipo 45, X0. O diagnóstico precoce da ST é imprescindível, porque permite a identificação de outras anomalias congênitas, além de prevenir possíveis alterações futuras. Os principais sinais da síndrome estão presentes desde o nascimento, mas não são valorizados nesta época, o que retarda o diagnóstico para a infância (25,3%) e adolescência (51,1%), quando aparecem sinais puberais precoces e baixa estatura<sup>2</sup>.



**Palavras-chave:** Síndrome de Turner, Diagnóstico precoce, Baixa estatura.

## **142. Síndrome de Wernicke-Korsakoff induzida por hiperêmese gravídica: um relato de caso.**

### **Wernicke-Korsakoff syndrome induced by hyperemesis gravidarum: a case report.**

Athos Barros Magalhães, Alcemir Félix Bindá Júnior, Fernanda Cessel Marques, Juliana Marialva Santiago, Vanise Amaral.

**Resumo:** A hiperêmese gravídica consiste na forma grave de náuseas e vômitos na gravidez, exige internação hospitalar e é causada provavelmente pelo aumento nos níveis de gonadotrofina coriônica humana (hCG) e estrogênio. Os vômitos incoercíveis podem levar à depleção hidroeletrólítica e nutricional, destacando-se a deficiência de vitaminas do complexo B, podendo culminar em neurite e anemia. Este relato descreve o caso de uma gestante de 24 anos, G4P2A1, sem

comorbidades, que na vigésima quarta semana de gestação apresentou quadro de hiperêmese gravídica com duração de 30 dias, evoluindo com hiponatremia grave, hipocalemia, paralisia flácida aguda global, ataxia, delirium e óbito fetal. Guiando-se pela suspeita clínica e exames laboratoriais, na internação hospitalar realizou-se reposição de tiamina e eletrólitos, evoluindo com melhora clínica gradual significativa. A vitamina B1, hidrossolúvel, é cofator para o metabolismo dos carboidratos, proteínas e gorduras, e sua deficiência pode trazer consequências como o beribéri, que tem comemorativos como neuropatia periférica e deficiências sensitivo-motoras (beribéri “seco”) ou manifestações cardiovasculares como insuficiência cardíaca aguda (beribéri “molhado”). A deficiência grave de vitamina B1 pode levar à encefalopatia de Wernicke, quadro composto tipicamente por confusão mental, ataxia e alterações visuais – quando perdura evolui para a síndrome de Korsakoff, onde há especialmente psicose e amnésia. Este caso ilustra um quadro neurológico pouco comum causado por uma síndrome gestacional cuja suspeita clínica é primordial tendo em vista as dificuldades em se realizar dosagens vitamínicas no sistema de saúde público, especialmente da vitamina B1. A história e a reposição nutricional com resposta esperada reforçam o diagnóstico.

**Palavras-chave:** Hiperêmese gravídica, Beribéri, Wernicke-Korsakoff.

## **143. Síndrome Hemolítico-Urêmica Atípica em puérpera com Síndrome de HELLP - Relato de caso.**

Yasmin da Silva Fermin, Hildemira Franco Nascimento, Taiane Kimura Bentes, Larissa Peixoto Lopes, Gilmar Sales Wilkens, Gabriela Diniz Santim, Pietro Pinheiro Alves.

**Resumo:** A Síndrome Hemolítico-Urêmica atípica (SHUa) é uma doença rara, de origem genética, de alta mortalidade, caracterizada por ativação



crônica não controlada do complemento, definida pela tríade: anemia hemolítica microangiopática não imune com presença de esquizócitos, trombocitopenia e insuficiência renal aguda, levando à ocorrência de dano endotelial e fenômenos de microangiopatia trombótica (MAT). O objetivo deste relato de caso é descrever o caso de uma paciente R.F.V., 42 anos, parda, procedente de Itacoatiara, G9P7A1, com IG de 35 semanas que iniciou quadro clínico de hipertensão arterial, crise convulsiva e plaquetopenia, sendo submetida à cesariana e posteriormente admitida na UTI. Ao exame geral apresentava-se grave, intubada, anestesiada, hipocorada, anictérica, em ventilação mecânica e edemaciada. Apresentando PA: 139x98 mmHg, FC: 102, Saturação de O<sub>2</sub>: 96%, FR: 16, Dextro: 210. A ausculta cardiopulmonar estava normal, com extremidades normoperfundidas e edema bilateral de membros inferiores (++/4+). Como hipótese diagnóstica foi sugerido Síndrome HELLP por Doença Hipertensiva Específica da Gravidez e iniciado o tratamento, porém paciente evoluiu com IRA – AKIN 3 manejada com necessidade de hemodiálise e o apoio clínico foi mantido. Sem resposta satisfatório ao tratamento foram solicitados exames com a hipótese de SHUa, que revelou coombs direto e indireto negativo, contagem de reticulócitos: 4.36%, presença de esquizócitos em sangue periférico, FAN: negativo, C3

diminuído (67 mg/dl), C4 normal, Haptoglobina diminuída (30mg/dl), CH 50 normal. Com os resultados sugestivo de SHUa, realizou então 6 sessões de plasmaférese e tratamento de suporte, apresentando melhora do quadro. Segue hemodinamicamente estável e aguarda resultado de ADAMTS 13.

**Palavras-chave:** Síndrome hemolítica-urêmica, Microangiopatia trombótica, Insuficiência renal, Plasmaférese.

## **144.Terapia não hormonal no tratamento dos sintomas do climatério.**

### **Non-hormonal therapy in the management of climateric symptoms.**

Lívia Souza, Marcus Di Fabianni Ferreira Lopes Filho, Nicolas Ferreira Gonçalves, Robson Almeida de Siqueira Filho, Donato Lupinetti Neto.

**Resumo:** A menopausa é um evento fisiológico e tem como marco a interrupção da ovulação resultante da perda da função folicular ovariana e do envelhecimento, já o climatério é um período de transição no qual há modificações hormonais e sintomas como fogacho e dispareunia. A terapia de reposição hormonal é o tratamento de escolha, porém por contraindicações ou opção própria, as mulheres procuram outras alternativas a este tratamento. Foi realizada uma revisão de literatura narrativa com o objetivo de avarar as alternativas de tratamento não hormonal do climatério baseada em evidências. Atualmente, os inibidores de recaptção seletiva da serotonina (SSRIs) e os inibidores de recaptção da serotonina e norepinefrina (SNRIs) são os agentes mais estudados para mulheres sintomáticas com ou sem história prévia de câncer de mama. A paroxetina e a venlafaxina são os agentes mais efetivos, embora comparações diretas entre os diferentes agentes não tenham sido



conduzidas. A clonidina também se revelou opção bem tolerada e eficaz. As pesquisas voltadas às práticas integrativas e complementares no tratamento dos sintomas do climatério descrevem seus potenciais efeitos positivos sobre esta condição. O exercício físico é um grande aliado para uma vida saudável física e mental da mulher, o mesmo praticado de forma regular e na intensidade correta é capaz de produzir estabilidade hormonal, diminuindo os déficits metabólicos. Apesar de avanços nos conhecimentos clínico-científico sobre as terapias hoje conhecidas com recursos terapêuticos para prevenção e tratamento dos sintomas e complicações que possam surgir no climatério, maiores estudos necessitam ser desenvolvidos nesse campo.

**Palavras-chave:** Menopausa, Tratamento não hormonal, Sintomas climatéricos.

### **145. Trabalho de parto prematuro: revisão e novas direções para a terapia farmacológica.**

Yasmin Fernandes Nascimento Belo Imbiriba, Jéssica Jansen Fernandes, Manoel Augusto de Souza Melo, Fernando Augusto Delgado Costa, Donato Lupinetti Neto.

**Resumo:** Este trabalho de revisão teve como objetivo avaliar os fármacos empregados atualmente no trabalho de parto prematuro, para prevenção e tocolise aguda e de manutenção, com foco na eficácia, vantagens e desvantagens de uso. Método: Pesquisa bibliográfica, com uso associado de palavras-chave “preterm”, “labor” e “tocolysis” nas bases de dados PubMed e Lilacs. Foram selecionados 23 artigos que tratavam o assunto de forma direta. Foram incluídos os de idioma inglês ou português, com mais de um autor, diversidade de países e publicados a partir de 2016. Ao final, 12 artigos foram incluídos. Discussão: Evidências indicam a eficiência dos medicamentos tocolíticos para adiar o trabalho de parto em até 48 horas para administração de corticoides principalmente. Há melhor desempenho quando em trabalho de parto inicial e menos de 34 semanas. A tocolise prolongada pode produzir ambiente hostil para o feto, mas é empregada em diversos países. A progesterona apresenta resultados divergente, possivelmente pelos diferentes fenótipos. Antagonistas de receptores de ocitocina tem resposta similar aos Beta-2-agonistas e com menores riscos. Bloqueadores de canal de cálcio, o segundo mais indicado, sendo o primeiro os Beta-2-agonistas por menos efeitos colaterais e de menor gravidade. Conclusão: A conduta mais relevante é a tocolise quando em Trabalho de Parto Prematuro com Beta-2-agonistas ou Bloqueadores dos canais de cálcio até pararem as contrações ou por no máximo até 48 horas para corticoterapia ou para transferência para serviço especializado.

**Palavras-chave:** Trabalho de parto prematuro, Tocolise, Tratamento.

### **146. Tratamento médico para aborto incompleto.**

#### **Medical treatment for incomplete abortion.**



Jéssica Silva Ramos, Márcio Thiago Marinho de Souza, Nágila Alves Mendonça, Amanda de Fátima Gurgel Monteiro, Lorena Albertino de Menezes, Thaliê Cavalcante Santos, Jose Sebastiao Afonso.

**Resumo:** O abortamento incompleto ocorre quando há eliminação apenas parcial dos produtos da concepção. Ao ultrassom (USG) são observados remanescentes intrauterinos com aparências diversas. Aumento da vascularização focal é de importância para diferenciação com coágulos de sangue. Esta monografia tem o objetivo de identificar as indicações e opções terapêuticas no tratamento médico para aborto incompleto. Este estudo é do tipo revisão narrativa desenvolvida a partir de artigos científicos publicados em revistas indexadas na base PubMed de 2015 a 2018. As opções disponíveis de manejo para abortamento incompleto incluem a conduta expectante e o esvaziamento ativo do conteúdo uterino. O esvaziamento ativo pode ser através do misoprostol, por curetagem ou pela técnica da aspiração manual intrauterina (AMIU). O sucesso do tratamento é determinado com o achado de útero vazio em nova USG ou acompanhamento clínico. A escolha do tratamento mais adequado leva em consideração as condições clínicas, a idade gestacional, desejo da paciente, impacto econômico do método, risco de complicações e o preparo técnico da equipe. Não foi evidenciada superioridade significativa de uma abordagem em relação à outra para o tratamento médico do abortamento incompleto, sendo que cada opção terapêutica apresenta vantagens e desvantagens próprias a serem consideradas.

**Palavras-chave:** Aborto incompleto, Misoprostol, Curetagem.

### **147. Tratamento paliativo com sorafenibe em dose reduzida em caso de carcinoma hepatocelular em fígado não cirrótico.**

Layla Calazans Müller, Adnaldo da Silveira Maia, Isabelle Simões Barroso, Laílson Melgueira Navarro, Poliana Albuquerque Signorini, Adelaide Machado Portela.

**Resumo:** A hepatopatia crônica derivada das infecções virais é o principal fator etiológico do Carcinoma Hepatocelular (CHC). O CHC em não cirrótico é incomum e geralmente apresenta melhor sobrevida comparado ao cirróticos. Procedimentos locorregionais são potencialmente curativos em estádios iniciais, ficando o uso do Sorafenibe reservado a casos de doença avançada. Paciente do sexo masculino, 82 anos, não cirrótico e com marca-passo cardíaco. Em 2013 foi submetido à hepatectomia direita por massa de 94 x 98 x 77 mm no segmento V/VI e AFP de 2837 ng/mL com confirmação de hepatocarcinoma G2, sem invasão linfovascular, com margens livres, porém, exúguas. Sorologias para hepatites virais negativas e seguimento com tomografias e ultrassonografias. Em maio de 2014, AFP de 2150 ng/mL e USG com imagens nodulares em fígado, sendo a maior de 3,3 x 2,7 x 2,8 cm em segmento V, tais lesões eram irrissecáveis por envolvimento vascular, sendo indicado o uso do Sorafenibe. Apresentou epigastralgia, náuseas e diarreia, tolerando a dose de 400 mg/dia (50% da dose recomendada). Em outubro de 2014, a AFP chegou a 30.000 ng/mL, reduzindo para 8850 ng/mL em janeiro de 2015. Paciente prosseguiu em acompanhamento mensal, mantendo boa tolerância à droga com dose reduzida, imagens com doença estável, sem sinais de hepatopatia crônica

ISSN: 2447-486X, Edição Suplementar N.02 – 2019.



e AFP de 1,23 ng/mL em 2017. O presente caso retrata um paciente idoso, não cirrótico, com diagnóstico de CHC recidivado, sem fatores etiológicos claros e em uso de Sorafenibe com dose reduzida. Completou dois anos de tratamento paliativo com doença estável e ótima tolerância.

**Palavras-chave:** Hepatocarcinoma, Cirrose, Tratamento paliativo.

## **148. Trauma Crânio Encefálico (TCE) por projétil de arma de fogo com exposição de massa encefálica: Relato de Caso.**

### **Cranio-encephalic trauma (tce) by firearm project with exposure of encephalic mass: case report.**

Rodrigo Oliveira Farias, Rayane Thaise Neri de Souza, Samuel Paiva Pena, Juan Eduardo Rios Rodriguez, Arcelino José Vital de Brito, Wander da Silva Ferreira, Rodrigo Viana Martins, Edevair Mazarão Neto.

**Resumo:** O caso explanado trata-se de Trauma Crânio Encefálico (TCE) decorrente de projétil de arma de fogo com quadro clínico de alta gravidade e seguimento sem complicações. Nessa conjuntura, o paciente é masculino, procedente de Manaus, foi trazido pelo SAMU à unidade de emergência do Hospital João Lúcio, onde encontrava-se entubado e sedado com ferimento por projétil de arma de fogo em região frontal esquerda do crânio. À admissão, o paciente apresentava-se em Mal Estado Gera I (MEG), sedado, com ferimento por arma de fogo em região frontal esquerda com saída de massa encefálica pelo ferimento. O paciente foi submetido a Tomografia Computadorizada de crânio com fratura de osso frontal, lesão parenquimatosa e estilhaços ósseos intraparenquimatosos em região frontal. Foi submetido a craniectomia frontal, com limpeza de ferida cirúrgica e uma duroplastia com fechamento da ferida. Durante a cirurgia não houve intercorrências e o paciente evoluiu satisfatoriamente com estabilidade hemodinâmica, sem fístulas ou infecções e portanto, recebeu alta sem nenhum déficit. É sabido que o TCE é um dos casos mais frequentes na emergência e predominantemente acomete a população jovem. Em casos graves como o quadro abordado no relato, é necessário tomar condutas coerentes para prevenção de lesão cerebral secundária, fornecendo o mantimento da oxigenação e pressão arterial, para assim identificar a necessidade de intervenção cirúrgica. Nesse contexto, cabe ao neurocirurgião estar apto a oferecer o melhor tratamento disponível, e a craniectomia associada à limpeza cirúrgica e duroplastia foram medidas essenciais para o bom desfecho desse quadro clínico.

**Palavras-chave:** Arma de fogo, Paciente, Emergência.

## **149. Traumatismo cranioencefálico causado por vergalhão na cidade de Manaus.**





## Traumatic brain injury caused by rebar in the city of Manaus.

Bruna de Moura Moraes, Estevan Criaes Lopez, Thomás Benevides Said, Juan Eduardo Rios Rodriguez, Edevair Mazarão Neto, Rodrigo Viana Martins, Wander da Silva Ferreira, Arcelino José Vital de Brito.

**Resumo:** Este relato de caso teve como objetivo apresentar um paciente vítima de traumatismo crânioencefálico (TCE) por corpo estranho, decorrente de queda da própria altura sobre vergalhão metálico e sua evolução durante o atendimento no Pronto Socorro João Lúcio da cidade de Manaus. Paciente E.E.S., masculino, 38 anos, residente de Manaus, pedreiro, atendido no Hospital Pronto Socorro Dr. João Lúcio Ferreira Machado às 8:30 da manhã do dia 17/09/2018 após ser trazido em imobilização padrão pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), vítima de queda de própria altura sobre vergalhão metálico, configurando TCE por objeto corto-contuso em região occipital esquerda. No exame físico, o paciente encontrava-se alcoolizado, regular estado geral, ECG de 14 pontos (4+4+6), pupilas isocóricas com reflexo fotomotor presente, ausência de déficits motores. Apresentava FC de 98bpm, PA de 270/137mmHg, Dextro de 144 mg/dL, ausculta cardíaca e pulmonar sem alterações, MMII sem edemas com panturrilhas livres. Entre as comorbidades negava diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, alergias ou uso de entorpecentes. Solicitada Tomografia de crânio que revelou lesão de seio dural, sendo encaminhado para realização de craniotomia de tratamento para TCE. Após a realização de cirurgia o paciente foi encaminhado para o centro de terapia intensiva (CTI), sendo intubado sob ventilação mecânica, sedado (Grau 5 de Ramsey), estando hemodinamicamente estável e administrado vacina antitetânica ainda em centro cirúrgico. Dessa forma, conclui-se que mesmo tratandose de um TCE grave e com alta morbimortalidade, a abordagem precoce e eficaz do sistema de saúde permite um tratamento adequado e sobrevivência do paciente.

**Palavras-chave:** Traumatismo Craniocerebral, Acidente de Trabalho, Sistema de Saúde.

## 150. Tricobezoar da urgência: relato de caso.

Lúcia Tatiana Filgueiras de Souza, Juan Eduardo Rios Rodriguez, Brígida Thaine Fernandes Cabral, Nadime Costa de Almeida, Romário Cordeiro de Araújo, Thais Dourado de Andrade, Raphaela Silva de Souza, Raphaele Taynah Soares da Silva, Ketlen Gomes da Costa, Izabela Augusta de Oliveira Medeiros.

**Resumo:** Demonstrar a importância deste diagnóstico diferencial na emergência. Paciente L.C.B., feminino, 15 anos, procura Pronto Socorro referindo constipação intestinal há 15 dias. Realizado clister glicerinado, com melhora do quadro, tendo alta hospitalar. Após um dia, retorna ao serviço, referindo vômitos, febre não aferida, dor e distensão abdominal.



Passouse sonda nasogástrica de Levine, apresentando débito de 900mL de secreção amarelada fecaloide. Ao exame físico: hipotensa em regular estado geral. Abdômen globoso, ruídos hidroaéreos ausentes, flácido, doloroso a palpação profunda, sem sinais de irritação peritoneal e hipertimpânico à percussão. Demais sistemas inalterados. Solicitada tomografia computadorizada de abdômen total, evidenciando distensão difusa de intestino delgado, sem fator obstrutivo aparente; conteúdo fecal em ceco, cólon ascendente e reto alto; pneumatose em pelve, sugerindo abdômen agudo obstrutivo por tricobezoar intestinal. Paciente submetida à intervenção cirúrgica. Optou-se por laparotomia exploradora com acesso mediano xifopúbico, sendo observada distensão importante de alças de delgado contendo três materiais endurecidos, retirados e identificados como tricobezoes entre jejuno e íleo (30 cm do ângulo de Treitz e 10 cm da válvula íleocecal). Estômago muito distendido com conteúdo de aspecto fecaloide aspirado por sonda nasogástrica. Demais órgãos intracavitários inalterados.

Solicitado histopatológico dos materiais retirados na enterotomia e realizado enterorrafia em dois planos. Dieta retomada 24 horas após intervenção, com boa tolerância. Paciente evoluiu sem intercorrências tendo alta hospitalar após 72 horas. O tricobezoar é comumente encontrado em meninas adolescentes com transtornos. É importante incluir esta patologia no diagnóstico diferencial de dor abdominal, pois o diagnóstico deve ser precoce para efetivo tratamento.

**Palavras-chave:** Hipertensão pulmonar neonatal, Óxido nítrico inalatório, Unidade de Terapia Intensiva neonatal.

## 151. Tuberculose intestinal Bacilo de Korr positiva.

Thaís de Arruda Reinehr, Kalil Braga Ferreira, Jose Laércio de Araújo Filho, Denison Clark Correa de Miranda, Carolina da Silva Gomes, Gabriela Pereira de Aguiar, Nathalia Cristina Nunes de Moraes Felix, Max Emmanuel Nunes Carneiro de Oliveira.

**Resumo:** A tuberculose intestinal primária deriva da fase bacterêmica da tuberculose pulmonar, a secundária é causada pela ingestão de muco contaminado. A idade média de ocorrência é de 46 anos, acometendo 3:1 em homens. G.S.S, masculino, 55 anos, pardo, agricultor, natural do Maranhão, reside no interior de Roraima há 30 anos. Refere dor abdominal intermitente e inchaço há 5 anos com intensidade 9/10 na escala de dor que melhora em decúbito lateral direito e piora com a alimentação. Há dois meses teve piora significativa, com dificuldade de alimentação devido à plenitude gástrica, perda ponderal de 19 quilos e anemia (hemoglobina: 6.8g/dl e hematócrito: 20.2%). Abdome: globoso, tenso, doloroso a palpação profunda em região periumbilical, sem massas ou visceromegalia palpáveis. Em Teresina/PI realizou radiografia, tomografia computadorizada, ressonância magnética e ultrassonografia abdominal, além de endoscopia digestiva alta, mas não elucidaram o diagnóstico. Por isso, realizou colonoscopia com biópsia que evidenciou lesão úlcero-estenotante



localizada na válvula íleo-cecal podendo corresponder a neoplasia de cólon ou tuberculose intestinal, biópsia: colite crônica granulomatosa com focos de necrose compatível com tuberculose e pesquisa de Bacilo álcool-ácido resistente positiva. Iniciado o tratamento medicamentoso no esquema “RHZE”. Após dois meses de tratamento evoluiu com melhora significativa do quadro e ganho de peso. A tuberculose intestinal possui elevada morbimortalidade quando não diagnosticada precocemente, necessita de um elevado grau de suspeição. No presente caso, o paciente não tinha associação com a tuberculose pulmonar, tinha histórico de dor abdominal e inchaço por 5 anos e a maioria dos exames não registraram alteração.

**Palavras-chave:** Tuberculose, Bacilo de Korr, Biópsia.

## 152. Tuberculose peritoneal: relato de caso.

### Peritoneal tuberculosis: case report.

Gabriela Dias Dutra, Samir Solart Cavalcanti, Klizia Dannson Lima de Paiva e Silva, Daniel Lourenço Lira, Izabele Araujo de Freitas, Daniel do Nascimento Fonseca, Sidharta Quercia Gadelha, Moisés Abtibol Machado.

**Resumo:** Objetivo: descrever um relato de caso de tuberculose peritoneal em um paciente imunocompetente. Caso clínico: paciente imunocompetente de 22 anos, sexo feminino com sintomas inespecíficos como febre, dor abdominal, disúria e perda de peso que evoluiu com ascite, evidenciada nos exames de imagens – ultra-som (USG) e tomografia computadorizada (TC) de abdome; e sintomas abdominais importantes. Apresentava, ainda, anorexia e náuseas sem vômitos. Ao exame físico de abdome, identificava-se tensão abdominal aumentada, dor à palpação profunda, principalmente em fossa ilíaca esquerda, sem visceromegalias e maciez móvel. Demais sistemas sem alterações. Negava comorbidades e relatava infecção do trato urinário (ITU) de repetição e ciclo menstrual irregular há cinco meses. Exames laboratoriais dentro da normalidade, exceto - hemossedimentação reativa. Exame de urina compatível com ITU – tratada durante internação. O teste tuberculínico, antívirus da imunodeficiência humana estavam negativos. Proteína de 24 horas 554mg e posteriormente 72mg. BAAR no escarro e urina negativos. A TC de tórax sugeria processo inflamatório/infeccioso. Foi suspeitado o diagnóstico devido à análise do líquido ascítico que revelou caráter inflamatório exsudativo e GASA <1,1. O Diagnóstico foi fechado a partir da videolaparoscopia com biópsia e realizado tratamento adequado. Conclusão: A despeito de que não seja a primeira hipótese diagnóstica, a tuberculose peritoneal deve ser investigada com o propósito de se obter um diagnóstico e tratamento precoce desses pacientes visando controle de morbimortalidade pela tuberculose.

**Palavras-chave:** Tuberculose peritoneal, Imunocompetente, Relato de caso.



### **153. Tuberculose ulcerada perianal como manifestação precoce da síndrome da imunodeficiência humana (SIDA): relato de caso.**

#### **Perianal ulcerated tuberculosis as an early manifestation of human immunodeficiency syndrome (AIDS): a case report.**

Mariana Santiago Bernardes, Gabriel Rebello Pennini, Paulo Hermes de Lima Amaral, Ana Luiza Pinto Freire, Felipe Santiago Bernardes, Vinícius da Silva Monteiro, Izabella Picinin Safe, Márcia Melo Damian.

**Resumo:** O seguinte trabalho visa relatar um caso de tuberculose (TB) perianal em uma paciente soropositiva. Segundo o Ministério da Saúde (MS), foram diagnosticados 69.000 casos novos de TB no Brasil entre 2016 e 2017. Das causas de óbito por TB, 62,7% apresentavam a SIDA associada. Relatamos o caso de uma mulher, 37 anos, com ulceração perianal dolorosa e drenagem de secreção serossanguinolenta, com 3 meses de evolução, associada a febre, calafrios, perda ponderal, tosse produtiva, dispneia e anasarca. Durante investigação, foi diagnosticada como portadora de HIV, sendo internada para estabilização clínica e ampliação propedêutica das condições associadas. A baciloscopia foi positiva e o PCR para *Mycobacterium tuberculosis* detectável nas amostras de escarro, urina e biópsia de ulceração anal. A cultura para micobactérias no escarro evidenciou uma contagem de 20 a 100 unidades formadoras de colônia (UFC). A cultura da peça da biópsia lesional apresentou menos de 20 UFC. O teste de sensibilidade antimicrobiana não apresentou resistência aos antitubercúlicos. A terapêutica específica foi introduzida com RHZE e após 18 dias, iniciado a TARV com Tenofovir, Lamivudina e Raltegravir. A TB perianal tem frequência menor que 1% e em geral cursa com aparecimento de uma lesão de evolução arrastada. Dada a raridade dessa patologia e a importância do seu diagnóstico precoce, salientamos que a suspeição de úlcera perianal por tuberculose deve ser feita em pacientes vivendo com o HIV dentre as possibilidades de diagnósticos diferenciais.

**Palavras-chave:** Sorodiagnóstico da AIDS, Tuberculose, Tuberculose cutânea.

### **154. Tumor estromal gastrointestinal: relato de caso.**

#### **Gastrointestinal stromal tumor: case report.**

Mylla Christie de Oliveira Paschoalino, Gerson Seguiyama Nakajima, Fernando Cesar Façanha Fonseca.

**Resumo:** Os tumores estromais gastrointestinais (GISTs), embora os tumores mesenquimais mais comuns do trato gastrointestinal, são raros e representam aproximadamente 1% a 3% de todos os tumores gastrintestinais. Kindblom e associados em 1998 demonstraram que a



verdadeira célula de origem desses tumores é uma célula-tronco mesenquimal pluripotente programada para se diferenciar em células intersticiais de Cajal, o trato GI "células marcapasso" - as células responsáveis por iniciar e coordenar a motilidade GI. N.P.S, 74 anos e sexo feminino evoluiu com dor epigástrica vaga e plenitude pós-prandial, apresentando nos últimos 3 meses episódios de melena e febre diária. Não houve outros sintomas gerais associados ou do trato gastrointestinal. O exame de tomografia computadorizada revelou lesão tumoral com volume de 57,5cm<sup>3</sup>. Após biópsia e exame imunohistoquímico confirmando GIST, procedeu-se com manejo cirúrgico que resultou numa peça de tumor da transição corpo/fundo gástrico com volume de 365,8cm<sup>3</sup>, extrínseco e vegetante. Foi realizada uma gastrectomia subtotal com reconstrução do trânsito a Y de Roux. A intenção curativa no tratamento é a excisão cirúrgica com uma margem clara, R0. GISTs apresentam-se com comportamento biológico de amplo espectro, desde tumores indolentes de baixo crescimento a neoplasias malignas agressivas com propensão para infiltração de órgãos adjacentes, metastatização para o fígado e recidiva abdominal. Apesar do rápido crescimento ocorrido em 5 meses no caso relatado, não havia evidência de metástases linfonodais ou invasão de outras estruturas.

**Palavras-chave:** Neoplasia, Tumor gástrico, GIST.

### **155. Uso de sucção não nutritiva e associação com diarreia infantil em coorte de nascimentos em um município de São Paulo em 2010.**

Jeanne Viana de Oliveira, Fernanda Isabel Gonçalves Haydar, Deborah Gomes Bellei, Raquel Maria de Moraes Pereira, Anelys Feitoza Siqueira, Gustavo Castro Leite Ribeiro, Samanta Kerima da Silva Fonseca, Ivan Savioli Ferraz.

**Resumo:** A diarreia configura-se em um dos principais agravos que acometem crianças de zero a cinco anos de idade. Esta pesquisa tem como objetivo avaliar a associação de hábitos de sucção não nutritivos, como chupar o dedo e/ou chupeta, à uma maior incidência de episódios diarreicos agudos em lactentes. Trata-se de um estudo descritivo, transversal, observacional e analítico, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com CAAE 91502618.5.0000.5440 e parecer de número 2.790.349. Foram coletados dados de 2010 sobre 1.777 lactentes, retirados do projeto "Fatores etiológicos do nascimento pré-termo e consequências dos fatores perinatais na saúde da criança: coortes de nascimentos em duas cidades brasileiras" (projeto BRISA – processo HCRP no. 11157/2008). Os dados foram obtidos por meio de questionários e entrevista com os responsáveis durante o pré-natal (entre 22 a 25 semanas de gestação), o nascimento e o segundo ano de vida. Para análise estatística, utilizou-se o cálculo de risco relativo, por meio de ajuste via modelos de regressão log-binomiais. Observou-se que 53,6% das crianças apresentavam sucção não nutritiva (89,8% chupeta) e destas 18,7% apresentaram diarreia, o que não diferiu significativamente do resultado das que não possuíam esse hábito (16,6%). Assim, apesar de a maioria ser usuária de chupetas e/ou chupar dedo, os resultados não evidenciaram associação significativa entre diarreia e sucção



não nutritiva (RR bruto = 1,2). Desse modo, é necessário continuar buscando fatores modificáveis que possam reduzir a prevalência de doenças transmitidas por via oral entre crianças.

**Palavras-chave:** Diarreia Infantil, Sucção, Sucção de dedo, Chupetas, Lactente.

## **156. Útero bicorno, uma malformação mulleriana: relato de caso clínico.**

### **Bicornuate uterus, a mullerian malformation: a clinical case report.**

Marcela Juliana de Almeida Martinez, Yasmim Santos da Silva, Fernanda Isabel Gonçalves Haydar, Deborah Gomes Bellei, Esthefany Jéssica Rocha dos Santos, Luana Maura Sá Athayde, Paula Rita Leite da Silva.

**Resumo:** Malformações uterinas são pouco comuns no cotidiano da clínica ginecológica. O seu diagnóstico é dificultado pela ausência de um sistema de classificação universalmente aceito, somado à grande variedade de apresentações. Assim, o presente trabalho propõe-se a expor um caso de útero bicorno em paciente em idade fértil, discutindo quadro clínico, diagnóstico e tratamento de possíveis complicações ginecológicas e obstétricas. Paciente do sexo feminino, 34 anos, assintomática, apresentou útero bicorno em exame ultrassonográfico de rotina. O exame físico geral e o exame ginecológico não apresentaram alterações. A ultrassonografia transvaginal de rotina identificou um útero bicórnio em anteversoflexão, centrado e de contornos regulares, além de endométrio heterogêneo com nódulos miomatosos, sendo o maior de 2,0x1.3 cm (subseroso). Essas alterações frequentemente são oligossintomáticas ou mesmo assintomáticas, como é o caso dessa paciente, e dificilmente são identificadas sem exame de imagem. Por isso, muitas das vezes, o diagnóstico só é feito após intercorrência obstétrica. Em gestantes, o útero bicorno está associado a abortos recorrentes e parto prematuro. A reunificação uterina por laparotomia é uma opção para as que as pacientes com resultados insatisfatórios de gravidez. Dessa forma, o diagnóstico precoce é importante para manejo da infertilidade e atenuação do impacto psicológico ocasionado pela incapacidade de ter uma gestação a termo.

**Palavras-chave:** Ductos paramesonéfricos, Anormalidades, Útero bicorno, Útero/anormalidade, Infertilidade.

## **157. Uso do medicamento ivermectina no tratamento de miíase em lesão oncológica infectada: um relato de caso.**

### **Use of the drug ivermectin in treatment of myiasis on câncer injury infected: a case report.**





Rodrigues Ferreira de Souza, Katiúscia Matos Costa Cruz.

**Resumo:** O presente caso clínico tem por objetivo discorrer sobre um caso de miíases em lesão oncológica de mama e o uso prescrito de ivermectina no tratamento em paciente atendida no politrauma do Hospital e Pronto Socorro Doutor João Lúcio. Este caso surgiu no estágio eletivo em urgência e emergência do curso de enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde – ESA da Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Trata-se de uma paciente do sexo feminino, de 37 anos, solteira, que residia em Manaus. Foi admitida no politrauma do João Lúcio após forte impacto de sua mama direita nas ferragens de um ônibus após parada brusca (SIC). Informou na época está com abscesso na mama direita que supurou após impacto. Na avaliação inicial, observou-se mama direita com hiperemia em toda superfície, endurecida com lesão de bordas irregulares, necrose em toda extensão, drenando secreção serosanguinolenta com forte odor fétido e presença a princípio de duas miíases. Foi administrado depois de constatado presença de miíases ivermectina 200 ug/kg de peso via oral, em dose única. Realizado curativo oclusivo e avaliado após 12 horas. No plantão seguinte a equipe de acadêmicos de enfermagem foi avaliar a lesão e observou-se inúmeras miíases em lesão infectada. A ivermectina é uma droga antiparasitária de amplo espectro, cuja aplicabilidade já foi definida na prática veterinária. Esta vem sendo utilizada em seres humanos desde 1987 para o tratamento de diversas doenças parasitárias. Neste caso mostrou-se também eficaz no tratamento de miíase, podendo ser alternativa para tratamento dessas afecções.

**Palavras-chave:** Miíase, Neoplasia de mama, Ivermectina, Enfermagem.

### **158. Variáveis de recidiva de prolapso de órgãos pélvicos em pacientes no pós-operatório de cirurgia de reconstrução de assoalho pélvico.**

Ana Flávia de Souza Henrique, Débora Alencar Itaquy, Fernanda de Souza Henrique, Lucas Ferreira Barbosa de Aguiar, Lúcia Margareth Barreto Belmont, Marcela Juliana de Almeida Martinez, Bruno Monção Paolino, Célio Henrique de Melo.

**Resumo:** A pesquisa teve por objetivo realizar levantamento do estágio de pacientes após 180 dias da correção cirúrgica de Prolapso de Órgãos Pélvicos (POP) em estágio III e IV na escala Pelvic Organ Prolapse Quantification (POP-Q) e avaliar indicadores de recidiva de POP ao tratamento cirúrgico. A pesquisa foi realizada no serviço de uroginecologia do Ambulatório Araújo Lima. A coleta dos dados foi realizada no período de outubro de 2017 a julho de 2018. Os critérios de inclusão foram pacientes com estágio III e IV do POP-Q que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE e de exclusão pacientes em estágio menor que III ou que se recusaram a assinar o TCLE. As participantes do estudo tinham faixa etária entre 35 e 80 anos e foram submetidas à avaliação médico-ginecológica no período pré-operatório e 180 dias após cirurgia de reconstrução do assoalho pélvico. No período pré-operatório, das 63 mulheres, 45 (71,4%) foram diagnosticadas com POP em Estádio III e 18 (28,6%) em Estádio IV. Após a cirurgia, 56 (88,9%) mulheres estavam no



Estádio 0 e apenas 07 (11,1%) estavam no estágio I. No grupo de pacientes estágio I no pós-operatório, 02 (28,5%) apresentavam estágio III antes da cirurgia, apenas 01 (14,3%) com idade menor que 60 anos, sendo todas (100%) multigestas. Dessa forma, pode-se concluir que variáveis como idade maior que 60 anos, multiparidade e estágio IV podem influenciar na recidiva de POP no pós-operatório de cirurgia de reconstrução do assoalho pélvico.

**Palavras-chave:** Prolapso de órgãos pélvicos, Prolapso uterino, Recidiva, Multiparidade.

### **159.Vida universitária e saúde mental: fatores desencadeadores de ansiedade e depressão em estudantes de medicina.**

Zuriel Rodrigues Seixas Nunes, Maria Izabel Andrade dos Santos, Alex Kenji Yuaça, Angelo Domingo Moura Burga, Giovanna Dib de Almeida, Lucas de Cristo Rojas Cabral, Jonas Byk.

**Resumo:** Objetivo: Verificar a influência da graduação e outros fatores possivelmente determinantes no processo de saúde e doença dos graduandos de medicina. Métodos: Realizou-se a busca das palavras “ansiedade”, “depressão” e “estudantes de medicina”, combinadas entre si, verificando as pesquisas produzidas sobre o assunto, visando o método de Revisão Sistemática, com caráter qualitativo, nos portais Pubmed/Medline e Google Acadêmico, onde foram selecionados 1990 artigos e após aplicados os critérios de inclusão (estudos sobre ansiedade e depressão com universitários nos últimos 10 anos). Resultados: Foram selecionados 17 artigos. Através das pesquisas, encontrou-se uma prevalência de transtornos mentais comuns (TMC) maior em estudantes do ciclo básico e clínico, que naqueles no internato. Além disso, observaram-se os principais fatores relacionados ao aparecimento de TMC. Dentre eles, o impacto da transição do ambiente escolar para o acadêmico, caracterizado por: euforia inicial (obtida por meio do ingresso à universidade); decepção (consequente da mudança no cotidiano e do desempenho acadêmico insatisfatório); e internato (período de adaptação e expectativas quanto ao futuro profissional). Associado a isso, estudantes relatam sobrecarga de atividades, relacionada à carga horária curricular extensa, cobrança pessoal e busca de novos aprendizados e experiências. Dessa forma, ocorre uma diminuição das atividades recreativas, com impacto negativo sobre os graduandos. Conclusão: Os autores citam que a carga curricular exerce efeitos prejudiciais, fazendo-se necessária uma reformulação da grade. Ademais, outras razões como competitividade, convívio com a realidade dos serviços de saúde, contato com o sofrimento e a morte desencadeiam aumento progressivo dos sintomas das doenças.

**Palavras-chave:** Ansiedade, Depressão, Estudantes de medicina.

### **160.Vivências acadêmicas e sofrimento psíquico em estudantes de medicina.**



## Academic experiences and psychic suffering in medical students.

Rafaela Cruz de Oliveira, Socorro de Fátima Moraes Nina.

**Resumo:** Estudar Medicina vem acompanhado de cobranças tanto pessoais quanto sociais, pois é uma profissão de grande responsabilidade. Esse curso possui uma carga horária elevada e costuma exigir dedicação,

esforço e sacrifício de seus alunos<sup>1</sup>, que muitas vezes precisam abdicar de atividades de lazer e criar novos hábitos de estudo<sup>2</sup>. O objetivo desse estudo é descrever os problemas físicos, psicológicos e sociais identificados como causados pela vida acadêmica como estudante de Medicina. A pesquisa foi realizada com 36 estudantes de todos os períodos do curso, selecionados de forma aleatória por critério de acessibilidade. Utilizou-se o Protocolo de Avaliação dos Riscos Psicossociais no Trabalho – PROART<sup>3</sup>, além de entrevista semiestruturada. Os resultados evidenciaram sintomas psicológicos, como o mau humor, presente em 81,2% dos participantes, e vontade de ficar sozinho, encontrada em 61,1%, e sintomas físicos, como dor de cabeça e nas costas, ambas apontadas por 72,2%. Além disso, os acadêmicos afirmaram que há necessidade de mudança na grade curricular e demonstraram sofrerem com a falta de tempo e a ansiedade frente às pressões cotidianas. Conclui-se que o curso de Medicina, com sua carga horária extenuante e por exigir dedicação em tempo integral, pode expor os alunos a situações exaustivas e de sofrimento. Ressalta-se a importância de refletir sobre a forma que os acadêmicos lidam com sua formação e pensar em estratégias para atenuar as vivências que podem levar ao sofrimento. Pesquisa financiada pela FAPEAM.

**Palavras-chave:** Sofrimento psíquico, Acadêmicos, Medicina.

## 161. Violência contra médicos: uma revisão sistemática.

### Violence against physicians: a systematic review.

Lailson Melgueira Navarro, Sidharta Quercia Gadelha, João Bosco Lopes Botelho.

**Resumo:** Apresenta-se revisão sistemática sobre violências praticadas contra profissionais médicos no período de 2010-2018. A base de dados do estudo é baseado em acervo de artigos encontrados nas plataformas e bibliotecas virtuais. Foram analisados 07 artigos. Os resultados encontrados mostram relevante aumento da violência em diversos países e um elevado índice e aprimoramento metodológico nas áreas hospitalares de saúde. Objetivo: Investigar os fenômenos que causam a violência no trabalho contra os médicos. Método: Revisão integrativa da literatura científica publicada, entre 2010 a 2018, nas bases de dados PubMed e Web Of Science. Resultados: Dos 168 artigos encontrados, 07 atenderam aos critérios de inclusão. Foram identificadas os tipos de violência mais frequentes nos ambientes hospitalares. A prevalência da violência contra médicos variou entre 13,5% a 88% nos continentes Europeu, Norte e Latino Americanos. As variedades de violência encontradas foram: violência física,



violência verbal e violência psicológica. Conclusão: A heterogeneidade de fatores associados à prevalência da violência contra médicos indica que a saúde desses indivíduos é definida por determinantes que se aproximam do conceito ampliado entre médico-paciente. Diante dos achados desta revisão sistemática observa-se que tal realidade é um microcosmo do que ocorre em regiões brasileiras, uma vez

que a abordagem multidisciplinar deste assunto ainda é bastante precária, o desenvolvimento de estudos faz-se necessário em diferentes cenários, pois essas informações possibilitarão conhecer, acompanhar e comparar resultados para orientar a tomada de decisão no tocante à formulação de políticas de saúde para a Brasil e a América Latina.

**Palavras-chave:** Violência, Médicos, Violência Contra Médicos.

## 162.Xeroderma pigmentoso: relato de caso.

### Xeroderma pigmentosum: case report.

Sidharta Quercia Gadelha, Gabriela Dias Dutra, Patrícia Amaral Couto, Lailson Melgueira Navarro, Samir Solart Cavalcanti, Márcio Yukio Yokoyama, Renival Correa de Miranda Filho, Alcidarta Dos Reis Gadelha.

**Resumo:** Objetivo: Relatar um caso de xeroderma pigmentosum acompanhado há 25 anos pelo Dr. Alcidarta Gadelha, destacando a raridade do caso. Caso clínico: paciente de sexo feminino, 38 anos, cor branca com inúmeras lesões de carcinoma basocelular (CBC), muitos pigmentados, desde os 13 anos de idade. Mãe adotiva relata que desde os 12 anos de idade surgiram manchas esbranquiçadas e escuras tipo sarda, além de vários tumores, alguns com regressão espontânea. Relata, ainda, deficiência mental desde a infância, embora tenha estudada até a 4ª série do ensino fundamental e saiba ler e escrever; e recente de deficiência auditiva. Não contém histórico familiar devido adoção. Durante monitoramento mensal, observaram-se inúmeras manchas hipocrômicas, hiperocrômicas e efeloides, além de várias lesões tumorais, muitas pigmentadas, variando de 0,5 a 1,5 cm de diâmetros pouco ulcerados, disseminados; com maior concentração em áreas expostas como face e membros superiores. O histopatológico da lesão localizada no braço esquerdo evidenciou-se CBC nodular, pigmentado e amiloidose secundária. O tratamento instituído foi fotoproteção intensa, destruição de várias lesões com criocirurgia ou laser de CO<sub>2</sub> e também injeção intralesional de 5-fluorouracil ou bleomicina. Realizou-se com sucesso o tratamento em inúmeras lesões. Conclusão: O diagnóstico precoce da doença é de suma importância para o acompanhamento adequado e melhor prognóstico desses pacientes.

**Palavras-chave:** Xeroderma pigmentosum, Relato de caso, Diagnóstico precoce.

Quaisquer equívocos contidos nos resumos são de responsabilidade dos autores/Comissão Científica do V COMED DA UEA. A Revista de Ciências da Saúde da Amazônia não assume responsabilidade por eventuais discordâncias de conteúdo de saúde desta Edição Suplementar.

